

Relatório & Clipping



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES IMPRENSA

- Divulgação da **exposição "TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO" no Museu de Arte Brasileira da FAAP** de 23 de junho a 02 de setembro de 2018

• Estratégia de Divulgação:

*A estratégia de divulgação abordou, principalmente, os seguintes ganchos:

- Abertura da exposição;
- Retrospectiva carreira Toyota;
- Curadoria Denise Mattar;
- Sugestão de entrevista Denise Mattar;
- Sugestão de entrevista Toyota;
- Nota **Toyota e Rede D'or**;
- Bate-papo e visitas guiadas com Toyota e Denise Mattar
- Programa de férias de julho e educativo.

Observações:

- A LEAD Comunicação não realiza clipagem de rádio. O resultado é medido através das entrevistas e retorno dos jornalistas na divulgação das notas na programação.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Flávia Tenório e Carina Rebeck

Listagem Clipping Eletrônico

Veículo	Data
Arte 1	05/07/2018



Clipping Impresso

LEAD Comunicação

Rua da Lapa 120 sala 1007, Centro, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



JORNAL

O ESTADO DE S. PAULO

LEAD Comunicação

Rua da Lapa 120 sala 1007, Centro, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

O Estado de S. Paulo – 03 de julho de 2018

O ESTADO DE S. PAULO



O ESTADO DE S. PAULO

TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2018 | Caderno 2 | C5

Visuais

Mostra revê o percurso criativo de Toyota

Exposição em SP reúne instalações e obras do artista radicado no País

Pedro Rocha
ESPECIAL PARA O ESTADO

Há cerca de 60 anos, o jovem artista japonês Yutaka Toyota mudou para o Brasil, país que virou o seu novo lar. Hoje, ele se diz, inclusive, mais brasileiro do que japonês. Foi aqui que deixou a pintura figurativa para se especializar em esculturas, alvo de uma grande exposição em cartaz em São Paulo, a maior de sua carreira.

A mostra *Toyota – O Ritmo do Espaço* traz coleção de suas obras escultóricas criadas desde que chegou ao Brasil, no final dos anos 1950. A exposição, que já passou pelo Rio, encontrou em São Paulo um local ideal de realização, o Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, faculdade que tem, em seu campus em Higienópolis, alguns trabalhos marcantes do artista.

"Essa exposição é a mais importante da minha vida", diz Toyota em entrevista ao *Estado*, no meio da mostra. Ele fez questão de acompanhar toda a montagem, comandada pela curadora Denise Mattar, e produ-

ziu um gigantesco trabalho inédito especialmente para a mostra em São Paulo, uma escultura de mais de 5 metros de altura, que fica no centro do espaço expositivo. "O artista vai ter imaginação para sempre e trabalhar até morrer. Sempre criando."

Além de reunir obras, a exposição traz também painéis com fotos de grandes esculturas que Toyota fez nas últimas décadas no Japão e fotos de algumas famosas feitas em locais públicos brasileiros, como na Praça da Sé, em São Paulo. "Não nos preocupamos em fazer uma exposição em ordem cronológica, isso não faz sentido na obra dele", diz a curadora. "A ideia é fazer um resgate do pioneirismo dele."

Toyota foi um dos primeiros artistas a trabalhar com aço. A ideia dele é lembrar o espaço cósmico, como ele próprio fala, e surgiu logo após se mudar para o País. "Quando cheguei ao Brasil, fui ao interior, e vi tudo verde nas plantações de cana-de-açúcar", lembra. "E vi o céu imenso. No Japão não existe isso, fiquei emocionado." Depois, o artista foi ao Ja-



Côsmico. Em suas esculturas espelhadas, Yutaka Toyota faz reflexões sobre o universo

pão mostrar sua obra, e o público torceu o nariz. "Falaram que era material de cozinha", ri Toyota. "Dois anos depois, voltei mais uma vez ao Japão e constatei que muitos artistas estavam usando aço."

Para o nipo-brasileiro, o público aqui e também da Europa aceitou sua arte mais rapidamente. No País, foi destaque na 12.ª Bienal de São Paulo, com a instalação imersiva *Quarto Escuro*, reproduzida na exposição. No Rio, venceu o prêmio do Salão Essô, de 1965, no Museu de Arte Moderna, que o levou à Itália. Lá, conviveu com Lucio Fontana, artista argentino-italiano que já admirava e chegou a procurá-lo em Buenos Aires. "O movimento de Fontana dizia querer a arte mais próxima das pessoas e o trabalho de Toyota está dentro dessa vertente", explica Denise Mattar.

Mesmo com uma forte in-

fluência brasileira, o trabalho de Toyota é, principalmente, inspirado na filosofia oriental. "No Japão, há uma reflexão maior sobre os pensamentos. Sempre mantendo o espírito japonês", ele conta. Para trabalhar o "espaço cósmico", o artista, que fundamenta sua filosofia na Teoria da Relatividade de Einstein, cria esculturas que vão além do "3D". Nas estruturas sempre espelhadas, as cores do universo surgem em uma explosão, no meio das figuras. "Apresto o objeto não só com uma terceira dimensão, mas com uma quarta, invisível para nós, seres humanos", acrescenta.

TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO MAB/Faap. R. Alagoas, 803. Tel. 3662-7198. 2ª a 6ª, 10 às 19h. Sáb e dom., 10 às 18h. Fechas às terças. Grátis. **Até 2/9.**

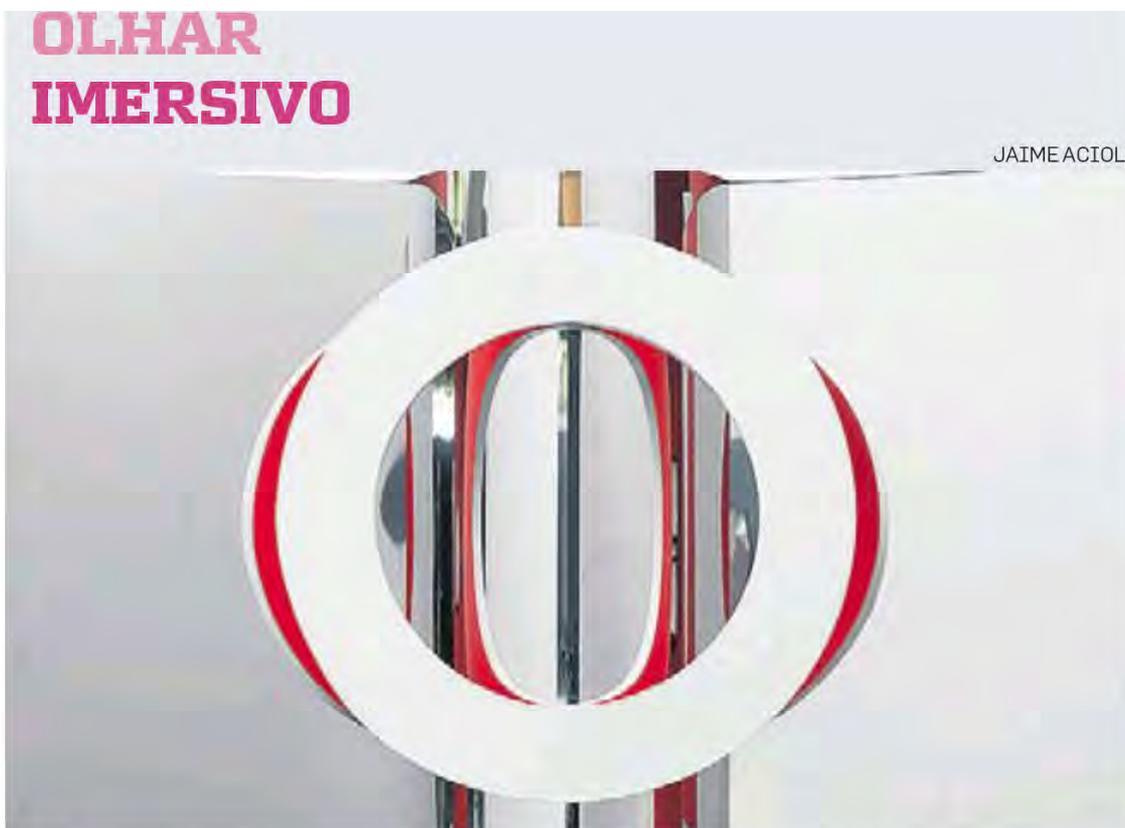
O Estado de S. Paulo – 22 de junho de 2018

O ESTADO DE S. PAULO

— JULIO MESQUITA —
1860 — 1917 —
— RUY MESQUITA —
Diretor

OLHAR IMERSIVO

JAIME ACIOLI



► Com obras como instalações e esculturas, a exposição **Toyota – O Ritmo do Espaço** destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. **MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.**



JORNAL

FOLHA DE S. PAULO

LEAD Comunicação

Rua da Lapa 120 sala 1007, Centro, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Folha de S. Paulo – 25 de junho de 2018

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folhacorrida **FOLHA DE S.PAULO** • • • •
SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 2018 46



Comunicava-se por sinais e gostava de gatinhos
Morte (ver página 10)

3
para tornar café da manhã e voo o jogo



TRUMP E CRIANÇAS IMIGRANTES
A revista TIME desta semana tem Donald Trump encapando uma criança, em decisão política de separação de famílias que tenta evitar. Ligar para o país. [Veja como está](#)



TEMPO QUENTE NA CADEMIRA
Marilene de Souza confunde cara a polícia na região da Cadenira, entre Itatiaia e Paqueta. Logo a polícia fechou o acesso à rua (2), após separar as suspeitas em presépio. Confira a reportagem da nossa página 10

PROMOÇÃO FERRASMA CVC
Viaje em junho e julho pagando em até 12x iguais

PROGRAMAR SE

- SEXTA**
- 19h - **Trabalho em equipe** - A cada 10 minutos, um grupo de pessoas se reúne para discutir e resolver problemas.
 - 20h - **Atividade de leitura** - Leitura de um livro escolhido por um dos participantes.
 - 21h - **Atividade de música** - Apresentação de uma música escolhida por um dos participantes.
 - 22h - **Atividade de dança** - Apresentação de uma dança escolhida por um dos participantes.
 - 23h - **Atividade de teatro** - Apresentação de uma peça de teatro escolhida por um dos participantes.

SÁBADO

- 10h - **Atividade de leitura** - Leitura de um livro escolhido por um dos participantes.
- 11h - **Atividade de música** - Apresentação de uma música escolhida por um dos participantes.
- 12h - **Atividade de dança** - Apresentação de uma dança escolhida por um dos participantes.
- 13h - **Atividade de teatro** - Apresentação de uma peça de teatro escolhida por um dos participantes.
- 14h - **Atividade de leitura** - Leitura de um livro escolhido por um dos participantes.
- 15h - **Atividade de música** - Apresentação de uma música escolhida por um dos participantes.
- 16h - **Atividade de dança** - Apresentação de uma dança escolhida por um dos participantes.
- 17h - **Atividade de teatro** - Apresentação de uma peça de teatro escolhida por um dos participantes.

DOMINGO

- 10h - **Atividade de leitura** - Leitura de um livro escolhido por um dos participantes.
- 11h - **Atividade de música** - Apresentação de uma música escolhida por um dos participantes.
- 12h - **Atividade de dança** - Apresentação de uma dança escolhida por um dos participantes.
- 13h - **Atividade de teatro** - Apresentação de uma peça de teatro escolhida por um dos participantes.
- 14h - **Atividade de leitura** - Leitura de um livro escolhido por um dos participantes.
- 15h - **Atividade de música** - Apresentação de uma música escolhida por um dos participantes.
- 16h - **Atividade de dança** - Apresentação de uma dança escolhida por um dos participantes.
- 17h - **Atividade de teatro** - Apresentação de uma peça de teatro escolhida por um dos participantes.

domingo

10h **10h** Artista cinético **Yutaka Toyota** ganha retrospectiva na Faap MAB - FAAP

11h

12h

13h

14h

15h

16h

17h

Folha de S. Paulo – 25 de junho de 2018

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

exposições

Artista cinético japonês ganha retrospectiva

Mestre da arte cinética, o nipo-brasileiro Yutaka Toyota, 86, terá instalações, esculturas e painéis expostos em retrospectiva no MAB-Faap a partir deste sábado (23).

Apresentada no ano passado no MAM do Rio, a exposição tem curadoria de Denise Mattar e cobre a carreira do artista desde os anos 1960, privilegiando sua produção escultórica. Dispostas sem ordem cronológica, as obras refletem a preocupação do artista com questões relacionadas a espaço e movimento.

Entre os 80 trabalhos, destacam-se a instalação “Quarto Escuro”, exibida na Bienal de 1969 e recriada para se adequar ao espaço do museu, e uma série de imagens feitas pelo fotógrafo fluminense Alair Gomes (1921-1992) a partir de obras de Toyota. **Amanda Ribeiro**

MAB- R. Alagoas, 903, Higienópolis, região central, tel. 3662-7198. Seg. e qua. a sex.: 10h às 18h. Sáb. e dom.: 10h às 17h. Até 2/9. Livre. **Abertura 24/6. GRÁTIS** IP ☎



'Espaço Quarta Dimensão' (1972), obra de Toyota que está na mostra Yutaka Toyota/Divulgação



Outros jornais impressos

Thiago Rocha - Impresso - Flip - 16/06/2018

Galeria Tátil de Esculturas Brasileiras. Esculturas. Pinacoteca do Estado. Pra. do Luz, s/n. Cui. a sag. 10h às 17h30. R\$6 (ab. Grátis). Permanente.
Lembranças de meu pai - León Ferrari. Desenhos, esculturas e pinturas. Muz USP (Sítio Pinacoteca). Av. Pedro Álvares Cabral, 1301. Ter. 10h às 21h, qua. a dom. 10h às 18h. Grátis. Permanente.
O Planeta Terra e a Preservação Ambiental. Objetos, instalações, audiovisual, fotografias. Estação Gilmar. R. Gonçalves, 1394. Dep. Fed. 3673/022. Dele. aloc. das 8h às 18h, sáb. e dom. das 9h às 18h. R\$2. Permanente.
Olhar e Ser Visto. Pinturas. MASP. Av. Paulista, 1578. De ter. a dom. das 11h às 18h, qui. das 11h às 20h. R\$30 (gr. Grátis). Permanente.
Papéis Brasileiros: Gravura. Gravuras. MASP. Av. Paulista, 1578. Ter. a dom. 10h às 18h, qui. 10h às 20h. R\$30 (gr. Grátis). Permanente.
Universo, Vida, Engenho e Sociedade. Instalações. Museu Copacabana. Polícia nos Indústrias. Parque Duque Faria. Ter. a dom. 9h às 17h. R\$6. (ab. grátis). Permanente.
Virtude e Aparência. Pinturas. MASP. Av. Paulista, 1578. De ter. a dom. das 11h às 17h, qui. das 11h às 17h. R\$30 (gr. Grátis). Permanente.

Estreia



Aurorar. Nasia Starikoff. Pinturas e paisagens. Galeria da Anísia Lattuada. Seg. a sex. 9h às 18h, sáb. 10h às 18h. Grátis. De 18/06 até 15/07.

Experimentando Le Corbusier - Interpretações contemporâneas do modernismo. Exposição com simetria, perspectiva, movimento e composição nas obras de arquitetos do movimento Le Corbusier, Lucien Kröll e Ivan Padua. Museu da Casa Brasileira. Av. França Lírio, 2705. Ter. a dom. 10h às 18h. R\$10 (sáb. e dom. grátis). De 16/06 até 12/06.



Encarnadas. Elisa Bracher. Desenhos em papel de arroz. Galeria Fátima Almeida. F. Fátima. 125. Seg. a sex. 10h às 18h, sáb. 10h às 18h. Grátis. De 21/06 até 12/08.

Bêta e Bruma SP. | 15 em junho até 20/18



Toyota - O Ritmo do Espaço. Yutaka Toyota

Fotografias, painéis, esculturas. Museu de Arte Brasileira do FAP. E. Augusto, 903. Seg. a sex. 10h às 18h, sáb. e dom. 10h às 18h. Grátis. De 25/06 até 02/07.

Vkhutemas: o futuro em construção. Projeto de artistas designers e arquitetos como Rábitnikov, Tólvá, Kondráyev e Morávkovitch. SESC Piracicaba. Ter. a sex. 10h às 18h, sáb. e dom. 10h às 18h. Grátis. De 27/06 até 30/07.

Última Semana

Great British Mysteries - Não dá Para Explicar. Tem Que Sentir. Primeira série literária a permear por conteúdos interessantes, enigmas e suspense fotográficos. Centro Cultural São Paulo. Ter. a sex. 10h às 20h, sáb. e dom. 10h às 18h. Grátis. Até 17/06.

mObgraphia Mobile Photo Festival 2018. Fotografias em smartphones. Edifício Mineirão. Curitiba. São Paulo. Até 17/06.

Nova Proposta para a Via Crucis. Darcy Pentecosta. Colagens. Galeria Retarte. R. Augusto, 879. Ter. a sex. 10h às 17h, sáb. 11h às 18h. Grátis. Até 23/06.

Teleport City. Gabriela Bida. Instalação. SESC Piracicaba. Ter. a sex. 10h30 às 21h, dom. 10h30 às 18h30. Grátis. Até 24/06.

Varição e Autonomia - as gravuras de artistas japoneses contemporâneos. Centro Cultural São Paulo. Ter. a sex. 10h às 20h, sáb. e dom. 10h às 18h. Grátis. Até 24/06.

Em Caraz

A Longa Noite", de Lucia Koch. Instalação. SESC Piracicaba. Ter. a sáb. 10h às 21h30, dom. a fer. 10h às 18h30. Grátis. Até 06/07.

Afetos. Paulo Leite. Fotografia. Espaço 301. Jaramanda, 3. General Welly Oliveira, 733. Seg. a sex. 10h às 18h. Grátis. Até 15/07.



Ainda Arde. Vera Martins. Pintura. Galeria Cultural Osvaldo de Almeida. Seg. a sex. 9h às 21h30, sáb. 10h às 18h30. Grátis. Até 30/06.



Revista Veja São Paulo

LEAD Comunicação

Rua da Lapa 120 sala 1007, Centro, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Veja São Paulo, 2 de agosto de 2018



O MELHOR DA SEMANA

28
sáb



MARY E OS MONSTROS MARINHOS

A premiada Cia. Delas recria para as crianças a história da cientista Mary Anning, no Sesc Pompeia. Pág. 65

O JULGAMENTO DE SÓCRATES

Tônico Pereira protagoniza o monólogo, que cruza as ideias do filósofo grego com suas reflexões pessoais. Pág. 66

YUTAKA TOYOTA

O artista nipo-brasileiro tem sua produção revisitada em exposição com oitenta obras, 44 documentos e dez fotografias. A curadoria é de Denise Mattar. Pág. 76



29
dom

O ESCÂNDALO PHILIPPE DUSSAERT
Marcos Caruso encerra a temporada no Teatro Faap do monólogo, do francês Jacques Mougenot, que aborda a trajetória de um artista plástico envolvido em uma grande polémica. Pág. 68



MICROHAMBURGUERIA

Na Avenida Paulista, a diminuta casa oferece ótimos lanches para quem quer comer bem sem gastar muito. Pág. 62

30
seg



RUBEL

No Sesc Carmo, o cantor carioca apresenta, no formato voz e violão, as faixas do disco *Casas*, do início do ano. Estão lá as canções *Colégio*, *Partihare Chiste*. Pág. 73

EVVAI

Luiz Filipe Souza recebe o chef Ivan Ralston e o confeitiro Henrique Rossanelli para comemorar o aniversário do restaurante. Pág. 59



Pagamos as novas contas

Os jornalistas de VEJA SÃO PAULO fazem visitas anônimas a restaurantes, bares e endereços de comidinhas. Todas as despesas são pagas pela revista.

FAIXAS DE PREÇO POR PESSOA

Refeição com couvert, um prato de custo médio, sobremesa, água mineral e serviço
\$ até R\$ 100,00
\$\$ de R\$ 100,00 a R\$ 150,00
\$\$\$ de R\$ 150,00 a R\$ 200,00
\$\$\$\$ acima de R\$ 200,00

SERVIÇOS DE VENDA DE INGRESSOS

IC Ingressos.com, ☎ 4005-2330
IR Ingresso Rápido, ☎ 4005-020
TF Tickets for Fun, ☎ 4005-6464
CI Compre Ingressos, ☎ 2122-4070

COTAÇÕES

● Pésima
○ Fraco
○○ Regular
○○○ Bom
○○○○ Muito bom
○○○○○ Excelente

Veja São Paulo, 2 de agosto de 2018




OOOO Aos 87 anos, o artista nipo-brasileiro **Yutaka Toyota** ganha uma mostra retrospectiva no Museu de Arte Brasileira (MAB), da Faap. A exposição, que passou anteriormente pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, tem a curadoria da paulistana Denise Mattar e apresenta oitenta obras, 44 documentos e dez fotografias. "Ela não é totalmente cronológica, foi dividida de acordo com questões que ele pesquisa, como a distorção do círculo e a reflexão das cores", explica Denise. No conjunto exibido,

à instalação *Quarto Escuro* (1969), vista na 10ª Bienal de Artes de São Paulo, é recriada. Há também uma obra inédita, a escultura *Espaço Cósmico* (circa, 2018). Feita de aço inox, ela tem formas curvas que podem ser exploradas de diferentes ângulos conforme o visitante caminha pela plataforma abaixo da robusta estrutura. **MAB-Faap**, Rua Aliquias, 903, Higienópolis, ☎ 3662-7198, Segunda e quarta a sexta, 10h às 19h; sábado, domingo e feriados, 10h às 18h. Fecha às terças. Grátis. Até 2 de setembro.

PINTURAS MUNDANAS

Na Ermathronas, o paulista Ricardo Resende assina a curadoria da mostra da artista Mundana. Conhecida pelo filme *My Corrupt*, ação na qual os veículos de trabalhadores que colidem com os rodovias são renovados, ele apresenta aqui cerca de quatro mil pinturas. **Galery Ermathronas**, Alameda Franca, 1054, Jardim Paulista, ☎ 5045-0753.



CENTENÁRIO DE BULCÃO

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) celebra o centenário de nascimento de **Athos Bulcão** (1918-2008) em uma mostra com abertura prometida para quarta (1º). Mais de 300 itens, que cobrem sete décadas de produção do carioca de coração brasileiro, ocupam os quatro andares da instituição. São croquis de figurinos, ilustrações e colagens. Os famosos painéis de azulejo (à esq.) de Brasília e do Rio de Janeiro ganham destaque nas salas do 2º e do 3º pavimentos. **CCBB**, Rua Álvares Penteado, 112, centro, ☎ 3113-3651. Quarta a segunda, 9h às 21 horas. Grátis. Até 15 de outubro.

70 - Veja São Paulo 1º de agosto, 2018



Clipping Web

LEAD Comunicação

Rua da Lapa 120 sala 1007, Centro, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: Associação Brasileira de Críticos da Arte – 26 de junho de 2018
<http://abca.art.br/httpdocs/denise-mattar-assina-curadoria-de-toyota-o-ritmo-do-espaco/>



Associação Brasileira
de Críticos de Arte



Denise Mattar assina a curadoria de “TOYOTA – O Ritmo do Espaço”

A exposição “**TOYOTA – O Ritmo do Espaço**” resgata o percurso do artista **Yutaka Toyota**. Com curadoria de **Denise Mattar**, a mostra chega ao **Museu de Arte Brasileira (MAB FAAP)** depois ter sido apresentada no Rio de Janeiro. A abertura em São Paulo será neste sábado (23 de junho de 2018), das 15h às 18h.

A seleção curatorial apresenta cerca de 80 obras, reunindo trabalhos desde os anos 1960. A exposição traz uma recriação da instalação imersiva “Quarto Escuro”, presente na X Bienal de Arte de São Paulo, e obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970. Além disso, apresenta obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho e também de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico, tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra do artista.

Os visitantes também terão a oportunidade de ver painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão, e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.

A escolha do MAB FAAP para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de Toyota com a Instituição, que tem em seu *campus* algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos. Coincidentemente, ela chega à cidade no mês de comemoração pelos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.



Percorso Artístico

Em 1969, Toyota apresentou na X Bienal de São Paulo uma das mais comentadas e premiadas participações da mostra: um conjunto de obras que convocava o espectador a interagir e uma instalação que hoje seria chamada de “imersiva”. Os trabalhos despertaram a atenção do público e da crítica, refletindo a permanência do artista por três anos na Itália, período no qual participou de algumas das mais emblemáticas exposições dos cinéticos, ao lado de Lucio Fontana, Bruno Munari, Vasarely e Le Parc.

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no fim da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Começou sua carreira como pintor, logo recebendo alguns dos mais importantes prêmios do circuito de arte brasileiro, como o do Salão Esso, em 1965, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que o levou à Itália. A partir daí, voltou-se para a escultura, e suas obras adquiriram características óticas, cinéticas e imersivas – partido que adota até hoje. Aos 86 anos, Toyota continua em pleno vigor criativo, sendo um dos raros escultores brasileiros a dominar a relação escala/espço, essencial para a criação de obras ao ar livre. Não por acaso, ao longo dos anos, ele semeou mais de cem obras públicas entre o Brasil e o Japão.

Durante mais de sessenta anos, o artista criou milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos, desde pequenos múltiplos a imensos monumentos. Aos 15 anos, recebeu, em Yamagata, o primeiro prêmio de pintura no Salão de Jovens Artistas. Na ocasião, o crítico japonês Atsuo Imaizumi lhe disse: “mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores. Assim, encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais”. E foi o que ele fez. O que interessa verdadeiramente para Toyota é a conexão entre o homem e o universo. Para ele, a cultura ocidental responde a essa questão por meio da física quântica, e a oriental por meio da espiritualidade. Ambos os significados estão no trabalho do artista.

Yutaka Toyota faz parte do grupo de artistas que, na década de 1960, decretou o fim da pintura de cavalete e da escultura figurativa, convidando o público a participar de novas experiências estéticas, interativas e sensoriais. Sua obra convoca dualidades: positivo-negativo, visível-invisível, sólido-efêmero, volume-leveza. As múltiplas possibilidades do reflexo são a matéria-prima da qual Toyota se utiliza para “compreender o significado do espaço”.

Participação na X Bienal de Arte

Em 1969, Yutaka Toyota participou na X Bienal de São Paulo, ocupando três salas. Utilizando acrílico e luz negra com uma tinta especialmente desenvolvida para ele (que na época não existia aqui), o artista criou uma cabine pintada de preto, que chamou de “Quarto Escuro”. Quando o espectador entrava nesse ambiente, mergulhava em uma experiência ótica produzida por duas formas transparentes em movimento, uma esfera e um cubo sobre as quais era projetada uma luz negra criando efeitos cinéticos. Segundo Toyota, em reportagem da época: “o espaço situa o visitante no limite entre o positivo-negativo, entre o real-irreal, no momento aqui e agora”. No outro ambiente, “Espelho”, utilizou duas grandes madeiras côncavas, uma verde e outra vermelha, e um espelho esfumado. Ao entrar, o visitante via apenas um espelho e sua imagem refletida e acabava fazendo caras, bocas, caretas, etc. Entretanto, ao passar por trás, percebia que agora podia ver as pessoas que estavam à frente do espelho – o que indicava que também tinha sido visto. No espaço seguinte, havia uma esfera listrada, branca e preta, “Positiva e Negativa”, girando sobre uma superfície de aço inoxidável polido, criando formas que remetiam a um infinito movimento. Sua comunicação com o público era intensa, surpreendente, e o reconhecimento da crítica se fez por meio de muitas matérias positivas, reiterando a nova visão que sua obra trazia para a arte brasileira. Toyota recebeu também duas premiações: o Prêmio Itamaraty e o Prêmio Banco de Boston.

Site: CCBJ – 28 de junho de 2018

<http://www.ccbj.jp/noticias#>



“TOYOTA – O Ritmo do Espaço”



“TOYOTA – O Ritmo do Espaço” é o nome da exposição que resgata a participação do artista Toyota no movimento cinético internacional e seu pioneirismo na arte interativa no Brasil. O evento vai até o dia 2 de setembro, no Museu de Arte Brasileira da FAAP.

Com curadoria de Denise Mattar, a exposição apresenta cerca de 80 obras, reunindo trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva Quarto Escuro da X Bienal, obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970. A mostra traz ainda obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico tem

destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra de Toyota.

A mostra apresenta, ainda, painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.

“O que me interessa verdadeiramente é a conexão entre o Homem e o Universo. A cultura ocidental responde a essa questão através da física quântica e a oriental através da espiritualidade. Aceito os dois significados e ambos estão no meu trabalho”, diz Yutaka Toyota.

Museu de Arte Brasileira da FAAP

Data: até 02 de setembro de 2018

Endereço: R. Alagoas, 903 - Higienópolis, São Paulo - SP, 01242-902

Telefone: +55 11 3662-7198

Horário: Segundas, quartas, quintas e sextas: das 10h às 19h – última entrada às 18h00. Sábados, domingos e feriados: das 10h às 18h – última entrada às 17h00. Fechado às terças-feiras mesmo quando feriado.

Entrada: gratuita

Site: Dica de Teatro - 13 de Junho de 2018

<http://dicadeteatro.com.br/exposicao-toyota-o-ritmo-do-espaco-abertura-23-de-junho-museu-de-arte-brasileira-da-faap/>



Exposição “TOYOTA – O Ritmo do Espaço” – Abertura 23 de junho – Museu de Arte Brasileira da FAAP

Exposição resgata a participação de Toyota no movimento cinético internacional e seu pioneirismo na arte interativa no Brasil. Apresentada anteriormente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a mostra teve grande sucesso de público e surpreendeu a crítica.

A abertura para o público será no dia 23 de junho e a exposição poderá ser visitada até 02 de setembro de 2018

Em 1969, Toyota apresentou na X Bienal de São Paulo, uma das mais comentadas e premiadas participações da mostra. Um conjunto de obras que convocava o espectador à interação e uma instalação que hoje chamaríamos de imersiva. Os trabalhos despertaram a atenção do público e da crítica e refletiam a permanência do artista por três anos na Itália, período no qual participou de algumas das mais emblemáticas exposições dos cinéticos, ao lado de Lucio Fontana, Bruno Munari, Vasarely e Le Parc.

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no final da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Começou sua carreira como pintor logo recebendo alguns dos mais importantes prêmios do circuito de arte brasileiro, como o do Salão Esso, em 1965, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que o levou à Itália. A partir daí voltou-se para a escultura e suas obras adquiriram características óticas, cinéticas e imersivas – partido adotado até hoje. Aos 86 anos Toyota continua em pleno vigor criativo, sendo um dos raros escultores brasileiros a dominar a relação escala/espço, essencial para a criação de obras ao ar livre. Não por acaso ao longo dos anos, ele semeou mais de cem obras públicas entre o Brasil e o Japão.

Com curadoria de **Denise Mattar**, a exposição **TOYOTA – O Ritmo do espaço** resgata esse percurso do artista, apresentando cerca de 80 obras, reunindo trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva Quarto Escuro, da X Bienal, obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970. A mostra traz ainda obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra de Toyota.

A mostra apresenta, ainda, painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.

“Trabalho há mais de sessenta anos e durante esse período criei milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos, desde pequenos múltiplos a imensos monumentos, mas sempre fui fiel às mesmas indagações que me fizeram mergulhar no universo das artes, ainda no Japão. Aos 15 anos recebi, em Yamagata, o primeiro prêmio de pintura no Salão de jovens artistas. Na ocasião o crítico japonês Atsuo Imaizumi me disse: ‘mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais’, e foi o que fiz. O que me interessa verdadeiramente é a conexão entre o Homem e o Universo. A cultura ocidental responde a essa questão através da física quântica e a oriental através da espiritualidade. Aceito os dois significados e ambos estão no meu trabalho” diz, Yutaka Toyota.

A curadora Denise Mattar destaca o pioneirismo do artista: "Yutaka Toyota faz parte do grupo de artistas que, na década de 1960, decretou o fim da pintura de cavalete e da escultura figurativa, convidando o público a participar de novas experiências estéticas, interativas e sensoriais. Sua obra convoca dualidades: positivo-negativo, visível-invisível, sólido-evanescente, volume-leveza. As múltiplas possibilidades do reflexo são a matéria prima da qual Toyota se utiliza para 'compreender o significado do espaço', e, nessa opção podemos apontar um expressivo parentesco da obra de Toyota com a de Anish Kapoor, não por acaso, também um oriental-ocidental."

Na exposição a curadoria privilegia a produção escultórica de Toyota estabelecendo seu percurso e as principais questões que permeiam sua obra, sem se ater a uma montagem cronológica.

A escolha do Museu de Arte Brasileira da FAAP para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de Toyota com a instituição que tem em seu campus algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos. Coincidentemente a mostra chega à cidade, em junho, mês da comemoração dos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA X BIENAL

Em 1969 Yutaka Toyota participou na X Bienal de São Paulo ocupando três salas. Utilizando acrílico e luz negra com uma tinta especialmente desenvolvida para ele (que na época não existia aqui), o artista criou uma cabine pintada de preto, que chamou de Quarto Escuro. Quando o espectador entrava nesse ambiente mergulhava em uma experiência ótica produzida por duas formas transparentes em movimento, uma esfera e um cubo, sobre as quais era projetada uma luz negra criando efeitos cinéticos. Segundo Toyota, em reportagem da época: "o espaço situa o visitante no limite entre o positivo negativo, entre o real irreal, no momento aqui-e-agora". No outro ambiente, Espelho, utilizou duas grandes madeiras côncavas, uma verde e outra vermelha e um espelho esfumado. Ao entrar o visitante via apenas um espelho e sua imagem refletida nele e acabava fazendo caras, bocas, caretas, etc. Entretanto, ao passar por trás, percebia que agora podia ver as pessoas que estavam à frente do espelho – o que indicava que também tinha sido visto. No espaço seguinte havia uma esfera listrada, branca e preta, Positiva e Negativa, girando sobre uma superfície de aço inoxidável polido, criando formas que remetiam a um infinito movimento. Sua comunicação com o público era intensa, surpreendente, e o reconhecimento da crítica se fez através de muitas matérias positivas reiterando a nova visão que sua obra trazia para a Arte brasileira. Toyota recebeu também duas premiações: o "Prêmio Itamaraty" e "Prêmio Banco de Boston".

Uma recriação de Quarto Escuro e a obra Positiva e Negativa, pertencente ao Itamaraty, integram a exposição na FAAP.

TOYOTA – O Ritmo do Espaço

Museu de Arte Brasileira da FAAP

Período expositivo: de 23 de junho a 02 de setembro de 2018

Endereço: R. Alagoas, 903 – Higienópolis, São Paulo – SP, 01242-902

Telefone: +55 11 3662-7198

Horário de visitação: Segundas, quartas, quintas e sextas: das 10h00 às 19h00 – última entrada às 18h00. Sábados, domingos e feriados: das 10h00 às 18h00 – última entrada às 17h00. Fechado às terças-feiras mesmo quando feriado.

Entrada: gratuita

Site: Glamurama – 23 de junho de 2018
<https://glamurama.uol.com.br/notas/>

A screenshot of a mobile application interface. At the top, a dark purple banner contains the text "Glamurama" in a large, white, sans-serif font, with "18 anos" in a smaller, white, cursive font below it. Below this, the word "AGENDA" is written in a white, bold, sans-serif font. The main content area is white and features a calendar-style header with "SAB" on the left, "23" in the center, and "JUN" on the right. Below the header is a photograph of a white, circular, three-dimensional object with red and white stripes, mounted on a metallic stand. Below the photograph, the text reads: "Abertura da exposição 'Toyota - O Ritmo do Espaço', com curadoria Denise Mattar no Museu de Arte Brasileira da FAAP, em Higienópolis." At the bottom of the screen, there is a row of small, dark, circular icons.

Site: Guia da Folha - 14 de Junho de 2018

<https://guia.folha.uol.com.br/exposicoes/museus/toyota-o-ritmo-do-espaco-mab-faap-higienopolis-383872614.shtml>

FOLHA DE S.PAULO :

guia**FOLHA** SÃO PAULO

Exposições Museus

Toyota - O Ritmo do Espaço

 Mab Faap - salão cultural [Ver mapa](#)

Mestre da arte cinética, o nipo-brasileiro Yukata Toyota ganha retrospectiva no MAB, com 80 obras que contemplam sua produção desde os anos 1960. Apresentada no ano passado no MAM-Rio, a exposição tem curadoria de Denise Mattar e traz destaques como "Quarto Escuro", instalação imersiva exibida na 10ª Bienal de São Paulo, em 1969.

PREÇO

GRÁTIS

HORÁRIOS

ESTREIA EM 23/6 -

TELEFONE

3662-7198

As informações foram checadas em 14/06/2018.
Sugerimos contatar o local para confirmar as informações.



Rua Alagoas, 903 - Higiênópolis - São Paulo

LEAD Comunicação

Rua da Lapa 120 sala 1007, Centro, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: Isto É

<https://istoe.com.br/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana/>

ISTOÉ

CULTURA

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota – O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

Galeria Nara Roesler

O espaço abre duas mostras de artistas que se dedicam à pintura. Em 'No Meio', Bruno Dunley apresenta obras feitas entre 2015 e 2018, acompanhadas de texto de Tadeu Chiarelli. Em 'Fragmentos do Real (Atalhos)', com texto de Rodrigo Moura, Fabio Miguez exhibe 60 telas de pequenas dimensões. Av. Europa, 655, Jd. Europa, 2039-5454. Inauguração: sáb. (23), 11h. 10h/19h (sáb., 11h/15h; fecha dom.). Grátis. Até 11/8.

Afluxo e Permanência

A mostra reúne telas produzidas por participantes do projeto 'Arte Sem Limites', que o Instituto Olga Kos realiza com crianças e jovens com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social. As obras buscam revelar a 'sensação' das cores. Espaço Cultural Conjunto Nacional. Av. Paulista, 2.073, metrô Consolação, 3179-0000. Inauguração: sáb. (23). 9h/22h (dom. e fer., 10h/22h). Grátis. Até 29/6.

André Bonon

Parte do projeto Nova Fotografia, a mostra 'Hiperurânio' é composta por uma série inspirada na obra 'Fedro', de Platão. O sentido das obras depende da interação entre as imagens e o público, em uma alusão à Teoria das Ideias proposta pelo filósofo. MIS. Av. Europa, 158, Jd. Europa, 2117-4777. Inauguração: 6ª (22). 12h/21h (dom. e fer., 11h/20h; fecha 2ª). Grátis. Até 5/8.

Fernando Velázquez

Na mostra, que une arte e tecnologia, o artista apresenta novos trabalhos que remetem à figura do iceberg. Zipper Galeria. R. Estados Unidos, 1.494, Jd. América, 4306-4306. Inauguração: 6ª (22). 19h/19h (sáb., 11h/17h; fecha dom.). Grátis. Até 28/7.

Paulo Miranda

Na mostra 'Ruídos e Silêncio', o artista apresenta pinturas nas quais optou por tons mais frios, em uma alusão ao soturno e à melancolia. Galeria Monica Filgueiras. R. Bela Cintra, 1.533, Consolação, 3082-5292. Inauguração: 6ª (22). 10h30/19h (sáb., 10h30/14h; fecha dom.). Grátis. Até 21/7.

Per Se

Com curadoria de Bianca Boeckel, a mostra coletiva celebra os cinco anos da galeria. São exibidas 27 obras de nomes como Anna Paes, Flavia Vazzoler e Thomas Baccaro. Galeria VilaNova. R. Domingos Leme, 73, V. Nova Conceição, 2691-1190. Inauguração: 4ª (27). 3ª a 6ª, mediante agendamento (sáb., 12h/ 18h; fecha dom. e 2ª). Grátis. Até 31/7.

Vkhutemas: O Futuro em Construção (1918-2018)

Com curadoria dos pesquisadores Celso Lima e Neide Jallageas, a exposição apresenta recriações de cerca de 300 projetos desenvolvidos na escola soviética de artes por nomes como Kandinsky e Maliévitch. Sesc Pompeia. Oficinas de Criatividade. R. Clélia, 93, 3871-7759. Inauguração: 4ª (27). 10h/21h30 (sáb., dom e fer., 10h/18h; fecha 2ª). Grátis. Até 30/9.

Website Oficial do jornalista

José Luiz de Souza

Just for fun and thinking minds!

HI, FOLKS!



FAZENDO ARTE



NASCEU NA PRAIA



TOZZI EXPÕE

HI, FOLKS!

FAZENDO ARTE

"TOYOTA – O Ritmo do espaço", com curadoria de Denise Mattar, é inaugurada no Museu de Arte Brasileira da FAAP. A mostra propõe um recorte da produção do artista, apresentando cerca de 80 obras, com trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva Quarto Escuro, da X Bienal, obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970. A mostra traz ainda obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico, tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra de Toyota. A mostra apresenta, ainda, painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.

Na exposição, a curadoria privilegia a produção escultórica de Toyota, estabelecendo seu percurso e as principais questões que permeiam sua obra, sem se ater a uma montagem cronológica. A escolha do Museu de Arte Brasileira da FAAP para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de Toyota com a instituição que tem em seu campus algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos. Coincidentemente a mostra chega à cidade, em junho, mês da comemoração dos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.



Exposição: "TOYOTA – O Ritmo do Espaço"

Artista: Yutaka Toyota

Curadoria: Denise Mattar

Abertura: 23 de junho de 2018, sábado, às 15h

Período: 24 de junho a 02 de setembro de 2018

Local: Museu de Arte Brasileira da FAAP

Endereço: R. Alagoas, 903 - Higienópolis, São Paulo - SP, 01242-902

Telefone: +55 11 3662-7198

Horário de visitação: Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 10h às 19h – última entrada às 18h00 / Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h – última entrada às 17h00 / Fechado às terças-feiras

Entrada: gratuita



Site: Jornal Nippak - 13 de Junho de 2018
<http://www.nippak.jp/2018/agenda-14-junho-2018/>

JORNAL NIPPAK

Acontece Arte e Cultura

Agenda

13 de junho de 2018, qua

EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO

Onde: Museu de Arte Brasileira da FAAP (Rua Alagoas 903, Higienópolis)

De 23/06 a 02/09/2018

Horário: 2ª, 4ª, 5ª e 6ª das 10h às 19h – última entrada às 18h. Sábados, domingos e feriados das 10h às 18h – última entrada às 17h.

Ingresso: Entrada Gratuita

Informações: www.yutakatoyota.com

Site: Made in Japan - 06 de Junho de 2018

<https://madeinjapan.com.br/agenda/evento/exposicao-toyota-o-ritmo-do-espaco-2/>

made
in  JAPAN

Exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço

São Paulo – 23 de junho a 02 de setembro de 2018



Toyota e o Espaço Cômico 1979 – Hokkaido Japão

Gianni Toyota

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no fim da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Ao sair da tela para a tridimensão, após uma temporada na Itália, o artista instaurou o espectador como cocriador – caminho que mantém até hoje. Com curadoria de Denise Mattar, a exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço resgata essa faceta do artista e estabelece seu percurso criativo destacando a coerência do seu trabalho.

“Durante todos esses anos criei milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas de diferentes técnicas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos de pequenos múltiplos a imensos monumentos. Apesar de trabalhar com tantas técnicas sempre fui fiel as mesmas indagações que me fizeram mergulhar neste universo das artes, quando jovem pintava sob influência dos mestres impressionistas, na universidade através da arte tradicional japonesa o urushi (laca chinesa) e sob a orientação do professor Yasui Sōtarō (1888-1955), que criou uma pintura japonesa com influência impressionista e depois trabalhando com cenografia no Teatro Kabuki e nas pesquisas do Instituto de Shizuoka sempre mantive no meu interior o que o famoso historiador e crítico japonês Atsuo Imaizumi havia dito aos 15 anos quando recebi o primeiro prêmio de pintura no Salão de jovens artistas ainda em Yamagata; ‘mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais’. Busquei na cultura ocidental através da física quântica o significado de Espaço, e através da minha origem oriental o significado íntimo de algo espiritualmente superior. Talvez seja essa a conexão entre o Homem e o Universo”, explica Yutaka Toyota.

A curadora Denise Mattar destaca o pioneirismo do artista: “Yutaka Toyota faz parte do grupo de artistas que, na década de 1960, decretou o fim da pintura de cavalete e da escultura figurativa, convidando o público a participar de novas experiências estéticas, interativas e sensoriais. Sua obra convoca dualidades: positivo-negativo, visível-invisível, sólido-evanescente, volume-leveza. As múltiplas possibilidades do reflexo são a matéria prima da qual Toyota se utiliza para ‘compreender o significado do espaço’, e, nessa opção podemos apontar um expressivo parentesco da obra de Toyota com a de Anish Kapoor, não por acaso, também um oriental-ocidental.”

Na exposição a curadoria privilegia a produção escultórica de Toyota estabelecendo seu percurso e as principais questões que permeiam sua obra, sem se ater a uma montagem cronológica.

A escolha do Museu de Arte Brasileira da FAAP para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de Toyota com a instituição que tem em seu campus algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos. Coincidentemente a mostra chega à cidade, em junho, mês da comemoração dos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço

Quando: de 23 de junho a 02 de setembro de 2018

Horário: Segundas, quartas, quintas e sextas: das 10h às 19h – última entrada às 18h. Sábados, domingos e feriados: das 10h às 18h – última entrada às 17h

Onde: Museu de Arte Brasileira da FAAP

Endereço: R. Alagoas, 903 – Higienópolis, São Paulo – SP

Quanto: entrada gratuita

Mais informações: www.yutakatoyota.com

Site: APAP - 14 de Junho de 2018

<http://www.apap.art.br/acontecendo/ler/152/yutaka-toyota-o-ritmo-do-espaco>



ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE
ARTISTAS PLÁSTICOS DE SÃO PAULO

"Desenhar é a integridade da arte. Não há possibilidade de trapacear. Ou é bom ou é ruim."
Salvador Dalí

Exposições

YUTAKA TOYOTA - O RITMO DO ESPAÇO

Data: 14 de junho de 2018 Em: [Acontecendo](#) | [Exposições](#) |

[Deixe um comentário](#)



Exposição do artista Yutaka Toyota, associado à APAP.

Abertura: 23 de junho

Horário: das 15 às 18h.

Local Museu de Arte Brasileira da FAAP

Endereço: Rua Alagoas, 903 - Higienópolis

Visitação: 23 de junho a 2 de setembro.

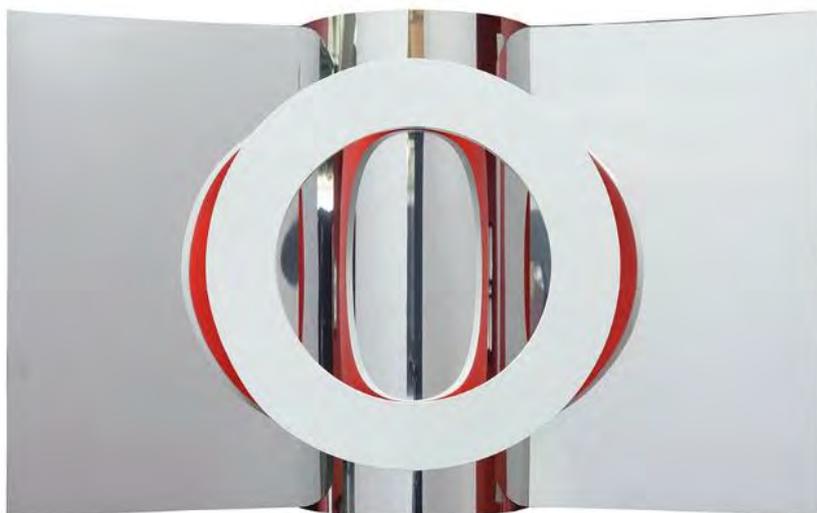
Site: Referência e Notícia em Arte Contemporânea - 21 de Junho de 2018
<http://arteref.com/escultura/o-ritmos-do-espaco-de-yutaka-toyota-no-museu-da-faap/>



O Ritmos do Espaço de Yutaka Toyota no museu da FAAP

 Download PDF

© junho 21, 2018 by Paulo Varella 0 720



“TOYOTA – O Ritmo do espaço”, com curadoria de Denise Mattar, é inaugurada no Museu de Arte Brasileira da FAAP. A mostra propõe um recorte da produção do artista, apresentando cerca de 80 obras, com trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva Quarto Escuro, da X Bienal, obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970. A mostra traz ainda obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico, tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra de Toyota. A mostra apresenta, ainda, painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.



"Trabalho há mais de sessenta anos e durante esse período criei milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos, desde pequenos múltiplos a imensos monumentos, mas sempre fui fiel às mesmas indagações que me fizeram mergulhar no universo das artes, ainda no Japão. Aos 15 anos recebi, em Yamagata, o primeiro prêmio de pintura no Salão de jovens artistas. Na ocasião o crítico japonês Atsuo Imaizumi me disse: 'mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais'; e foi o que fiz. O que me interessa verdadeiramente é a conexão entre o Homem e o Universo. A cultura ocidental responde a essa questão através da física quântica e a oriental através da espiritualidade. Aceito os dois significados e ambos estão no meu trabalho" diz, Yutaka Toyota.

Na exposição, a curadoria privilegia a produção escultórica de **Toyota**, estabelecendo seu percurso e as principais questões que permeiam sua obra, sem se ater a uma montagem cronológica. A escolha do **Museu de Arte Brasileira da FAAP** para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de **Toyota** com a instituição que tem em seu campus algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos. Coincidentemente a mostra chega à cidade, em junho, mês da comemoração dos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.



Nos dizeres da curadora **Denise Mattar**: "*Yutaka Toyota faz parte do grupo de artistas que, na década de 1960, decretou o fim da pintura de cavalete e da escultura figurativa, convidando o público a participar de novas experiências estéticas, interativas e sensoriais. Sua obra convoca dualidades: positivo-negativo, visível-invisível, sólido-evanescente, volume-leveza. As múltiplas possibilidades do reflexo são a matéria prima da qual Toyota se utiliza para 'compreender o significado do espaço', e, nessa opção podemos apontar um expressivo parentesco da obra de Toyota com a de Anish Kapoor, não por acaso, também um oriental-ocidental*".



Exposição: *"TOYOTA – O Ritmo do Espaço"*

Artista: Yutaka Toyota

Curadoria: Denise Mattar

Abertura: 23 de junho de 2018, sábado, às 15h

Período: 24 de junho a 02 de setembro de 2018

Local: Museu de Arte Brasileira da FAAP

Endereço: R. Alagoas, 903 – Higienópolis, São Paulo – SP, 01242-902

Telefone: +55 11 3662-7198

Horário de visitação: Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 10h às 19h –  ltima entrada às 18h00 / Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h –  ltima entrada às 17h00 / Fechado às terças-feiras

Entrada: gratuita



Abertura da mostra “Toyota – O Ritmo do Espaço” na FAAP



A mostra “Toyota – O Ritmo do Espaço” – retrospectiva da obra de Yutaka Toyota – abriu neste sábado, 23/6, no Museu de Arte Brasileira da FAAP, com curadoria de Denise Mattar.

Anexas, envio as imagens de divulgação do evento.

Créditos: Denise Andrade

Site: Artes do Japão - 20 de Junho de 2018
<http://artesdaojapao.com/2018/06/exposicao-toyota-o-ritmo-do-espaco/>



Eventos

🕒 PUBLICADO EM JUNHO 20, 2018

EXPOSIÇÃO "TOYOTA - O RÍTMO DO ESPAÇO"



O Ministério da Cultura, a Rede D'Or São Luiz, o Ateliê Yutaka Toyota e a Fundação Armandinho Álvares Penteadinho convidam para a abertura da exposição.

YUTAKA TOYOTA

O RITMO DO ESPAÇO

Curadoria: Inês Maria

23 de junho de 2018, das 15h às 18h

 Fundação Armandinho Álvares Penteadinho - FAAP
Rua Alameda, 400 - Ilhabela - São Paulo

Exposição: 23 de junho a 2 de setembro de 2018.

Patrocinadora:  Rede D'Or São Luiz

Patrocinador:  AOREX

Patrocinador:  Fundação Armandinho Álvares Penteadinho

Patrocinador:  Fundação Armandinho Álvares Penteadinho

Patrocinador:  Fundação Armandinho Álvares Penteadinho

Curadoria de Denise Mattar

Abertura: 23 de junho de 2018, (sábado), das 15:00 às 18:00.

Local: Museu de Arte Brasileira da FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado
Rua Alagoas, 903, Higienópolis, São Paulo, SP, 01242-902.

Entrada: Gratuita

Período expositivo: De 23 de junho a 02 de setembro de 2018.

Segundas, quartas, quintas e sextas: das 10h00 às 19h00 - última entrada às 18h00.

Sábados, domingos e feriados: das 10h00 às 18h00 - última entrada às 17h00.

Fechado às terças-feiras mesmo quando feriado.

Telefone: +55 11 3662-7198



Site: Artes do Japão – 27 de junho de 2018

<http://artesdaojapao.com/2018/06/abertura-exposicao-toyota-o-ritmo-do-espaco-museu-de-arte-brasileira-faap/>



ABERTURA EXPOSIÇÃO “TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO” – MUSEU DE ARTE BRASILEIRA DA FAAP



Crédito: Denise Andrade

Neste sábado (23/06), o Museu de Arte Brasileira da FAAP recebeu a abertura da exposição “TOYOTA – O Ritmo do Espaço”. O evento contou com a presença de grandes nomes da cultura japonesa, além de personalidades brasileiras.



Yutaka Toyota, Denise Mattar e grandes autoridades - Crédito: Denise Andrade

Com curadoria de Denise Mattar, a mostra é a maior retrospectiva da carreira de Yutaka Toyota, artista plástico japonês (radicado no Brasil), de 87 anos. Suas obras participam das mais importantes coleções e museus por todo mundo. Em locais públicos criou e executou mais de 100 monumentos, entre eles estão obras no Japão e várias na cidade da São Paulo, incluindo na Praça da Sé. Com a entrada gratuita, o público pode visitar a exposição até o dia 2 de setembro de 2018.



Denise Mattar e Yutaka Toyota - Crédito: Denise Andrade

Site: Correio do papagaio – 23 de junho de 2018

<http://www.correiodopapagaio.com.br/variedades/exposio-do-artista-japons-yutaka-toyota--uma-das-inauguraes-da-semana>



Variedades

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

Galeria Nara Roesler

O espaço abre duas mostras de artistas que se dedicam à pintura. Em 'No Meio', Bruno Dunley apresenta obras feitas entre 2015 e 2018, acompanhadas de texto de Tadeu Chiarelli. Em 'Fragmentos do Real (Atalhos)', com texto de Rodrigo Moura, Fabio Miguez exhibe 60 telas de pequenas dimensões. Av. Europa, 655, Jd. Europa, 2039-5454. Inauguração: sáb. (23), 11h. 10h/19h (sáb., 11h/15h; fecha dom.). Grátis. Até 11/8.

Afluxo e Permanência

A mostra reúne telas produzidas por participantes do projeto 'Arte Sem Limites', que o Instituto Olga Kos realiza com crianças e jovens com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social. As obras buscam revelar a 'sensação' das cores. Espaço Cultural Conjunto Nacional. Av. Paulista, 2.073, metrô Consolação, 3179-0000. Inauguração: sáb. (23). 9h/22h (dom. e fer., 10h/22h). Grátis. Até 29/6.

André Bonon

Parte do projeto Nova Fotografia, a mostra 'Hiperurânio' é composta por uma série inspirada na obra 'Fedro', de Platão. O sentido das obras depende da interação entre as imagens e o público, em uma alusão à Teoria das Ideias proposta pelo filósofo. MIS. Av. Europa, 158, Jd. Europa, 2117-4777. Inauguração: 6ª (22). 12h/21h (dom. e fer., 11h/20h; fecha 2ª). Grátis. Até 5/8.

Fernando Velázquez

Na mostra, que une arte e tecnologia, o artista apresenta novos trabalhos que remetem à figura do iceberg. Zipper Galeria. R. Estados Unidos, 1.494, Jd. América, 4306-4306. Inauguração: 6ª (22). 19h/19h (sáb., 11h/17h; fecha dom.). Grátis. Até 28/7.

Paulo Miranda

Na mostra 'Ruídos e Silêncio', o artista apresenta pinturas nas quais optou por tons mais frios, em uma alusão ao soturno e à melancolia. Galeria Monica Filgueiras. R. Bela Cintra, 1.533, Consolação, 3082-5292. Inauguração: 6ª (22). 10h30/19h (sáb., 10h30/14h; fecha dom.). Grátis. Até 21/7.

Per Se

Com curadoria de Bianca Boeckel, a mostra coletiva celebra os cinco anos da galeria. São exibidas 27 obras de nomes como Anna Paes, Flavia Vazzoler e Thomas Baccaro. Galeria VilaNova. R. Domingos Leme, 73, V. Nova Conceição, 2691-1190. Inauguração: 4ª (27). 3ª a 6ª, mediante agendamento (sáb., 12h/ 18h; fecha dom. e 2ª). Grátis. Até 31/7.

Vkhutemas: O Futuro em Construção (1918-2018)

Com curadoria dos pesquisadores Celso Lima e Neide Jallageas, a exposição apresenta recriações de cerca de 300 projetos desenvolvidos na escola soviética de artes por nomes como Kandinsky e Malévitch. Sesc Pompeia. Oficinas de Criatividade. R. Clélia, 93, 3871-7759. Inauguração: 4ª (27). 10h/21h30 (sáb., dom e fer., 10h/18h; fecha 2ª). Grátis. Até 30/9.

Site: Das Artes – 27 de junho de 2018

<http://dasartes.com/aberturas/o-ritmo-do-espaco-yutaka-toyota-mab-faap/>



O Ritmo do Espaço | Yutaka Toyota | MAB FAAP



Vernissage da exposição O Ritmo do Espaço, de Yutaka Toyota, no Museu de Arte Brasileira da FAAP. Curadoria de Denise Mattar.



Yutaka Toyota | FAAP

 São Paulo

 23/06/18 à 02/09/18

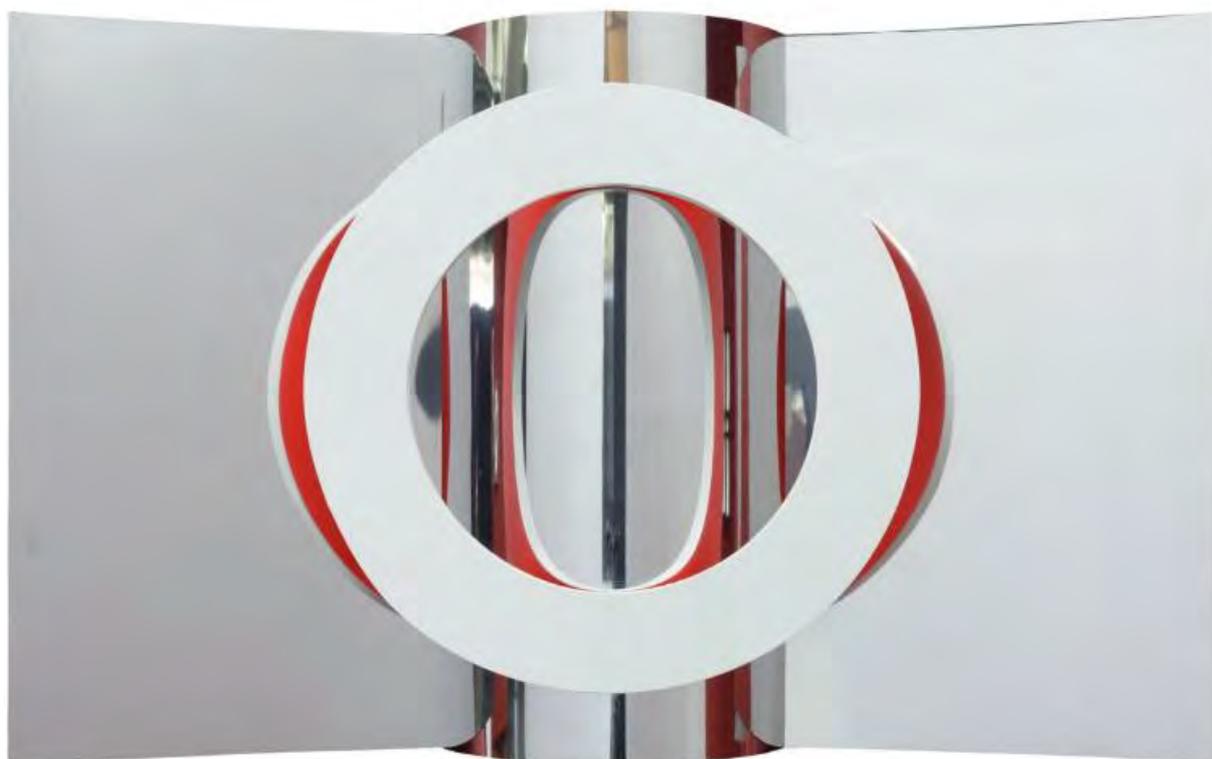
 **Abertura: 23/06/18 às 19:00h**

 Segunda-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado, Domingo das **10:00h** às **19:00h**

Sábados, Domingos e Feriados - Das 10:00h às 18:00h

 Museu de Arte Brasileira da FAAP - R. Alagoas, 903 - Higienópolis

 www.yutakatoyota.com



Em 1969, Toyota apresentou na X Bienal de São Paulo, uma das mais comentadas e premiadas participações da mostra. Um conjunto de obras que convocava o espectador à interação e uma instalação que hoje chamariamos de imersiva. Os trabalhos despertaram a atenção do público e da crítica e refletiam a permanência do artista por três anos na Itália, período no qual participou de algumas das mais emblemáticas exposições dos cinéticos, ao lado de Lucio Fontana, Bruno Munari, Vasarely e Le Parc.

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no final da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Começou sua carreira como pintor logo recebendo alguns dos mais importantes prêmios do circuito de arte brasileiro, como o do Salão Esso, em 1965, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que o levou à Itália. A partir daí voltou-se para a escultura e suas obras adquiriram características óticas, cinéticas e imersivas – partido adotado até hoje. Aos 86 anos Toyota continua em pleno vigor criativo, sendo um dos raros escultores brasileiros a dominar a relação escala/espço, essencial para a criação de obras ao ar livre. Não por acaso ao longo dos anos, ele semeou mais de cem obras públicas entre o Brasil e o Japão.

Com curadoria de Denise Mattar, a exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço resgata esse percurso do artista, apresentando cerca de 80 obras, reunindo trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva Quarto Escuro, da X Bienal, obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970. A mostra traz ainda obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra de Toyota.

A mostra apresenta, ainda, painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.

"Trabalho há mais de sessenta anos e durante esse período criei milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos, desde pequenos múltiplos a imensos monumentos, mas sempre fui fiel às mesmas indagações que me fizeram mergulhar no universo das artes, ainda no Japão. Aos 15 anos recebi, em Yamagata, o primeiro prêmio de pintura no Salão de jovens artistas. Na ocasião o crítico japonês Atsuo Imaizumi me disse: 'mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais', e foi o que fiz. O que me interessa verdadeiramente é a conexão entre o Homem e o Universo. A cultura ocidental responde a essa questão através da física quântica e a oriental através da espiritualidade. Aceito os dois significados e ambos estão no meu trabalho" diz, Yutaka Toyota.

A curadora Denise Mattar destaca o pioneirismo do artista: "Yutaka Toyota faz parte do grupo de artistas que, na década de 1960, decretou o fim da pintura de cavalete e da escultura figurativa, convidando o público a participar de novas experiências estéticas, interativas e sensoriais. Sua obra convoca dualidades: positivo-negativo, visível-invisível, sólido-efêmero, volume-leveza. As múltiplas possibilidades do reflexo são a matéria prima da qual Toyota se utiliza para 'compreender o significado do espaço', e, nessa opção podemos apontar um expressivo parentesco da obra de Toyota com a de Anish Kapoor, não por acaso, também um oriental-ocidental."

Na exposição a curadoria privilegia a produção escultórica de Toyota estabelecendo seu percurso e as principais questões que permeiam sua obra, sem se ater a uma montagem cronológica.

A escolha do Museu de Arte Brasileira da FAAP para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de Toyota com a instituição que tem em seu campus algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos.

Coincidentemente a mostra chega à cidade, em junho, mês da comemoração dos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Site: Enka Mania – 23 de junho de 2018

<http://enkamania.blogspot.com/2018/06/evento-exposicao-toyota-o-ritmo-do.html>



Evento! Exposição "TOYOTA - O Ritmo do Espaço" (SP)





Curadoria de Denise Mattar

Abertura: 23 de junho de 2018, (sábado), das 15:00 às 18:00

Local: Museu de Arte Brasileira da FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado
Rua Alagoas, 903, Higienópolis, São Paulo, SP, 01242-902.

Entrada: gratuita

Período expositivo: de 23 de junho a 02 de setembro de 2018: segundas, quartas, quintas e sextas: das 10h00 às 19h00 – última entrada às 18h00. Sábados, domingos e feriados: das 10h00 às 18h00 – última entrada às 17h00. Fechado às terças-feiras mesmo quando feriado.

Telefone: +55 11 3662-7198

Site: Estadão – 03 de julho de 2018

<https://cultura.estadao.com.br/noticias/artes,yutaka-toyota-ganha-retrospectiva-de-sua-carreira-com-mostra-em-sao-paulo,70002382126>

Yutaka Toyota ganha retrospectiva de sua carreira com mostra em São Paulo

Exposição no Museu de Arte Brasileira da Faap traz esculturas do artista nascido no Japão e naturalizado brasileiro. Há cerca de 60 anos, o jovem artista japonês **Yutaka Toyota** mudava-se para o Brasil, País que virou o seu novo lar. Hoje, ele se diz, inclusive, mais brasileiro que japonês. Foi aqui que deixou a pintura figurativa para se especializar em esculturas, alvo de uma grande exposição em cartaz em São Paulo, a maior de sua carreira.

A mostra *Toyota – O Ritmo do Espaço* traz uma grande reunião de suas obras escultóricas desde que chegou ao Brasil, no final dos anos 1950. A exposição, que já passou pelo Rio, encontrou em São Paulo um local ideal de realização, o Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, faculdade que possui, em seu campus no Higienópolis, alguns trabalhos marcantes do artista.



O artista nipo-brasileiro Yutaka Toyota, aos seus 87 anos. Foto: Werther Santana/Estadão

“Essa exposição é a mais importante da minha vida”, diz Toyota em entrevista **Estado**, no meio da mostra. Ele fez questão de acompanhar toda a montagem, comandada pela curadora Denise Mattar, e produziu uma gigantesca obra inédita especialmente para a mostra em São Paulo, uma escultura de mais de cinco metros de altura, que fica ao centro do espaço expositivo. “O artista vai ter para sempre tem imaginação e trabalhar até morrer. Sempre criando.”

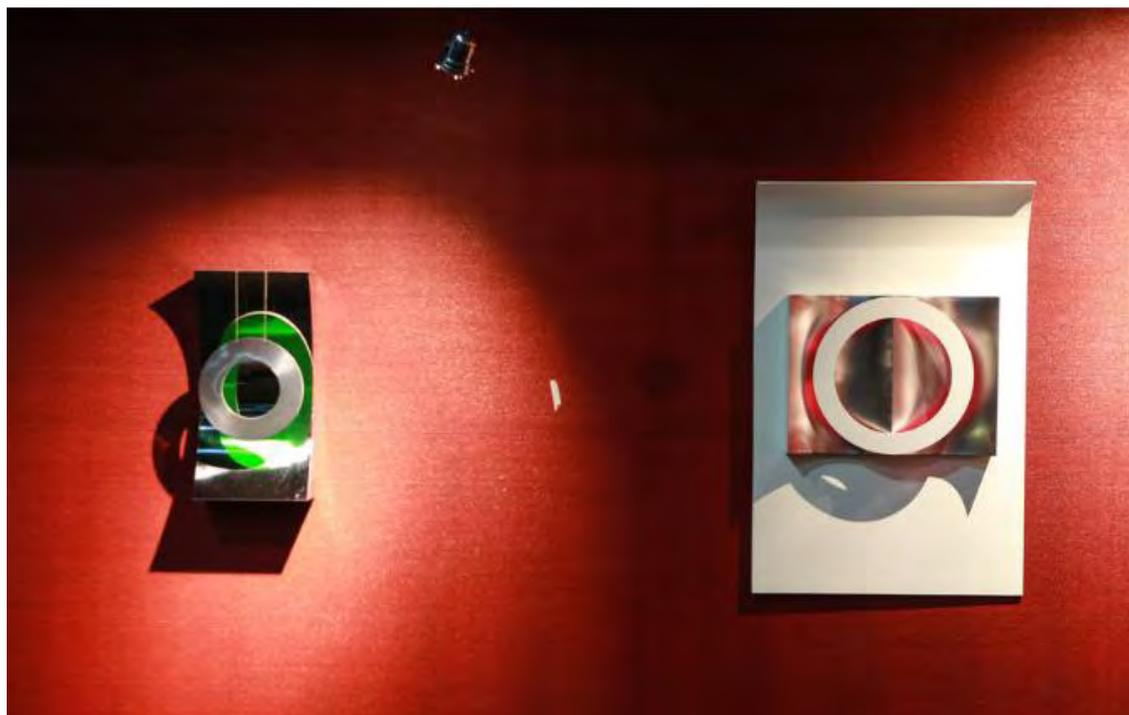
Além de reunir obras, a exposição traz também painéis com fotos de grandes esculturas que Toyota fez nas últimas décadas no Japão e fotos de algumas famosas feitas em locais públicos brasileiros, como na Praça da Sé, em São Paulo. “Não nos preocupamos em fazer uma exposição em ordem cronológica, isso não faz sentido na obra dele”, diz a curadora.

“A ideia é fazer um resgate do pioneirismo dele.”

Toyota foi um dos primeiros artistas a trabalharem com o aço. A ideia dele é lembrar o espaço cósmico, como ele próprio fala, e surgiu logo após se mudar para o Brasil.

“Quando cheguei ao Brasil, fui ao interior, e vi tudo verde nas plantações de cana-de-açúcar”, lembra. “E vi o céu imenso. No Japão não existe isso, fiquei emocionado.” Um tempo depois, o artista foi ao Japão mostrar sua obra, e as pessoas torceram o nariz.

“Falaram que era material de cozinha”, ri Toyota. “Dois anos depois, voltei mais uma vez ao Japão e muitos artistas estavam usando o aço.”



Obras do artista nipo-brasileiro Yutaka Toyota em exposição no Museu de Arte Brasileira da Faap. Foto: Werther Santana/Estadão

Para o nipo-brasileiro, o público aqui e também na Europa aceitou muito melhor sua obra. No País, foi destaque na X Bienal de São Paulo, com a instalação imersiva *Quarto Escuro*, reproduzida na exposição. No Rio, venceu o prêmio do Salão Esso, de 1965, no Museu de Arte Moderna, que o levou à Itália. Lá, conviveu com Lucio Fontana, artista argentino-italiano o qual já admirava e chegou a procurar em Buenos Aires. “O movimento de Fontana dizia querer a arte mais próxima das pessoas e o trabalho de Toyota está dentro dessa vertente”, explica Denise Mattar.

Apesar da influência brasileira, o trabalho de Toyota é influenciado principalmente por uma filosofia bem oriental. “No Japão, há uma reflexão maior sobre os pensamentos. Sempre mantenho o espírito japonês”, ele diz. Para trabalhar o “espaço cósmico”, o artista, que fundamenta sua filosofia com a Teoria da Relatividade de Einstein, criar esculturas que vão além do “3D”. Nas estruturas sempre espelhadas, as cores do universo surgem em uma explosão, no meio das figuras. “Apresento o objeto não só com uma terceira dimensão, mas com uma quarta, invisível para nós, seres humanos.”

TOYOTA - O RITMO DO ESPAÇO

MAB/Faap. R. Alagoas, 903. Tel. 3662-7198.

2^a a 6^a, 10 às 19h; sáb. e dom., 10 às 18h (fecha 3^a).

Entrada gratuita. **Até 2/9.**

Site: Estadão - 20 de Junho de 2018

<https://cultura.estadao.com.br/blogs/divirta-se/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana/>

≡ **ESTADÃO** Cultura 🔍 ENTRAR

 Neymar leva dois cabeleireiros para a Copa do Mundo na Rússia

 Nos EUA, um depósito de crianças sem papéis

 Jornalista dos EUA chora ao vivo ao noticiar separação de crianças dos pais...

 TV

 As lendas do metrô de Moscou



BLOGS

Divirta-se

Divirta-se

As informações e opiniões formadas neste blog são de responsabilidade única do autor.

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Júlia Corrêa
20 Junho 2018 | 20h09

+ Com obras como instalações e esculturas, a exposição **Toyota – O Ritmo do Espaço** destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. *MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.*

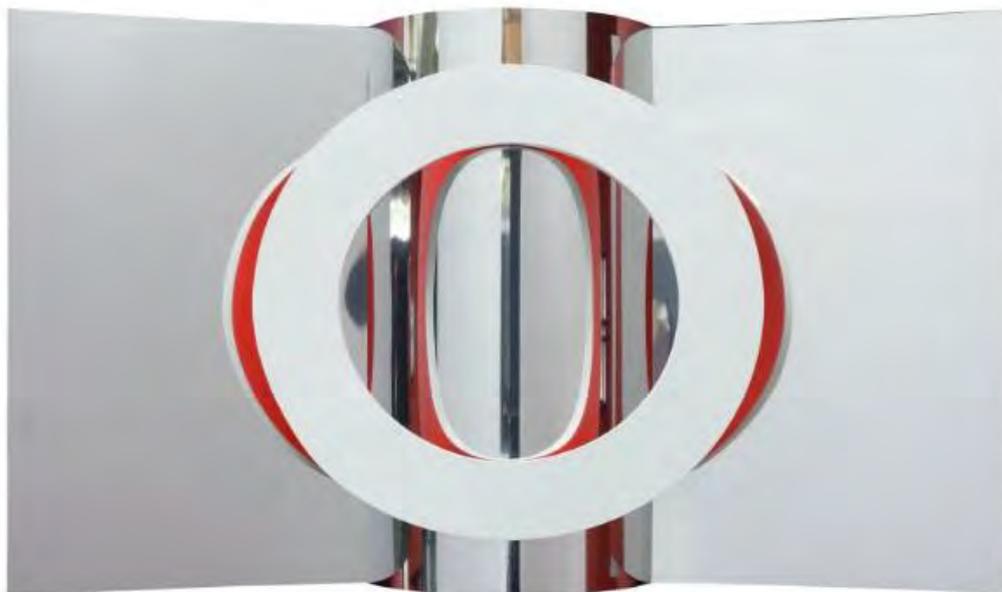


Foto: Jaime Acioli

Site: Estadão – 26 de junho de 2018
<https://cultura.estadao.com.br/galerias/direto-da-fonte,abertura-da-exposicao-o-ritmo-do-espaco-de-yutaka-toyota-com-curadoria-de-denise-mattar-na-faap,37342>

Abertura da exposição O Ritmo do Espaço, de Yutaka Toyota, com curadoria de Denise Mattar, na Faap.



DENISE MATTAR E YUTAKA TOYOTA

Abertura da exposição O Ritmo do Espaço, de Yutaka Toyota, com curadoria de Denise Mattar, na Faap. Foto: Denise Andrade

Site: Flertai – 22 de junho de 2018

<http://flertai.com.br/2018/06/toyota-o-ritmo-do-espaco-entra-em-cartaz-no-museu-de-arte-brasileira-da-faap/>

🕒 22 DE JUNHO DE 2018 👤 FLERTAÍ

EXPOSIÇÃO, GRÁTIS

“Toyota – O Ritmo do Espaço” entra em cartaz no Museu de Arte Brasileira da FAAP



“Toyota – O Ritmo do espaço”, com curadoria de Denise Mattar, é inaugurada dia 23 de junho, no Museu de Arte Brasileira da FAAP...

A mostra propõe um recorte da produção do artista, apresentando cerca de 80 obras, com trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva Quarto Escuro, da X Bienal, obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970. A mostra traz ainda obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico, tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra de Toyota. A mostra apresenta, ainda, painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.



“Trabalho há mais de sessenta anos e durante esse período criei milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos, desde pequenos múltiplos a imensos monumentos, mas sempre fui fiel às mesmas indagações que me fizeram mergulhar no universo das artes, ainda no Japão. Aos 15 anos recebi, em Yamagata, o primeiro prêmio de pintura no Salão de jovens artistas. Na ocasião o crítico japonês Atsuo Imaizumi me disse: 'mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais', e foi o que fiz. O que me interessa verdadeiramente é a conexão entre o Homem e o Universo. A cultura ocidental responde a essa questão através da física quântica e a oriental através da espiritualidade.

Aceito os dois significados e ambos estão no meu trabalho” diz, Yutaka Toyota

toyota.

Na exposição, a curadoria privilegia a produção escultórica de Toyota, estabelecendo seu percurso e as principais questões que permeiam sua obra, sem se ater a uma montagem cronológica. A escolha do Museu de Arte Brasileira da FAAP para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de Toyota com a instituição que tem em seu campus algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos. Coincidentemente a mostra chega à cidade, em junho, mês da comemoração dos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Nos dizeres da curadora Denise Mattar: “Yutaka Toyota faz parte do grupo de artistas que, na década de 1960, decretou o fim da pintura de cavalete e da escultura figurativa, convidando o público a participar de novas experiências estéticas, interativas e sensoriais. Sua obra convoca dualidades: positivo-negativo, visível-invisível, sólido-efêmero, volume-leveza. As múltiplas possibilidades do reflexo são a matéria prima da qual Toyota se utiliza para ‘compreender o significado do espaço’, e, nessa opção podemos apontar um expressivo parentesco da obra de Toyota com a de Anish Kapoor, não por acaso, também um oriental-ocidental”.

“Toyota – O Ritmo do Espaço”

Artista: Yutaka Toyota

Curadoria: Denise Mattar

Museu de Arte Brasileira da FAAP

Rua Alagoas, 903 – Higienópolis

Tel.: 3662-7198

Abertura: sábado, 23 de junho, às 15h

Período: 24 de junho a 02 de setembro de 2018

Horário de visitação:

Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 10h às 19h – última entrada às 18h

Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h – última entrada às 17h

Fechado às terças-feiras

Entrada: gratuita



Yutaka Toyota (14 de maio de 1931, Tendo/Japão)

Artista de renome internacional, pintor, gravurista, designer, escultor. Com mais de 50 anos de carreira, tem atuação em diversos países, suas obras participam das mais importantes coleções e museus do mundo, em locais públicos, criou e executou mais de 100 monumentos. Recebeu grandes prêmios internacionais. Seu trabalho amadureceu nos anos 60 na Itália, participando da corrente ótico-cinética na mesma época de Jesus Raphael Soto, Júlio Le Parc, Edgar Negret, Carlos Cruz-Díez, Enrico Castellani e mestres como Lucio Fontana, Bruno Munari, Victor Vasarely e outros. Incansável, Yutaka Toyota cria e executa suas obras inovando e buscando recriar novos trabalhos, aprendendo novas técnicas e usando os mais recentes avanços tecnológicos com novos materiais é através de novas tecnologias de fabricação.

Site: Gabinete de Curiosidades – 20 de Junho de 2018

<http://gabinetedecuriosidades.blogspot.com/2018/06/exposicao-o-ritmo-do-espaco-yutaka.html>

GABINETE DE CURIOSIDADES

quarta-feira, 20 de junho de 2018

exposição O RITMO DO ESPAÇO - Yutaka Toyota - SP



Site: História das Artes – 02 de julho de 2018

<https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/o-ritmo-do-espaco-mab-faap-sp/>



O RITMO DO ESPAÇO | MAB FAAP | SP

História das Artes > Sala dos Professores > O Ritmo do Espaço | MAB FAAP | SP

Por Margaret Imbroisi 02 jul 2018



Apresentada anteriormente no Rio de Janeiro, onde despertou a atenção dos críticos e contou com grande sucesso de público, a exposição "TOYOTA – O Ritmo do Espaço" chega ao Museu de Arte Brasileira.

Com curadoria de Denise Mattar, a exposição resgata o percurso do artista Yutaka Toyota com cerca de 80 obras, reunindo trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva "Quarto Escuro", presente na X Bienal de Arte de São Paulo, e obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970.

A mostra traz, ainda, obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, [Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro](#), Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares.

Dentro do núcleo histórico, tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra do artista.

Os visitantes também terão a oportunidade de ver painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão, e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.

A escolha do [MAB FAAP](#) para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de Toyota com a Instituição, que tem em seu *campus* algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos.

A exposição chega à cidade no mês de comemoração pelos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Em 1969, Toyota apresentou na X Bienal de São Paulo uma das mais comentadas e premiadas participações da mostra: um conjunto de obras que convocava o espectador a interagir e uma instalação que hoje seria chamada de "imersiva".

Os trabalhos despertaram a atenção do público e da crítica, refletindo a permanência do artista por três anos na Itália, período no qual participou de algumas das mais emblemáticas exposições dos cinéticos, ao lado de Lucio Fontana, Bruno Munari, Vasarely e Le Parc.

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no fim da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971.

Começou sua carreira como pintor, logo recebendo alguns dos mais importantes prêmios do circuito de arte brasileiro, como o do Salão Esso, em 1965, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que o levou à Itália.

A partir daí, voltou-se para a escultura, e suas obras adquiriram características óticas, cinéticas e imersivas – partido que adota até hoje.

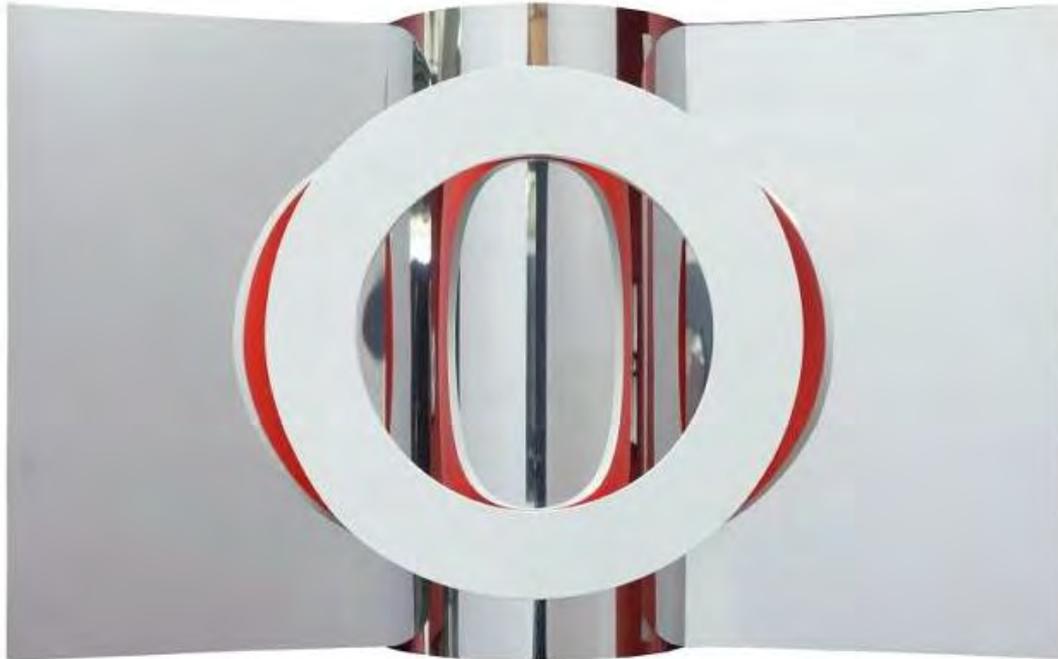
Aos 86 anos, Toyota continua em pleno vigor criativo, sendo um dos raros escultores brasileiros a dominar a relação escala/espço, essencial para a criação de obras ao ar livre.

Não por acaso, ao longo dos anos, ele semeou mais de cem obras públicas entre o Brasil e o Japão.

Yutaka Toyota faz parte do grupo de artistas que, na década de 1960, decretou o fim da pintura de cavalete e da escultura figurativa, convidando o público a participar de novas experiências estéticas, interativas e sensoriais.

Sua obra convoca dualidades: positivo-negativo, visível-invisível, sólido-evanescente, volume-leveza.

As múltiplas possibilidades do reflexo são a matéria-prima da qual Toyota se utiliza para "compreender o significado do espaço".



Espaço Harmonia – 2014 – Vermelho – Yutaka Toyota



MAB FAAP. Rua Alagoas, 903, Higienópolis, SP. Aberto de segunda e quarta a sexta feira, das 10h às 18h, sábado e domingo, das 10h às 17h. Até 02/09/2018.

Site: Isto é – 03 de julho de 2018

<https://istoe.com.br/mostra-reve-o-percurso-criativo-de-yutaka-toyota/>

Mostra revê o percurso criativo de Yutaka Toyota

Há cerca de 60 anos, o jovem artista japonês Yutaka Toyota mudava para o Brasil, país que virou o seu novo lar. Hoje, ele se diz, inclusive, mais brasileiro do que japonês. Foi aqui que deixou a pintura figurativa para se especializar em esculturas, alvo de uma grande exposição em cartaz em São Paulo, a maior de sua carreira.

A mostra Toyota – O Ritmo do Espaço traz coleção de suas obras esculturais criadas desde que chegou ao Brasil, no final dos anos 1950. A exposição, que já passou pelo Rio, encontrou em São Paulo um local ideal de realização, o Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, faculdade que tem, em seu câmpus em Higienópolis, alguns trabalhos marcantes do artista.

“Essa exposição é a mais importante da minha vida”, diz Toyota em entrevista à reportagem, no meio da mostra. Ele fez questão de acompanhar toda a montagem, comandada pela curadora Denise Mattar, e produziu um gigantesco trabalho inédito especialmente para a mostra em São Paulo, uma escultura de mais de 5 metros de altura, que fica no centro do espaço expositivo. “O artista vai ter imaginação para sempre e trabalhar até morrer. Sempre criando.”

Além de reunir obras, a exposição traz também painéis com fotos de grandes esculturas que Toyota fez nas últimas décadas no Japão e fotos de algumas famosas feitas em locais públicos brasileiros, como na Praça da Sé, em São Paulo. “Não nos preocupamos em fazer uma exposição em ordem cronológica, isso não faz sentido na obra dele”, diz a curadora. “A ideia é fazer um resgate do pioneirismo dele.”

Toyota foi um dos primeiros artistas a trabalhar com o aço. A ideia dele é lembrar o espaço cósmico, como ele próprio fala, e surgiu logo após se mudar para o País. “Quando cheguei ao Brasil, fui ao interior, e vi tudo verde nas plantações de cana-de-açúcar”, lembra. “E vi o céu imenso. No Japão não existe isso, fiquei emocionado.” Tempos depois, o artista foi ao Japão mostrar sua obra, e o público torceu o nariz. “Falaram que era material de cozinha”, ri Toyota. “Dois anos depois, voltei mais uma vez ao Japão e constatei que muitos artistas estavam usando aço.”

Para o nipo-brasileiro, o público aqui e também da Europa aceitou sua arte mais rapidamente. No País, foi destaque na 10ª Bienal de São Paulo, com a instalação imersiva Quarto Escuro, reproduzida na exposição. No Rio, venceu o prêmio do Salão Esso, de 1965, no Museu de Arte Moderna, que o levou à Itália. Lá, conviveu com Lucio Fontana, artista argentino-italiano que já admirava e chegou a procurá-lo em Buenos Aires. “O movimento de Fontana dizia querer a arte mais próxima das pessoas e o trabalho de Toyota está dentro dessa vertente”, explica Denise Mattar.

Mesmo com uma forte influência brasileira, o trabalho de Toyota é, principalmente, inspirado na filosofia oriental. “No Japão, há uma reflexão maior sobre os pensamentos. Sempre mantenho o espírito japonês”, ele conta. Para trabalhar o “espaço cósmico”, o artista, que fundamenta sua filosofia na Teoria da Relatividade de Einstein, cria esculturas que vão além do “3D”. Nas estruturas sempre espelhadas, as cores do universo surgem em uma explosão, no meio das figuras. “Apresento o objeto não só com uma terceira dimensão, mas com uma quarta, invisível para nós, seres humanos”, acrescenta.

Site: Jornal do Brasil – 23 de junho de 2018

<http://www.jb.com.br/cultura/noticias/2018/06/23/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana/>

JORNAL DO BRASIL

Segunda-feira, 25 de junho de 2018 Fundado em 1891

Cultura

23/06 às 06h20 - Atualizada em 23/06 às 06h28

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Jornal do Brasil

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

Galeria Nara Roesler

O espaço abre duas mostras de artistas que se dedicam à pintura. Em 'No Meio', Bruno Dunley apresenta obras feitas entre 2015 e 2018, acompanhadas de texto de Tadeu Chiarelli. Em 'Fragmentos do Real (Atalhos)', com texto de Rodrigo Moura, Fabio Miguez exhibe 60 telas de pequenas dimensões. Av. Europa, 655, Jd. Europa, 2039-5454. Inauguração: sáb. (23), 11h. 10h/19h (sáb., 11h/15h; fecha dom.). Grátis. Até 11/8.

Afluxo e Permanência

A mostra reúne telas produzidas por participantes do projeto 'Arte Sem Limites', que o Instituto Olga Kos realiza com crianças e jovens com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social. As obras buscam revelar a 'sensação' das cores. Espaço Cultural Conjunto Nacional. Av. Paulista, 2.073, metrô Consolação, 3179-0000. Inauguração: sáb. (23). 9h/22h (dom. e fer., 10h/22h). Grátis. Até 29/6.

André Bonon

Parte do projeto Nova Fotografia, a mostra 'Hiperurânio' é composta por uma série inspirada na obra 'Fedro', de Platão. O sentido das obras depende da interação entre as imagens e o público, em uma alusão à Teoria das Ideias proposta pelo filósofo. MIS. Av. Europa, 158, Jd. Europa, 2117-4777. Inauguração: 6ª (22). 12h/21h (dom. e fer., 11h/20h; fecha 2ª). Grátis. Até 5/8.

Fernando Velázquez

Paulo Miranda

Na mostra 'Ruídos e Silêncio', o artista apresenta pinturas nas quais optou por tons mais frios, em uma alusão ao soturno e à melancolia. Galeria Monica Filgueiras. R. Bela Cintra, 1.533, Consolação, 3082-5292. Inauguração: 6ª (22). 10h30/19h (sáb., 10h30/14h; fecha dom.). Grátis. Até 21/7.

Per Se

Com curadoria de Bianca Boeckel, a mostra coletiva celebra os cinco anos da galeria. São exibidas 27 obras de nomes como Anna Paes, Flavia Vazzoler e Thomas Baccaro. Galeria VilaNova. R. Domingos Leme, 73, V. Nova Conceição, 2691-1190. Inauguração: 4ª (27). 3ª a 6ª, mediante agendamento (sáb., 12h/ 18h; fecha dom. e 2ª). Grátis. Até 31/7.

Vkhutemas: O Futuro em Construção (1918-2018)

Com curadoria dos pesquisadores Celso Lima e Neide Jallageas, a exposição apresenta recriações de cerca de 300 projetos desenvolvidos na escola soviética de artes por nomes como Kandinsky e Maliévitch. Sesc Pompeia. Oficinas de Criatividade. R. Clélia, 93, 3871-7759. Inauguração: 4ª (27). 10h/21h30 (sáb., dom e fer., 10h/18h; fecha 2ª). Grátis. Até 30/9.



イベント情報

🕒 2018年6月14日 **NEW**

EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO

Onde: Museu de Arte Brasileira da FAAP (Rua Alagoas 903, Higienópolis)

De 23/06 a 02/09/2018

Horário: 2ª, 4ª, 5ª e 6ª das 10h às 19h – última entrada às 18h. Sábados, domingos e feriados das 10h às 18h – última entrada às 17h.

Ingresso: Entrada Gratuita

Informações: www.yutakatoyota.com

Site: Made In Japan – 13 de Junho de 2018

<https://madeinjapan.com.br/agenda/evento/exposicao-toyota-o-ritmo-do-espaco-2/>

**made
in JAPAN**

Exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço



Toyota e o Espaço Cósmico 1979 – Hokkaido Japão

Gianni Toyota

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no fim da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Ao sair da tela para a tridimensão, após uma temporada na Itália, o artista instaurou o espectador como cocriador – caminho que mantém até hoje. Com curadoria de Denise Mattar, a exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço resgata essa faceta do artista e estabelece seu percurso criativo destacando a coerência do seu trabalho.

“Durante todos esses anos criei milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas de diferentes técnicas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos de pequenos múltiplos a imensos monumentos. Apesar de trabalhar com tantas técnicas sempre fui fiel as mesmas indagações que me fizeram mergulhar neste universo das artes, quando jovem pintava sob influencia dos mestres impressionistas, na universidade através da arte tradicional japonesa o urushi (laca chinesa) e sob a orientação do professor Yasui Sōtarō (1888-1955), que criou uma pintura japonesa com influencia impressionista e depois trabalhando com cenografia no Teatro Kabuki e nas pesquisas do Instituto de Shizuoka sempre mantive no meu interior o que o famoso historiador e crítico japonês Atsuo Imaizumi havia dito aos 15 anos quando recebi o primeiro prêmio de pintura no Salão de jovens artistas ainda em Yamagata; ‘mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais’. Busquei na cultura ocidental através da física quântica o significado de Espaço, e através da minha origem oriental o significado íntimo de algo espiritualmente superior. Talvez seja essa a conexão entre o Homem e o Universo”, explica Yutaka Toyota.

A curadora Denise Mattar destaca o pioneirismo do artista: "Yutaka Toyota faz parte do grupo de artistas que, na década de 1960, decretou o fim da pintura de cavalete e da escultura figurativa, convidando o público a participar de novas experiências estéticas, interativas e sensoriais. Sua obra convoca dualidades: positivo-negativo, visível-invisível, sólido-evanescente, volume-leveza. As múltiplas possibilidades do reflexo são a matéria prima da qual Toyota se utiliza para 'compreender o significado do espaço', e, nessa opção podemos apontar um expressivo parentesco da obra de Toyota com a de Anish Kapoor, não por acaso, também um oriental-ocidental."

Na exposição a curadoria privilegia a produção escultórica de Toyota estabelecendo seu percurso e as principais questões que permeiam sua obra, sem se ater a uma montagem cronológica.

A escolha do Museu de Arte Brasileira da FAAP para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de Toyota com a instituição que tem em seu campus algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos. Coincidentemente a mostra chega à cidade, em junho, mês da comemoração dos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço

Quando: de 23 de junho a 02 de setembro de 2018

Horário: Segundas, quartas, quintas e sextas: das 10h às 19h – última entrada às 18h. Sábados, domingos e feriados: das 10h às 18h – última entrada às 17h

Onde: Museu de Arte Brasileira da FAAP

Endereço: R. Alagoas, 903 – Higienópolis, São Paulo – SP

Quanto: entrada gratuita

Mais informações: www.yutakatoyota.com

Site: Mapa das Artes – 05 de Maio de 2018
<http://www.mapadasartes.com.br/espacos.php?lid=3&>



MAB-FAAP (MUSEU DE ARTE BRASILEIRA DA FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO)

- **Toyota – O Ritmo do Espaço** apresenta o percurso do artista japonês, e naturalizado brasileiro, com cerca de 80 obras, reunindo trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva Quarto Escuro, da X Bienal, obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970. A mostra traz ainda obras pertencentes a acervos de instituições como MAC Niterói, MAM-RJ, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra de Toyota. Curadoria de Denise Mattar (de 23/06/18 a 02/09/18).

Site: Massa News

<https://massanews.com/entretenimento/arte/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana-W062I.html>

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

Galeria Nara Roesler

O espaço abre duas mostras de artistas que se dedicam à pintura. Em 'No Meio', Bruno Dunley apresenta obras feitas entre 2015 e 2018, acompanhadas de texto de Tadeu Chiarelli. Em 'Fragmentos do Real (Atalhos)', com texto de Rodrigo Moura, Fabio Miguez exhibe 60 telas de pequenas dimensões. Av. Europa, 655, Jd. Europa, 2039-5454. Inauguração: sáb. (23), 11h. 10h/19h (sáb., 11h/15h; fecha dom.). Grátis. Até 11/8.

Afluxo e Permanência

A mostra reúne telas produzidas por participantes do projeto 'Arte Sem Limites', que o Instituto Olga Kos realiza com crianças e jovens com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social. As obras buscam revelar a 'sensação' das cores. Espaço Cultural Conjunto Nacional. Av. Paulista, 2.073, metrô Consolação, 3179-0000. Inauguração: sáb. (23). 9h/22h (dom. e fer., 10h/22h). Grátis. Até 29/6.

André Bonon

Parte do projeto Nova Fotografia, a mostra 'Hiperurânio' é composta por uma série inspirada na obra 'Fedro', de Platão. O sentido das obras depende da interação entre as imagens e o público, em uma alusão à Teoria das Ideias proposta pelo filósofo. MIS. Av. Europa, 158, Jd. Europa, 2117-4777. Inauguração: 6ª (22). 12h/21h (dom. e fer., 11h/20h; fecha 2ª). Grátis. Até 5/8.

Fernando Velázquez

Na mostra, que une arte e tecnologia, o artista apresenta novos trabalhos que remetem à figura do iceberg. Zipper Galeria. R. Estados Unidos, 1.494, Jd. América, 4306-4306. Inauguração: 6ª (22). 19h/19h (sáb., 11h/17h; fecha dom.). Grátis. Até 28/7.

Paulo Miranda

Na mostra 'Ruídos e Silêncio', o artista apresenta pinturas nas quais optou por tons mais frios, em uma alusão ao soturno e à melancolia. Galeria Monica Filgueiras. R. Bela Cintra, 1.533, Consolação, 3082-5292. Inauguração: 6ª (22). 10h30/19h (sáb., 10h30/14h; fecha dom.). Grátis. Até 21/7.

Per Se

Com curadoria de Bianca Boeckel, a mostra coletiva celebra os cinco anos da galeria. São exibidas 27 obras de nomes como Anna Paes, Flavia Vazzoler e Thomas Baccaro. Galeria VilaNova. R. Domingos Leme, 73, V. Nova Conceição, 2691-1190. Inauguração: 4ª (27). 3ª a 6ª, mediante agendamento (sáb., 12h/ 18h; fecha dom. e 2ª). Grátis. Até 31/7.

Vkhutemas: O Futuro em Construção (1918-2018)

Com curadoria dos pesquisadores Celso Lima e Neide Jallageas, a exposição apresenta recriações de cerca de 300 projetos desenvolvidos na escola soviética de artes por nomes como Kandinsky e Maliévitch. Sesc Pompeia. Oficinas de Criatividade. R. Clélia, 93, 3871-7759. Inauguração: 4ª (27). 10h/21h30 (sáb., dom e fer., 10h/18h; fecha 2ª). Grátis. Até 30/9.

Site: Metrô News – 23 de junho de 2018

<https://metronews.com.br/evariedades/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana>

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

Galeria Nara Roesler

O espaço abre duas mostras de artistas que se dedicam à pintura. Em 'No Meio', Bruno Dunley apresenta obras feitas entre 2015 e 2018, acompanhadas de texto de Tadeu Chiarelli. Em 'Fragmentos do Real (Atalhos)', com texto de Rodrigo Moura, Fabio Miguez exhibe 60 telas de pequenas dimensões. Av. Europa, 655, Jd. Europa, 2039-5454. Inauguração: sáb. (23), 11h. 10h/19h (sáb., 11h/15h; fecha dom.). Grátis. Até 11/8.

Afluxo e Permanência

A mostra reúne telas produzidas por participantes do projeto 'Arte Sem Limites', que o Instituto Olga Kos realiza com crianças e jovens com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social. As obras buscam revelar a 'sensação' das cores. Espaço Cultural Conjunto Nacional. Av. Paulista, 2.073, metrô Consolação, 3179-0000. Inauguração: sáb. (23). 9h/22h (dom. e fer., 10h/22h). Grátis. Até 29/6.

André Bonon

Parte do projeto Nova Fotografia, a mostra 'Hiperurânio' é composta por uma série inspirada na obra 'Fedro', de Platão. O sentido das obras depende da interação entre as imagens e o público, em uma alusão à Teoria das Ideias proposta pelo filósofo. MIS. Av. Europa, 158, Jd. Europa, 2117-4777. Inauguração: 6ª (22). 12h/21h (dom. e fer., 11h/20h; fecha 2ª). Grátis. Até 5/8.

Fernando Velázquez

Na mostra, que une arte e tecnologia, o artista apresenta novos trabalhos que remetem à figura do iceberg. Zipper Galeria. R. Estados Unidos, 1.494, Jd. América, 4306-4306. Inauguração: 6ª (22). 19h/19h (sáb., 11h/17h; fecha dom.). Grátis. Até 28/7.

Paulo Miranda

Na mostra 'Ruídos e Silêncio', o artista apresenta pinturas nas quais optou por tons mais frios, em uma alusão ao soturno e à melancolia. Galeria Monica Filgueiras. R. Bela Cintra, 1.533, Consolação, 3082-5292. Inauguração: 6ª (22). 10h30/19h (sáb., 10h30/14h; fecha dom.). Grátis. Até 21/7.

Per Se

Com curadoria de Bianca Boeckel, a mostra coletiva celebra os cinco anos da galeria. São exibidas 27 obras de nomes como Anna Paes, Flavia Vazzoler e Thomas Baccaro. Galeria VilaNova. R. Domingos Leme, 73, V. Nova Conceição, 2691-1190. Inauguração: 4ª (27). 3ª a 6ª, mediante agendamento (sáb., 12h/ 18h; fecha dom. e 2ª). Grátis. Até 31/7.

Vkhutemas: O Futuro em Construção (1918-2018)

Com curadoria dos pesquisadores Celso Lima e Neide Jallageas, a exposição apresenta recriações de cerca de 300 projetos desenvolvidos na escola soviética de artes por nomes como Kandinsky e Maliévitch. Sesc Pompeia. Oficinas de Criatividade. R. Clélia, 93, 3871-7759. Inauguração: 4ª (27). 10h/21h30 (sáb., dom e fer., 10h/18h; fecha 2ª). Grátis. Até 30/9.



Nipocultura

1 h · 🌐

...

TOYOTA – O Ritmo do Espaço

Museu de Arte Brasileira da FAAP
Período expositivo: de 23 de junho a 02 de setembro de 2018
Endereço: R. Alagoas, 903 - Higienópolis, São Paulo - SP, 01242-902
Telefone: +55 11 3662-7198
Horário de visitação: Segundas, quartas, quintas e sextas: das 10h00 às 19h00 – última entrada às 18h00. Sábados, domingos e feriados: das 10h00 às 18h00 – última entrada às 17h00. Fechado às terças-feiras mesmo quando feriado.

Entrada: gratuita

Com curadoria de Denise Mattar, a mostra é a maior retrospectiva da carreira de Yutaka Toyota, artista plástico japonês (radicado no Brasil), de 87 anos. Suas obras participam das mais importantes coleções e museus por todo mundo. Em locais públicos criou e executou mais de 100 monumentos, entre eles estão obras no Japão e várias na cidade da São Paulo, incluindo na Praça da Sé.



Museu de Arte Brasileira da FAAP recebe a exposição “TOYOTA – O Ritmo do Espaço”



Exposição resgata a participação de Toyota no movimento cinético internacional e seu pioneirismo na arte interativa no Brasil. Apresentada anteriormente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a mostra teve grande sucesso de público e surpreendeu a crítica.

A abertura para o público será no dia 23 de junho e a exposição poderá ser visitada até 02 de setembro de 2018



Espaço Harmonia, 2014 vermelho.
(Foto: divulgação)

Site: Terra – 03 de julho de 2018

<https://www.terra.com.br/diversao/yutaka-toyota-ganha-retrospectiva-de-sua-carreira-com-mostra-em-sao-paulo,25762cc1dc8be753ce4200f941536cd04wo20spq.html>

Yutaka Toyota ganha retrospectiva de sua carreira com mostra em São Paulo

Exposição no Museu de Arte Brasileira da FAAP traz esculturas do artista nascido no Japão e naturalizado brasileiro

Há cerca de 60 anos, o jovem artista japonês Yutaka Toyota mudava-se para o Brasil, País que virou o seu novo lar. Hoje, ele se diz, inclusive, mais brasileiro que japonês. Foi aqui que deixou a pintura figurativa para se especializar em esculturas, alvo de uma grande exposição em cartaz em São Paulo, a maior de sua carreira.

A mostra *TOYOTA - O Ritmo do Espaço* traz uma grande reunião de suas obras esculturais desde que chegou ao Brasil, no final dos anos 1950. A exposição, que já passou pelo Rio, encontrou em São Paulo um local ideal de realização, o Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, faculdade que possui, em seu campus no Higienópolis, alguns trabalhos marcantes do artista.

"Essa exposição é a mais importante da minha vida", diz Toyota em entrevista **Estado**, no meio da mostra. Ele fez questão de acompanhar toda a montagem, comandada pela curadora Denise Mattar, e produziu uma gigantesca obra inédita especialmente para a mostra em São Paulo, uma escultura de mais de cinco metros de altura, que fica ao centro do espaço expositivo. "O artista vai ter para sempre tem imaginação e trabalhar até morrer. Sempre criando."

Além de reunir obras, a exposição traz também painéis com fotos de grandes esculturas que Toyota fez nas últimas décadas no Japão e fotos de algumas famosas feitas em locais públicos brasileiros, como na Praça da Sé, em São Paulo. "Não nos preocupamos em fazer uma exposição em ordem cronológica, isso não faz sentido na obra dele", diz a curadora. "A ideia é fazer um resgate do pioneirismo dele."

Toyota foi um dos primeiros artistas a trabalharem com o aço. A ideia dele é lembrar o espaço cósmico, como ele próprio fala, e surgiu logo após se mudar para o Brasil. "Quando cheguei ao Brasil, fui ao interior, e vi tudo verde nas plantações de cana-de-açúcar", lembra. "E vi o céu imenso. No Japão não existe isso, fiquei emocionado." Um tempo depois, o artista foi ao Japão mostrar sua obra, e as pessoas torceram o nariz. "Falaram que era material de cozinha", ri Toyota. "Dois anos depois, voltei mais uma vez ao Japão e muitos artistas estavam usando o aço."

Para o nipo-brasileiro, o público aqui e também na Europa aceitou muito melhor sua obra. No País, foi destaque na X Bienal de São Paulo, com a instalação imersiva *Quarto Escuro*, reproduzida na exposição. No Rio, venceu o prêmio do Salão Esso, de 1965, no Museu de Arte Moderna, que o levou à Itália. Lá, conviveu com Lucio Fontana, artista argentino-italiano o qual já admirava e chegou a procurar em Buenos Aires. "O movimento de Fontana dizia querer a arte mais próxima das pessoas e o trabalho de Toyota está dentro dessa vertente", explica Denise Mattar.

Apesar da influência brasileira, o trabalho de Toyota é influenciado principalmente por uma filosofia bem oriental. "No Japão, há uma reflexão maior sobre os pensamentos. Sempre mantenho o espírito japonês", ele diz. Para trabalhar o "espaço cósmico", o artista, que fundamenta sua filosofia com a Teoria da Relatividade de Einstein, criar esculturas que vão além do "3D". Nas estruturas sempre espelhadas, as cores do universo surgem em uma explosão, no meio das figuras. "Apresento o objeto não só com uma terceira dimensão, mas com uma quarta, invisível para nós, seres humanos."

Agenda SP Julho 2018

Escrito por **Sofia Concheater** - 01.07.2018  0

E não é que já estamos na segunda metade do ano?! Impressionante como o tempo passa rápido! Então corre para aproveitar as dicas da **Agenda SP Julho 2018** do Tô Pensando em Viajar, que tem a melhor programação de São Paulo para curtir muito o mês de férias e o clima de inverno.

O que fazer em São Paulo em julho de 2018

Julho, mês de férias para quem estuda, mês de frio na cidade e em 2018, mês de Copa do Mundo também. A nossa Agenda SP Julho 2018 apresenta diversas opções do que fazer em São Paulo nesse mês especial. Tem muita coisa legal te esperando. Confira!



Toyota - O Ritmo do Espaço

 Até **2.9**

 Segunda, quarta, quinta e sexta, das **10h às 19h**. Sábados, domingos e feriados, das **10h às 18h**. Entrada até 1 hora antes do horário de término.

 **MAB FAAP** – Rua Alagoas, 903, Higienópolis

 **Grátis**

A exposição "**Toyota – O Ritmo do Espaço**" resgata o percurso do artista Yutaka Toyota com cerca de 80 obras. A mostra reúne trabalhos dos anos de 1960, uma recriação da instalação imersiva "Quarto Escuro" que fez parte da X Bienal de Artes de São Paulo, obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970, esculturas recentes e muito mais.

Site: Tribuna do Sertão – 23 de junho de 2018

<http://www.tribunadosertao.com.br/2018/06/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana/>



Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

 Por Agencia Estado

 23 de junho de 2018

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota – O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 908, Higienópolis, 8662-7198. Inauguração: sáb. (28). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

Galeria Nara Roesler

O espaço abre duas mostras de artistas que se dedicam à pintura. Em ‘No Meio’, Bruno Dunley apresenta obras feitas entre 2015 e 2018, acompanhadas de texto de Tadeu Chiarelli. Em ‘Fragmentos do Real (Atalhos)’, com texto de Rodrigo Moura, Fabio Miguez exibe 60 telas de pequenas dimensões. Av. Europa, 655, Jd. Europa, 2089-5454. Inauguração: sáb. (28), 11h. 10h/19h (sáb., 11h/15h; fecha dom.). Grátis. Até 11/8.

Afluxo e Permanência

A mostra reúne telas produzidas por participantes do projeto ‘Arte Sem Limites’, que o Instituto Olga Kos realiza com crianças e jovens com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social. As obras buscam revelar a ‘sensação’ das cores. Espaço Cultural Conjunto Nacional. Av. Paulista, 2.078, metrô Consolação, 8179-0000. Inauguração: sáb. (28). 9h/22h (dom. e fer., 10h/22h). Grátis. Até 29/6.

André Bonon

Parte do projeto Nova Fotografia, a mostra ‘Hiperurânio’ é composta por uma série inspirada na obra ‘Fedro’, de Platão. O sentido das obras depende da interação entre as imagens e o público, em uma alusão à Teoria das Ideias proposta pelo filósofo. MIS. Av. Europa, 158, Jd. Europa, 2117-4777. Inauguração: 6ª (22). 12h/21h (dom. e fer., 11h/20h; fecha 2ª). Grátis. Até 5/8.



Fernando Velázquez

Na mostra, que une arte e tecnologia, o artista apresenta novos trabalhos que remetem à figura do iceberg. Zipper Galeria. R. Estados Unidos, 1.494, Jd. América, 4806-4806. Inauguração: 6ª (22). 19h/19h (sáb., 11h/17h; fecha dom.). Grátis. Até 28/7.

Paulo Miranda

Na mostra 'Ruídos e Silêncio', o artista apresenta pinturas nas quais optou por tons mais frios, em uma alusão ao soturno e à melancolia. Galeria Monica Filgueiras. R. Bela Cintra, 1.588, Consolação, 8082-5292. Inauguração: 6ª (22). 10h30/19h (sáb., 10h30/14h; fecha dom.). Grátis. Até 21/7.

Per Se

Com curadoria de Bianca Boeckel, a mostra coletiva celebra os cinco anos da galeria. São exibidas 27 obras de nomes como Anna Paes, Flavia Vazzoler e Thomas Baccaro. Galeria VilaNova. R. Domingos Leme, 78, V. Nova Conceição, 2691-1190. Inauguração: 4ª (27). 8ª a 6ª, mediante agendamento (sáb., 12h/ 18h; fecha dom. e 2ª). Grátis. Até 31/7.

Vkhutemas: O Futuro em Construção (1918-2018)

Com curadoria dos pesquisadores Celso Lima e Neide Jallageas, a exposição apresenta recriações de cerca de 800 projetos desenvolvidos na escola soviética de artes por nomes como Kandinsky e Maliévitch. Sesc Pompeia. Oficinas de Criatividade. R. Clélia, 98, 8871-7759. Inauguração: 4ª (27). 10h/21h30 (sáb., dom e fer., 10h/18h; fecha 2ª). Grátis. Até 30/9.

Site: Viagem News

<https://viagemnews.com/2013-05-27-02-38-23/5276-mab-faap-recebe-%E2%80%9Ctoyota-o-ritmo-do-espaco%3%A7o%E2%80%9D.html>



MAB-FAAP recebe “Toyota- O Ritmo do Espaço”

Mostra resgata, a partir de 24 de junho, a participação do artista Yutaka Toyota no movimento cinético internacional e seu pioneirismo na arte interativa no Brasil

Apresentada anteriormente no Rio de Janeiro, onde despertou a atenção dos críticos e contou com grande sucesso de público, a exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço chega ao MAB FAAP (Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado) no mês de junho.

Com curadoria de Denise Mattar, resgata o percurso do artista com a exposição de cerca de 80 obras, reunindo trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva Quarto Escuro, presente na X Bienal de Arte de São Paulo, e obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970.

A mostra traz, ainda, obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra do artista.

O público também terá a oportunidade de ver painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão, e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.

“Privilegiei a produção escultórica de Toyota, estabelecendo seu percurso e as principais questões que permeiam sua obra, sem me ater a uma montagem cronológica”, ressalta a curadora.

A escolha do MAB FAAP para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de Toyota com a instituição, que tem em seu campus algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos. Coincidentemente, a mostra chega à cidade no mês de comemoração pelos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Com entrada gratuita, a exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço poderá ser visitada pelo público de 24 de junho a 02 de setembro de 2018.

Percurso artístico

Em 1969, Toyota apresentou na X Bienal de São Paulo uma das mais comentadas e premiadas participações da mostra. Um conjunto de obras que convocava o espectador à interação e uma instalação que hoje seria chamada de imersiva. Os trabalhos despertaram a atenção do público e da crítica e refletiam a permanência do artista por três anos na Itália, período no qual participou de algumas das mais emblemáticas exposições dos cinéticos, ao lado de Lucio Fontana, Bruno Munari, Vasarely e Le Parc.

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no final da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Começou sua carreira como pintor, logo recebendo alguns dos mais importantes prêmios do circuito de arte brasileiro, como o do Salão Esso, em 1965, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que o levou à Itália. A partir daí voltou-se para a escultura e suas obras adquiriram características óticas, cinéticas e imersivas – partido que adota até hoje. Aos 86 anos, Toyota continua em pleno vigor criativo, sendo um dos raros escultores brasileiros a dominar a relação escala/espço, essencial para a criação de obras ao ar livre. Não por acaso, ao longo dos anos, ele semeou mais de cem obras públicas entre o Brasil e o Japão.

"Trabalho há mais de sessenta anos e durante esse período criei milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos, desde pequenos múltiplos a imensos monumentos, mas sempre fui fiel às mesmas indagações que me fizeram mergulhar no universo das artes, ainda no Japão. Aos 15 anos recebi, em Yamagata, o primeiro prêmio de pintura no Salão de jovens artistas. Na ocasião, o crítico japonês Atsuo Imaizumi me disse: 'mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores. Assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais', e foi o que fiz. O que me interessa verdadeiramente é a conexão entre o Homem e o Universo. A cultura ocidental responde a essa questão através da física quântica e a oriental através da espiritualidade. Aceito os dois significados e ambos estão no meu trabalho", diz Yutaka Toyota.

A curadora Denise Mattar destaca o pioneirismo do artista: "Yutaka Toyota faz parte do grupo de artistas que, na década de 1960, decretou o fim da pintura de cavalete e da escultura figurativa, convidando o público a participar de novas experiências estéticas, interativas e sensoriais. Sua obra convoca dualidades: positivo-negativo, visível-invisível, sólido-evanescente, volume-leveza. As múltiplas possibilidades do reflexo são a matéria prima da qual Toyota se utiliza para 'compreender o significado do espaço', e, nessa opção podemos apontar um expressivo parentesco da obra de Toyota com a de Anish Kapoor, não por acaso, também um oriental-ocidental."

Participação na X Bienal de Arte

Em 1969, Yutaka Toyota participou na X Bienal de São Paulo, ocupando três salas. Utilizando acrílico e luz negra com uma tinta especialmente desenvolvida para ele (que na época não existia aqui), o artista criou uma cabine pintada de preto, que chamou de Quarto Escuro. Quando o espectador entrava nesse ambiente, mergulhava em uma experiência ótica produzida por duas formas transparentes em movimento, uma esfera e um cubo, sobre as quais era projetada uma luz negra criando efeitos cinéticos. Segundo Toyota, em reportagem da época: "o espaço situa o visitante no limite entre o positivo negativo, entre o real irreal, no momento aqui-e-agora". No outro ambiente, Espelho, utilizou duas grandes madeiras côncavas, uma verde e outra vermelha e um espelho esfumado. Ao entrar, o visitante via apenas um espelho e sua imagem refletida nele e acabava fazendo caras, bocas, caretas, etc.. Entretanto, ao passar por trás, percebia que agora podia ver as pessoas que estavam à frente do espelho - o que indicava que também tinha sido visto. No espaço seguinte, havia uma esfera listrada, branca e preta, Positiva e Negativa, girando sobre uma superfície de aço inoxidável polido, criando formas que remetiam a um infinito movimento. Sua comunicação com o público era intensa, surpreendente, e o reconhecimento da crítica se fez através de muitas matérias positivas, reiterando a nova visão que sua obra trazia para a arte brasileira. Toyota recebeu também duas premiações: o "Prêmio Itamaraty" e o "Prêmio Banco de Boston".

Uma recriação de Quarto Escuro e a obra Positiva e Negativa, pertencente ao Itamaraty, integram a exposição na FAAP.

Sobre o artista Yutaka Toyota

<https://www.yukatatoyota.com/>



Gostaria que minhas obras nos levassem a uma viagem sideral, multidimensional em que o positivo e o negativo e todos os opostos, o masculino e o feminino, o In e o Yo, e tudo mais, convivam em plena harmonia.

Toyota

Yutaka Toyoda (com "d") nasceu no dia 14 de maio de 1931, na cidade de Tendo, ao norte do Japão. O sobrenome, herdado do pai, desde o início de sua carreira no Brasil foi trocado pela imprensa por Toyota (com "t"), e posteriormente adotado.

Quando pequeno, desenhava e fazia aquarelas das paisagens nas diversas estações do ano. Na infância, também conviveu com a marcenaria do pai, tendo contato com a fabricação artesanal de móveis. O irmão de sua mãe era pintor, Jin Ichi Oe, e Toyota gostava de observá-lo. Ganhava as telas inutilizadas do tio, cobria com tinta branca e as reaproveitava. O seu primeiro prêmio de pintura veio em 1946, aos quinze anos, com o quadro 'Outono', que reutilizava uma das telas do tio.

Em 1950 foi para Tóquio, ingressou na mais importante Universidade de Artes do Japão "Geidai", no curso de arte e artesanato. Fez curso extraclasse de cenografia, tornando-se assistente do mestre Kenkichi Yoshida, o que contribuiu para sua melhor compreensão do espaço. Tornou-se instrutor técnico do Instituto de Pesquisas Industriais, uma instituição governamental da cidade de Shizuoka.

O Instituto de Pesquisas de Shizuoka convidou Toyota a coordenar a implantação de uma fábrica e veio ao Brasil junto com uma equipe de técnicos. A fábrica nunca veio a funcionar e foi obrigado a retornar, mas o tempo que Toyota ficou no País foi suficiente para deixar o Japão e imigrar ao Brasil.

De volta a São Paulo, dedicou-se com maior entusiasmo à arte, sua pintura adquiriu formas abstratas geométricas, em busca de uma expressão interior. Neste período, da década de 60, ele ficou conhecido por uma obsessão do Círculo – Símbolo da Harmonia Cósmica. Essa persistência sob o signo do "Círculo", Toyota acredita que fosse uma manifestação da atitude zen-budista, princípios que acompanharam a sua criação, como a busca pela paz interior e pela compreensão simples e profunda das coisas.

Em meados da década de 60 suas pinturas fizeram grande sucesso no Brasil, com obras aceitas para a VIII Bienal Internacional de São Paulo. A premiação do Primeiro Salão Esso no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro possibilitou ao artista explorar a tradição e cultura europeia, mudando-se para a Itália. Na Europa, encontrou-se com seu amigo, o diretor do Museu de Arte de São Paulo, Pietro Maria Bardi, que proporcionou sua estadia em Florença e serviu como grande estímulo intelectual a Toyota. Nesse período, começou a fazer novas experiências com diferentes materiais nas telas, como terra, areia e linho misturados à tinta.

Após o contato com a arte antiga de Florença, Toyota resolveu conhecer os movimentos atuais mudando-se para Milão, onde havia uma arte de vanguarda. Durante esse tempo em Milão (1966 a 1968), os movimentos de op-art e arte cinética se afirmavam na Europa e Toyota teve contato com diversos artistas fortemente influenciados por Lucio Fontana, argentino radicado em Milão e mentor do Concetto Spaziale (Conceito Espacial).

Com a vida mais dinâmica, as ideias de rápido, contínuo e mutável foram introduzidas na arte, fazendo com que se falasse de quarta dimensão. Nessa fase, o trabalho de Toyota estava mais limpo e ótico. As figuras geométricas eram elementos principais – quadrados, losangos e até o círculo, que se aproximava de elipses, sofrendo deformações – em faixas paralelas de linhas finas, em tons luminosos, geralmente em um fundo claro. As formas eram concêntricas, repetidas a partir de um possível centro, lembrando a propagação da água em lago ao cair uma pedra – com a ilusão de ótica, as figuras iam se tornando sólidas.

Toyota acrescentou outros elementos e novos materiais às suas pinturas. Deixando a tinta a óleo de lado, e preocupado com as questões do espaço, procurou materiais contemporâneos e tecnológicos da época, como o alumínio e o poliéster. A madeira continuou apenas como suporte. O artista se preocupava em mostrar uma dimensão que se relacionasse com a simplicidade do pensamento zen e da física de Einstein – que sempre o acompanhou – transmitindo sua concepção de um mundo cósmico. Gravava desenhos em placas de alumínio, geralmente os círculos, agora como se estivessem comprimidos, querendo saltar da tela.

Os primeiros objetos que Toyota criou, fixou-os nas paredes – relevos côncavos, convexos, com suporte de madeira forrado de alumínio na parte frontal. Não usava muito o poliéster devido ao alto custo, e pelo mesmo motivo ainda não usava o aço inoxidável. O alumínio foi o mais usado, pelo preço acessível e o utilizava polido como espelhos para obter os reflexos. Sobre as superfícies colocou esferas pintadas de branco, que se deformavam (mais que em seus quadros) no reflexo.

Toyota pretendia comunicar um significado mental e espiritual do espaço. Essa fase de preocupação com a questão espacial foi chamada de In-Yo – símbolo de elementos opostos. O reflexo do alumínio espelhava a obra e o ambiente onde estivesse deformando e criando um novo espaço. A opção por não usar espelhos se deu por eles reproduzirem o ambiente sem deformá-lo, o que não era seu intuito.

Toyota volta ao Brasil com exposições e prêmios, que ajudaram na propagação das suas propostas óticas. Após sua naturalização, em 1971, foi convidado a participar na XI Bienal na Bélgica, representando o Brasil junto com outros artistas. Desta vez o elemento cubo toma o lugar da esfera. Na simbologia oriental, o círculo é o céu e o quadrado a terra, encontrando o homem entre ambos. Para o artista, o cubo sugere a vida nas cidades grandes, o isolamento das pessoas em apartamentos, com os ângulos retos e forma fechada.

Toyota até hoje trabalha com os três elementos básicos do universo – o círculo, o triângulo e o quadrado – transferindo para a tridimensão a esfera, a pirâmide e o cubo.

Em 1974, viajou ao Japão, devido a uma exposição, e percebeu que ao viver no ocidente, onde a cultura é voltada para a lógica, conseguiu melhor compreender sua ascendência e desenvolver o lado espiritual do oriente na sua arte.

Nos anos 1970, ao criar volumes monumentais, buscou formas que se relacionassem com o espaço urbano. Toyota era cada vez mais reconhecido como escultor, participando de inúmeras exposições. No entanto, jamais deixou de fazer gravuras, pinturas e desenhos.

Em 1991, o artista recebeu da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte) o prêmio de Melhor Escultor de 1990.

Em 2003, Toyota foi condecorado pelo imperador do Japão pelos trabalhos e intercâmbio cultural que realizou entre as duas nações.

Ao longo de sua vida, o artista ganhou alguns dos mais importantes prêmios de arte, em salões e bienais, além de condecorações no Brasil e no Japão pelo seu intenso comprometimento com o intercâmbio cultural entre as nações.

Em 2009, o MuBE (Museu Brasileiro de Escultura) apresentou uma retrospectiva da obra do artista com curadoria de Jacob Klintonitz.

Em 2010, o Museu da Cidade de Tendo, Japão, apresentou também uma retrospectiva com obras, instalação e referências monumentais de seus trabalhos.

Em 2017, o Museu De Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentou nova retrospectiva do artista com curadoria de Denise Mattar. Contando com maior número de obras, a mostra é agora apresentada no Museu de Arte Brasileira da FAAP.



Elsie Lessa (sobre a obra da X Bienal - 1969)

Os olhos da gente viram quadros demais, esculturas demais e estão meio cansados da perfeição ou da monotonia da maioria deles, um impacto já vai sendo coisa rara. Como o convite à infância, o passaporte livre para o conto-de-fadas da bola de gude gigante do japonês Toyota. Fiquei olhando, esqueci os outros, desliguei-me, namorei-a de vários ângulos, toquei-a com os dedos – era fria e sólida ao contato, como a outra esfera das calçadas da meninice. Era bom vê-la. Dançava leve no ar, os círculos em espiral – eram verdes e azuis – se fundiam em infinito, olhados de perto eram capazes de devolver os nossos próprios olhos, em puro êxtase. Não sei quanto tempo fiquei olhando para ela. Sei que foi difícil desprender-me dali.

Jayme Maurício (Exposição Galeria Grupo B – RJ - 1972)

A grande peça do pátio, composta de três elementos, é o limiar de uma viagem ao país da luminosidade espelhada. O visitante é induzido a atravessar os dois vãos livres entre eles. E a travessia funciona realmente como tal – um reencontro consigo mesmo em visões deformadas. Quem o transpõe perde suas coordenadas – como se tivesse sido atuado por dentro.

O espelho de Toyota continua a ser a superfície de metal polido. Há a maior continuidade, é claro, entre o Toyota de agora e o de antes. Acontece apenas que o artista, sem renegar seu sistema preciso e purista de criação, ligou o rigor formal à vertigem sensorial, à própria desorientação – um paradoxo de muita significação e riqueza.

Mário Schenberg

Há inegavelmente uma relação profunda entre essas pesquisas artísticas do século XX e a transformação da concepção de Universo físico associado à elaboração do Espaço-Tempo da Teoria da Relatividade. Na "escultura" de Toyota há uma Relatividade fundamental, pois a "obra" depende essencialmente do observador em movimento. Há também uma dependência do observador condicionada à sua entrada óptica na imagem produzida pela reflexão distorcida e fragmentada na superfície metálica. Assim, a observação é modificada pelo próprio ato de observar. Isso tem uma relação natural com a filosofia da Mecânica Quântica, ainda mais revolucionária que a da Teoria da Relatividade. Há uma convergência misteriosa da Arte e da Ciência em cada período histórico.

Na obra de Toyota há também uma retroação do objeto sobre si mesmo, produzida pela reflexão de uma parte por outra, que interage por sua vez com o deslocamento do observador, dando nas últimas obras uma oportunidade de obter efeitos colorísticos de grande beleza, e por vezes de uma profunda sugestão mágica.

As "esculturas" de Toyota são na realidade instrumentos de uma proposta metafísica feita ao observador incauto, que tanto pode vivenciar o problema fundamental de Maya como se deixar embalar pelo encantamento das imagens e cores do mundo ilusório, perdendo a mensagem potencial mas vivenciando assim a ação de Maya como pura ilusão.

Oscar Niemeyer

O que me agrada na escultura de Toyota é a simplicidade natural e não premeditada. A ideia de utilizar o aço e a cor com seus reflexos imprevisíveis. São objetos que se adaptam a qualquer ambiente e, numa escala maior, à própria arquitetura. Parece que a pureza do aço o atrai e desse material talvez decorram as formas diferentes, construtivas ou geométricas, que imagina. Vejo-as, às vezes, numa escala maior, como grandes sinais metálicos cheios de brilho e de luz e as sinto tão belas que as gostaria de ver incorporadas à nossa arquitetura.

Ivo Zanini

As esculturas em chapas de alumínio e aço de Toyota ganharam nova dimensão na medida em que o artista conseguiu redimensionar formas e oferecer novos espaços às cores no interior das peças. Por intermédio do metal, os volumes continuavam a captar, espelhar, deformar o ambiente e o evanescente, parâmetro da quarta dimensão de Toyota.

Jacob Klintowitz

É possível dizer que a junção e a aparente contradição entre a dureza e o macio, a espontaneidade e a reflexão, o volume e a leveza, a geometria estável e o equilíbrio instável, são companheiros constantes de Yutaka, fazem parte do mundo que inventou e são a origem da empatia do público. A alta tecnologia é indissociável da sua delicada concepção.

E temos a sensação de que este voo só existe embalado nestes materiais e em contrastes incomuns. Yutaka Toyota enriquece o nosso olhar neste jogo essencial feito de aço, alumínio, reflexos cromáticos de pigmentos ocultos, e movimentos eólicos.

TOYOTA – O Ritmo do Espaço

Período de visitação: de 24 de junho a 02 de setembro de 2018

Horário: segunda, quarta, quinta e sexta-feira, das 10h às 18h, com permanência até as 19h; aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 17h, com permanência até as 18h.

(Fechado às terças-feiras, inclusive quando feriado)

Local: MAB FAAP

Endereço: Rua Alagoas, 903 – Higienópolis - São Paulo - SP, 01242-902

Informações: (11) 3662-7198

Agendamento de visitas educativas: (11) 3662-7200

Entrada gratuita

Site: Yoba – 25 de junho de 2018

<https://yoba.com.br/19/abertura-exposicao-toyota-o-ritmo-do-espaco-museu-de-arte-brasileira-da-faap-23-06/>



Abertura exposição “TOYOTA - O Ritmo do Espaço - Museu de Arte Brasileira da FAAP (23/06)



Com curadoria de Denise Mattar, a mostra é a maior retrospectiva da carreira de Yutaka Toyota, artista plástico japonês (radicado no Brasil), de 87 anos. Suas obras participam das mais importantes coleções e museus por todo mundo. Em locais públicos criou e executou mais de 100 monumentos, entre eles estão obras no Japão e várias na cidade de São Paulo, incluindo na Praça da Sé. Com a entrada gratuita, o público pode visitar a exposição até o dia 2 de setembro de 2018.

Fotos por Denise Andrade

Site: Ze Ronaldo

<http://www.zeronaldo.com/2018/toyota-abre-sua-retrospectiva-toyota-o-ritmo-do-espaco-no-museu-de-arte-da-faap/>

ZE RONALDO

São Paulo – Neste sábado (23/06) abriu a retrospectiva “Toyota – O Ritmo do Espaço” no Museu de Arte Brasileira da FAAP, com curadoria de Denise Mattar. Vejam quem passou por lá para prestigiar o artista.

Fotos Denise Andrade



Yutaka Toyota



Abertura da exposição

<https://cultura.estadao.com.br/galerias/direto-da-fonte,performance-de-emilie-sugai-a-leveza-da-flor-para-o-encerramento-da-exposicao-de-yukata-toyota-na-faap,38193>

CULTURA |

Performance de Emilie Sugai "A leveza da flor" para o encerramento da exposição de Yukata Toyota na Faap.

ESTADÃO

Fotos



1 / 13

18/09/2018 | 18h35

JACOB KLINTOWITZ, DENISE MATTAR E YUTAKA TOYOTA

Performance de Emilie Sugai "A leveza da flor" para o encerramento da exposição de Yukata Toyota na Faap. Foto: Denise Andrade

<https://agitosp.com.br/exposicao-toyota-o-ritmo-do-espaco-estende-sua-temporada-ate-dia-23-de-setembro/>

[Home](#) > [Cultura](#) > [Exposições](#) > [Exposição "TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO" estende sua temporada ate dia 23 de setembro](#)

Exposição "TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO" estende sua temporada ate dia 23 de setembro

Exposições

📅 5 Setembro, 2018 [Leave A Comment](#)

O sucesso de publico e crítica estendeu a temporada da exposição "TOYOTA – O Ritmo do Espaço" no Museu de Arte Brasileira da FAAP em São Paulo.

A mostra apresenta recriação das instalações apresentadas na X Bienal e outras propostas imersivas do artista. Reúne ainda cerca de oitenta obras pertencentes a instituições como Museu de Arte Moderna de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, entre outras, além de importantes coleções particulares.

A curadora Denise Mattar destaca o equilíbrio dinâmico das criações de Toyota: "Sua obra convoca dualidades: positivo e negativo, visível e invisível, sólido e evanescente, volume e leveza, ascendente e descendente, além de polaridades metafísicas: unidade/pluralidade, Yin/Yang (In/Yo em japonês). Os reflexos de seus metais polidos figam o espectador instigando novas realidades. Alguns de seus trabalhos impregnam-se inesperadamente de cor, que não é vista diretamente, mas está lá, camuflada, com presença sutil e vibrátil".

No auge dos seus 86 anos o artista continua em pleno vigor criativo, ao passo que seu pioneirismo começa a ser reconhecido pela crítica. "Apesar de muito admirado por suas esculturas, Yutaka Toyota ainda não tem o devido reconhecimento por seu pioneirismo na arte brasileira e internacional. Um dos objetivos da exposição é mostrar a verdadeira importância e vanguarda do trabalho de Toyota", conta Denise.

SERVIÇO

TOYOTA – O Ritmo do Espaço

Museu de Arte Brasileira da FAAP

Período expositivo: de 23 de junho a 23 de setembro de 2018

Endereço: R. Alagoas, 903 – Higienópolis, São Paulo – SP, 01242-902

Telefone: [+55 11 3662-7198](tel:+551136627198)

Horário de visitação: Segundas, quartas, quintas e sextas: das 10h00 às 19h00 – última entrada às 18h00. Sábados, domingos e feriados: das 10h00 às 18h00 – última entrada às 17h00. Fechado às terças-feiras mesmo quando feriado.

Entrada: gratuita

<https://culturaefutebol.wordpress.com/2018/08/25/exposicao-toyota-o-ritmo-do-espaco-no-mab-faap/>

A escultura “Espaço Cósmico” em exibição no MAB-FAAP.

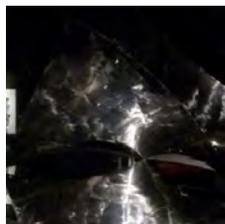


Foto: Jorge Almeida

O Museu de Arte Brasileira da FAAP (MAB-FAAP) promove até o próximo dia 2 de setembro, domingo, a exposição “Toyota – O Ritmo do Espaço”, que apresenta cerca de 80 obras do artista japonês naturalizado brasileiro Yutaka Toyota. Com curadoria de Denise Mattar, a mostra traz o percurso do artista por meio de obras que pertencem a acervos de instituições como MAM-RJ, MAC Niterói, Coleção Roberto Marinho, Palácio Itamaraty e outras importantes coleções particulares.

O público pode ainda conferir painéis de obras públicas de autoria do artista, realizadas entre as décadas de 1980 e 2010, no Brasil e no Japão, além de esculturas, de grandes dimensões, feitas recentemente e arquitetadas por Toyota especialmente para a exposição.

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no final da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Dois anos antes, em 1969, apresentou na X Bienal Internacional de São Paulo, uma das mais comentadas e premiadas participações da mostra: um conjunto de obras que convocava o espectador a interagir e uma instalação que hoje seria chamada de “imersiva”. Aos 86, Toyota segue em pleno vigor criativo e, ao longo de mais de sessenta anos de carreira, criou inúmeras obras, entre desenhos, pinturas, instalações, painéis escultóricos, gravuras e esculturas de variados tamanhos, que vão desde pequenos múltiplos a monumentos imensos.

Entre os destaques estão a recriação de “Quarto Escuro”, instalação imersiva que o artista expôs na X Bienal, a escultura “Positiva e Negativa” (1969), “Espaço Cósmico” (foto), composta por aço inox.

A mostra é complementada por uma cronologia, vitrine com convites, catálogos, recortes e afins, além de um ensaio fotográfico com cerca de 40 imagens realizado pelo fotógrafo Alair Gomes em 1972.

SERVIÇO:

Exposição: **Toyota – O Ritmo do Espaço**

Onde: **Museu de Arte Brasileira da FAAP (MAB-FAAP) – Rua Alagoas, 903 – Pacaembu**

Quando: até 02/09/2018; segunda-feira e de quarta a sexta-feira, das 10h às 19h (entrada permitida até às 18h); sábados e domingos, das 10h às 17h (entrada permitida até às 16h). Fechado às terças

Quanto: **entrada gratuita**

Por **Jorge Almeida**

<https://tatianedeassis.wordpress.com/2018/08/12/toyota-o-ritmo-no-espaco/>

Tatiane de Assis

Repórter da VEJA SP, responsável blogue #artearedor. Na edição impressa, assina a coluna de exposições. Graduação em jornalismo na Universidade Federal de Goiás (UFG). Especialização em Artes, Intermeios e Educação na Universidade de Campinas (Unicamp).

About
Currículo

VEJA SP
Mais matérias

Audiovisual
Contato

Toyota – O Ritmo No Espaço

» Anterior / Seguinte » [Tatiane de Assis](#) / 12 12UTC agosto 12UTC 2018 / #jornalismo, VEJA SP



Aos 87 anos, o artista nipo-brasileiro Yutaka Toyota ganha uma mostra retrospectiva no Museu de Arte Brasileira (MAB), da Faap. A exposição, que passou anteriormente pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, tem a curadoria da paulistana Denise Mattar e apresenta oitenta obras, 44 documentos e dez fotografias. "Ela não é totalmente cronológica, foi dividida de acordo com questões que ele pesquisa, como a distorção do círculo e a reflexão das cores", explica Denise. No conjunto exibido, a instalação Quarto Escuro (1969), vista na 10ª Bienal de Artes de São Paulo, é recriada. Há também uma obra inédita, a escultura Espaço Cósmico (acima, 2018). Feita de aço inox, ela tem formas curvas que podem ser exploradas de diferentes ângulos conforme o visitante caminha pela plataforma abaixo da robusta estrutura. Até 2 de setembro.

<http://www.acessocultural.com/2018/08/yutaka-toyota-realiza-visita-e-workshop.html>





HOME
MÚSICA
TEATRO
CINEMA
LIVROS
SÉRIES
ENTREVISTAS
MÚLTIPLA
TV
EXPOSIÇÕES
ACESSO GRÁTIS
MTV
GEEK
ETC E TAL

News
Rouge lança EP 5 com faixas inéditas

INSCREVA-SE JÁ!

Postagens

Crônicas

FACEBOOK



Seja o primeiro de seus amigos a entrar aqui

POPULAR POSTS



Entrevista com Gabriel Veschi
Por Amanda Basso. Foi o irmão, escritor, jornalista e cantor...
Gabriel Veschi e o papel da cidade de Lins no cinema de São Paulo...



Na Pele - um musical Off-Broadway, tem Diego Montez e Mateus Ribeiro como protagonistas
A história vem de uma garota que se apaixonou em um momento difícil...
garotas travestidas nos palcos brasileiros. Por Andréia Bueno...



Veja 5 apresentações imperdíveis de Alessandra Maestrini no palco
Por Letícia Maria Almeida, cantora, compositora, pianista, dançarina...
Alessandra Maestrini se divide em várias passagens de cordão de lápis...



Resenha: Ponte Cego (Blindspot)
Por colaboradora Jessica Silva. Ponte Cego (Blindspot) é uma série de internet criada por fãs da série americana criada por Martin Gero, em 2011...



Resenha: Na natureza selvagem - O filme
Por colaboradora Mariana Higueroni. Lançado em 2007 no Festival de Cannes, o filme documental que tem como título original em inglês "Weta..."



Inspiração Flamenca invade São Paulo
Espetáculo de Diego "GONÇALVES" estreia no Centro Cultural São Paulo e segue com apresentações gratuitas em várias salas da cidade...

Home / Acesso Grátis / Inspiração / Exposições / Exposições Gratuitas / Museu de Arte Brasileira / Toyota / Visita guiada / Yutaka

Yutaka Toyota realiza visita e workshop em exposição no MAB-Faap

Acesso Cultural 12:00:00 Acesso Grátis, Exposição, Exposições, Exposições Gratuitas, Museu de Arte Brasileira, Toyota, visita guiada, Yutaka Toyota

Por Andréia Bueno

No dia 8 de agosto, o artista Yutaka Toyota realiza uma visita guiada na exposição "TOYOTA - O RITMO DO ESPAÇO", maior retrospectiva da sua carreira. O evento acontece no Museu de Arte Brasileira da FAAP, em São Paulo, e conta ainda com um workshop de escultura, onde o artista dá dicas e ensina algumas técnicas. O evento é gratuito e acontece na Sala Annie Pentecost.



Yutaka Toyota que tem mais de 50 anos de carreira, e é um dos grandes mestres internacionais de escultura de grandes dimensões. Suas obras participam das mais importantes coleções e museus por todo mundo. Em locais públicos criou e executou mais de 100 monumentos, entre eles estão obras no Japão e várias na cidade de São Paulo, incluindo na Praça da Sé.

Mais informações: <https://www.yutakatoyota.com/>

SERVIÇO

TOYOTA - O Ritmo do Espaço

Museu de Arte Brasileira da FAAP

Sala Annie Pentecost

Endereço: Rua Alagoas, 903 Higienópolis

Telefone: [+55 11 3662-7300](tel:+551136627300)

Data: 08 de agosto de 2015

Horário: 14 às 16h

Entrada gratuita

<https://thewildwildlifedotcom.wordpress.com/2018/07/30/yutaka-toyota-e-o-ritmo-do-espaco/>



The screenshot shows a WordPress blog post layout. On the left is a sidebar with a profile picture of a man in sunglasses and the text 'The Wild Wild Life'. Below this are menu items: 'INICIAL', 'CONTATO', 'MOM CONTEUDO INTELIGENTE', 'SOBRE', and 'TÓPICOS RECENTES'. The main content area features a large header image of a sculpture made of wooden sticks with the text 'YUTAKA TOYOTA'. Below the header is the article title 'Yutaka Toyota e O Ritmo do Espaço' in a large, dark red font. Under the title, there are icons for a calendar and a person, with the text '14 JUL (dom) 09:30 (11)' and 'MARCO ANTONIO (1939) KAJIUKI'. The article text begins with 'O pintor e escultor **Yutaka Toyota** ganha mais uma grande retrospectiva, a maior de seus quase 60 anos de carreira, desta vez no **Museu de Arte Brasileira da FAAP**, em São Paulo.' Below the text is a photograph of a large, circular, metallic sculpture with concentric rings, displayed on a curved white pedestal in a gallery setting.

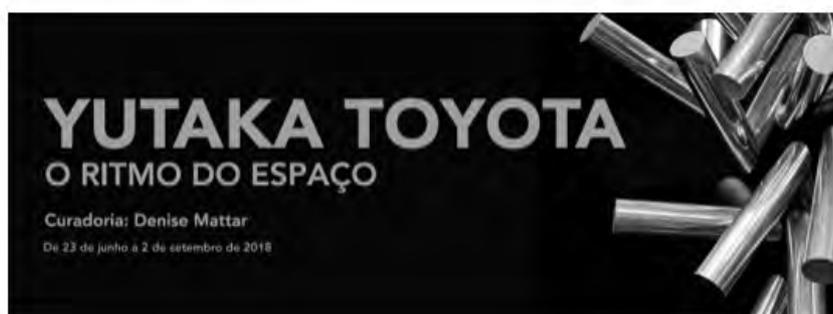
<https://licadesouzablog.wordpress.com/2018/07/25/exposicao-yutaka-toyota-com-recursos-de-acessibilidade-para-deficientes-visuais/>



Exposição Yutaka Toyota com recursos de acessibilidade para deficientes visuais

25 DE JULHO DE
2018

LICA DE SOUZA



A Exposição **YUTAKA TOYOTA – O Ritmo do espaço**, em exibição no MAB FAAP, está equipada com recursos de mediação acessível para atendimento de público com deficiência visual, viabilizado por cadernos em braille e impresso com tipos grandes para baixa visão, monitores preparados para atendimento e acompanhamento do público e permissão para toque nas esculturas.

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no final da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Começou sua carreira como pintor logo recebendo alguns dos mais importantes prêmios do circuito de arte brasileiro, como o do Salão Esso, em 1965, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que o levou à Itália. A partir daí voltou-se para a escultura e suas obras adquiriram características óticas, cinéticas e imersivas – partido adotado até hoje. Aos 86 anos Toyota continua em pleno vigor criativo, sendo um dos raros escultores brasileiros a dominar a relação escala/espço, essencial para a criação de obras ao ar livre. Não por acaso ao longo dos anos, ele semeou mais de cem obras públicas entre o Brasil e o Japão.



Com curadoria de Denise Mattar, a exposição YUTAKA TOYOTA – O Ritmo do espaço resgata esse percurso do artista, apresentando cerca de 80 obras, reunindo trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva Quarto Escuro, da X Bienal, obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970. A mostra traz ainda obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares.

Por mais iniciativas inclusivas como essa!

SERVIÇO

TOYOTA – O Ritmo do Espaço

Museu de Arte Brasileira da FAAP

Período expositivo: de 16 de junho a 02 de setembro de 2018

Endereço: R. Alagoas, 903 – Higienópolis, São Paulo – SP, 01242-902

Telefone: +55 11 3662-7198

Horário de visitação: Segundas, quartas, quintas e sextas: das 10h00 às 19h00 – última entrada às 18h00. Sábados, domingos e feriados: das 10h00 às 18h00 – última entrada às 17h00. Fechado às terças-feiras mesmo quando feriado.

Entrada: gratuita

<https://guia.folha.uol.com.br/exposicoes/2018/07/sete-exposicoes-gratuitas-para-quem-curte-arte-e-nao-quer-gastar.shtml>

FOLHA DE S.PAULO
Assine a Folha

guia**FOLHA** SÃO PAULO

Confira um roteiro com sete exposições para visitar durante a semana sem gastar nada

Aproveite promoções e veja gratuitamente mostras em locais como o Masp e o Museu Afro Brasil

▶ MAIOR
▶ MENOR
▶ LÍM. CURTA
▶ ESCRAMOTO



Obra de Yutaka Toyota - Ilustração

23/07/2018 @ 15h00

AMANDA KIBBEHO

SÃO PAULO Segunda

Toyota - O Ritmo do Espaço

Mestre da arte cinética, o nipo-brasileiro Yutaka Toyota ganha retrospectiva no MAB, com 80 obras que contemplam sua produção desde os anos 1960. Apresentada no ano passado no MAM-Rio, a mostra tem curadoria de Denise Mattar e traz destaques como "Quarto Escuro", instalação imersiva exibida na 10ª Bienal de São Paulo, em 1969.

MAB Faap - R. Alagoas, 903, Higienópolis, tel. 3662-7198. Seg., 10h às 18h. Até 2/9. Livre. GRÁTIS



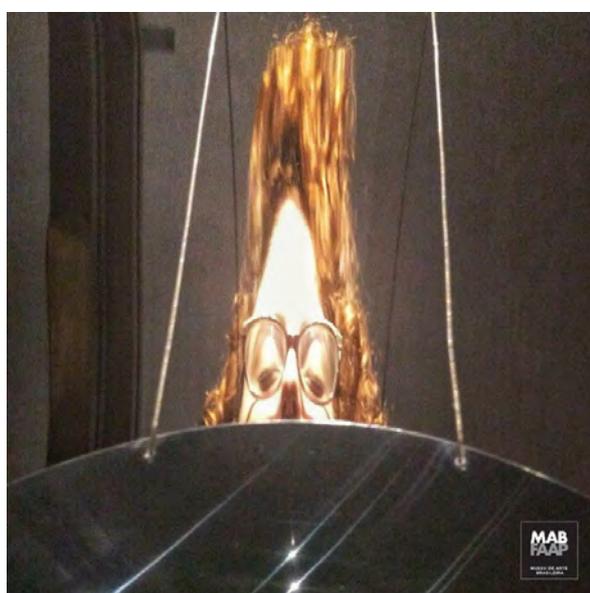
Leia mais

MÔNICA BERGAMO
Mulheres se interessam mais que homens por atividades culturais, mas vão menos

EXPOSIÇÕES
Artista cinético japonês Yutaka Toyota ganha retrospectiva no MAB

ILUSTRADA
Mostra propõe reflexão sobre a potência poética da letra no Instituto Tomie Ohtake

magazineleiza.com



Programação educativa e lúdica no MAB FAAP

[23 de julho de 2018](#) [Monica Rentroia](#)

O MAB FAAP (Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado) oferece uma ampla programação para as famílias nas férias de julho e prossegue até setembro deste ano. As atividades incluem oficinas de kirigami (técnica japonesa de dobradura e recorte), fabricação de hologramas e caleidoscópios, confecção de brinquedos, entre outras.

Gratuitas, as oficinas são desenvolvidas pelos educadores do MAB e integram o programa das exposições em cartaz: “Toyota – O Ritmo do Espaço”, “P/B Acervo MAB” e “A cor não tem fim”.

O objetivo é propor reflexões sobre os trabalhos apresentados na mostra e sobre os artistas.

“Toyota – O Ritmo do Espaço” reúne cerca de 80 obras, que resgatam a participação de Toyota no movimento cinético internacional e seu pioneirismo na arte interativa no Brasil. A exposição “P/B Acervo MAB” apresenta obras de artistas como Cândido Portinari, Emiliano Di Cavalcanti, Flavio de Carvalho, entre outros com produções do Modernismo aos dias atuais. Já “A cor não tem fim”, traz pinturas e tapeçarias do artista francês Jacques Douchez.

Mostra “Toyota- O Ritmo do Espaço”



Confira a programação completa de atividades:

//Julho//

Programação diária, das 14h às 17h (terça-feira fechado)

Segundas-feiras

Oficina de Kirigami

Os visitantes desenvolverão seus próprios kirigamis, a partir da observação das obras do artista Yutaka Toyota.

Público-alvo: a partir dos 9 anos

Quartas-feiras

Oficina de escultura de pensamento

O objetivo da atividade é experimentar outras dimensões de espaço-tempo, a partir da discussão sobre física quântica e espiritualidade zen. A base da inspiração são os trabalhos de Yutaka Toyota.

Público-alvo: a partir dos 6 anos

Quintas-feiras

Oficina de holograma caseiro

O holograma caseiro é uma forma divertida de descobrir em detalhes como funciona uma ilusão de ótica. Nessa oficina, os educadores usarão materiais simples e luz para falar de reflexo, refração e outras mágicas da física. O ideal é que o visitante leve seu celular para participar da experiência.

Público-alvo: a partir dos 6 anos

Sextas-feiras

Oficina de autorretrato

A partir do reflexo das obras de Toyota, que são feitas em aço inox, o visitante vivenciará a experiência de se ver em 4ª dimensão e fazer um desenho com base no que estiver vendo.

Público-alvo: a partir de 6 anos

Sábados

Oficina refletir sobre os reflexos

Os educadores convidam o público a ampliar a percepção que cada um tem sobre si, por meio de uma oficina de selfies, que poderão ser feitas por vários ângulos e tendo as obras de Toyota como um dos cenários perfeitos para discutir sobre reflexos.

Público-alvo: a partir de 12 anos

Domingos

Oficina de caleidoscópio

O visitante poderá construir seu próprio caleidoscópio – instrumento óptico cilíndrico que forma diferentes imagens coloridas.

Público-alvo: a partir de 7 anos

//Agosto e Setembro//

Programação aos finais de semana, das 14h às 17h

Sábados

Oficina refletir sobre os reflexos



Os educadores convidam o público a ampliar a percepção que cada um tem sobre si, por meio de uma oficina de selfies, que poderão ser feitas por vários ângulos e tendo as obras de Toyota como um dos cenários perfeitos para discutir sobre reflexos.

Público-alvo: a partir de 12 anos

Confecção de brinquedos

Nessa oficina, o público poderá construir brinquedos tradicionais como taumatrópio (disco de papelão com uma imagem em cada lado e preso a dois pedaços de barbante), bilboquê, vai e vem e pipa.

Público-alvo: a partir de 4 anos

Domingos

Oficina de caleidoscópio

O visitante poderá construir seu próprio caleidoscópio – instrumento óptico cilíndrico que forma diferentes imagens coloridas.

Público-alvo: a partir de 7 anos

Oficina de dedochê

Os educadores ensinam a fazer dedoches com feltro e outros materiais que podem ser usados para a confecção de diferentes personagens.

Público-alvo: a partir de 7 anos

Programação educativa

Período: até 2 de setembro

Horário: das 14h às 17h

Local: MAB FAAP

Endereço: Rua Alagoas, 903 – Higienópolis

Informações: (11) 3662-7198

Serviço Educativo: (11) 3662-7200

Sobre a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP)

Sustentada em três pilares: tradição, cultura e inovação, a FAAP é hoje um grande polo de educação, com Ensino Médio, 17 cursos de graduação, nas áreas de Exatas e Humanas, pós-graduação, cursos de aperfeiçoamento de curta-duração, além de programas de idiomas, intercâmbio e eventos de alto nível que complementam a formação do aluno. Além de São Paulo, a FAAP está presente em São José dos Campos, em Ribeirão Preto e em Brasília.

<https://agitosp.com.br/exposicao-de-yutaka-toyota-realiza-programacao-especial-de-ferias/>



Exposição de Yutaka Toyota realiza programação especial de férias

[Exposições](#) [Férias](#)

18 Julho, 2018 [Leave a Comment](#) on [Exposição de Yutaka Toyota realiza programação especial de férias](#)

Programação ocorre todo o mês de Julho no Museu de Arte Brasileira – FAAP

Durante o mês de julho a exposição “TOYOTA – O Ritmo do Espaço” realiza no Museu de Arte Brasileira – FAAP, em São Paulo, uma programação especial para as crianças e toda a família curtirem as férias. A principal atração é uma oficina de escultura com o próprio artista Yutaka Toyota, que irá auxiliar e compartilhar suas experiências com o público.

Entre as atividades estão oficinas de kirigami (arte de dobrar e cortar papeis), de confecção de caleidoscópio e hologramas e autorretrato. As oficinas são totalmente gratuitas e acontecem todos os dias (exceto terça-feira) das 14h às 17h.

PROGRAMAÇÃO

– Oficina de Escultura com Yutaka Toyota

Data: 28/07

Horário: 14h às 16h

– Atividades Diárias:

Segunda-feira (23/07 e 30/07)

Oficina de Kirigami

Através da observação das obras do artista Yutaka Toyota, os participantes conhecerão técnicas e receberão materiais para desenvolverem seu próprio kirigami (kiru, “recortar”, e kami, “papel”), uma variante do origami.

Público-alvo: a partir de 9 anos

Quarta-feira (18/07 e 25/07)

Oficina de Escultura de Pensamentos

Física quântica e espiritualidade Zen são os temas para a Oficina de Escultura de Pensamentos, inspirada no trabalho de Toyota.

Venha conosco vivenciar outras dimensões de espaço-tempo.

Público-alvo: a partir de 6 anos

Quinta-feira (19/07 e 26/07)

Oficina Holograma Caseiro

O holograma caseiro é uma forma divertida de descobrir em detalhes como funciona uma ilusão de ótica. Nessa oficina, usaremos materiais simples e luz para falar de reflexo, refração e outras mágicas da física. Traga seu celular e venha participar da experiência!

Público-alvo: a partir de 10 anos



Sexta-feira (20/07 e 27/07)

Oficina Autorretrato

Você já se viu na 4ª dimensão? Que tal entrar na obra do artista Toyota e se desenhar como você mesmo nunca se viu?

Público-alvo: a partir de 6 anos

Sábado (21/07 e 28/07)

Oficina “Refletir sobre os reflexos”

Amplie a percepção de si mesmo através da Oficina de selfies enquanto discutimos os reflexos na obra de Toyota.

Público-alvo: a partir de 12 anos

Domingo (22/07 e 29/07)

Oficina Caleidoscópio

Construa o seu próprio caleidoscópio na nossa oficina enquanto discutimos a física por detrás da magia dos objetos reflexivos!

Público-alvo: a partir de 7 anos

SERVIÇO

Programação de férias – Exposição “TOYOTA – O Ritmo do Espaço”

Local: Museu de Arte Brasileira da FAAP

Endereço: R. Alagoas, 903 – Higienópolis, São Paulo – SP, 01242-902

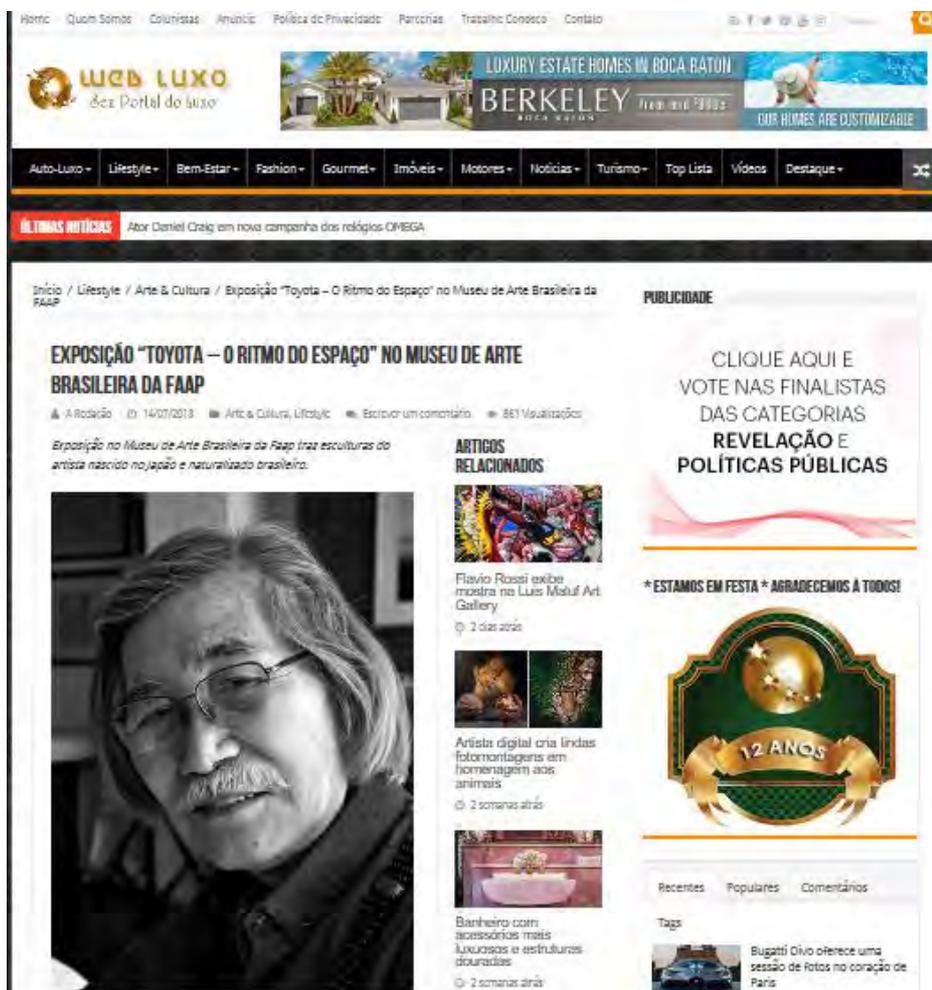
Telefone: [+55 11 3662-7198](tel:+551136627198)

Dias: Todos os dias, exceto terça-feira

Horário: 14h às 17h

Exposição de Yutaka Toyota realiza programação especial de férias

<https://webluxo.com.br/home/lifestyle/toyota-ritmo-do-espaco-museu-de-arte-faap/>



The screenshot shows the website's navigation bar with categories like 'Auto-Luxo', 'Lifestyle', 'Bem-Estar', 'Fashion', 'Gourmet', 'Imóveis', 'Motores', 'Notícias', 'Turismo', 'Top Lista', 'Vídeos', and 'Destaque'. The main content area features an article titled 'EXPOSIÇÃO "TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO" NO MUSEU DE ARTE BRASILEIRA DA FAAP'. The article includes a large black and white portrait of an elderly man with glasses and a mustache. To the right of the main article is a 'PUBLICIDADE' section with a call to action: 'CLIQUE AQUI E VOTE NAS FINALISTAS DAS CATEGORIAS REVELAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS'. Below this is a celebratory graphic for '12 ANOS' and a 'Tags' section with a small image of a Bugatti car.

A apresentada anteriormente no Rio de Janeiro, onde despertou a atenção dos críticos e contou com grande sucesso de público, a exposição "TOYOTA – O Ritmo do Espaço" chega ao Museu de Arte Brasileira (MAB RAAP).

Há cerca de 60 anos, o jovem artista japonês Yutaka Toyota mudou-se para o Brasil. País que virou o seu novo lar. Hoje, ele se diz, inclusive, mais brasileiro que japonês. Foi aqui que deixou a pintura figurativa para se especializar em esculturas, alvo de uma grande exposição em cartaz em São Paulo, a maior de sua carreira.



Com curadoria de Denise Mattar, a exposição resgata o percurso do artista Yutaka Toyota com cerca de 80 obras, reunindo trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva "Quarto Escuro", presente na XI Bienal de Arte de São Paulo, e obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970.

A mostra traz, ainda, obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico, tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra do artista.



09 20 horas entre



Moët & Chandon e Virgil Abloh: Coleção exclusiva do Champagne Nectar Impérial Rosé

09 20 horas entre



Luna Intenso, a nova fragrância feminina intensa e sensual da Natura

09 21 horas entre



Volvo Car Brasil lança o 390 T8, seu terceiro modelo híbrido no país

09 22 horas entre



Flavio Rossi exhibe mostra na Luis Maluf Art Gallery

09 23 horas entre



Pedras exóticas na decoração: padrões esculpidos pela natureza

09 23 horas entre

BUSCA DE LOJAS, BOUTIQUES E SERVIÇOS



PUBLICIDADE

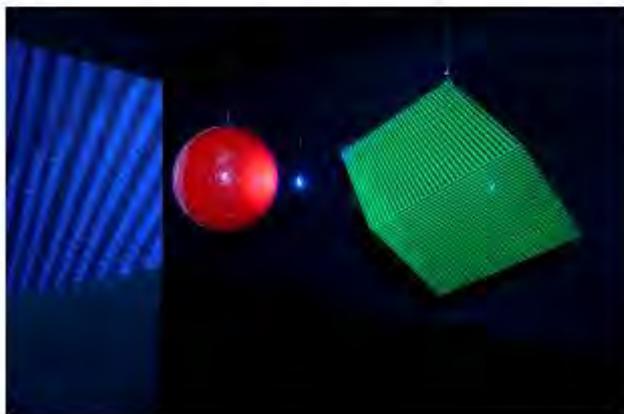


Os visitantes também terão a oportunidade de ver painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão, e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.

A escolha do MAB FAAP para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de Toyota com a instituição, que tem em seu campus algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos. Coincidentemente, ela chega à cidade no mês de comemoração pelos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Em 1969, Toyota apresentou na X Bienal de São Paulo uma das mais comentadas e premiadas participações da mostra: um conjunto de obras que convocava o espectador a interagir e uma instalação que hoje seria chamada de "imersiva". Os trabalhos despertaram a atenção do público e da crítica, refletindo a permanência do artista por três anos na Itália, período no qual participou de algumas das mais emblemáticas exposições dos cinéticos, ao lado de Lucio Fontana, Bruno Munari, Vasarely e Le Parc.

Durante mais de sessenta anos, o artista criou milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos, desde pequenos múltiplos a imensos monumentos. Aos 15 anos, recebeu, em Yamagata, o primeiro prêmio de pintura no Salão de Jovens Artistas. Na ocasião, o crítico japonês Atsuo Imaizumi lhe disse: "mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores. Assim, encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais". E foi o que ele fez. O que interessa verdadeiramente para Toyota é a conexão entre o homem e o universo. Para ele, a cultura ocidental responde a essa questão por meio da física quântica, e a oriental por meio da espiritualidade. Ambos os significados estão no trabalho do artista.



Apesar da influência brasileira, o trabalho de Toyota é influenciado principalmente por uma filosofia bem oriental. "No Japão, há uma reflexão maior sobre os pensamentos. Sempre mantenho o espírito japonês", ele diz. Para trabalhar o "espaço cósmico", o artista, que fundamenta sua filosofia com a Teoria da Relatividade de Einstein, cria esculturas que vão além do "3D". Nas estruturas sempre espelhadas, as cores do universo surgem em uma explosão, no meio das figuras. "Apresento o objeto não só com uma terceira dimensão, mas com uma quarta, invisível para nós, seres humanos."

Uma recriação de "Quarto Escuro" e da obra "Positiva e Negativa", pertencente ao Itamaraty, integram a exposição na FAAP.

TOYOTA – O Ritmo do Espaço,
Museu de Arte Brasileira da FAAP
Até 2 de setembro de 2018, com entrada gratuita
Tel. 3662-7198
Endereço: R. Aliados, 908
Higienópolis, São Paulo – SP
Tel. 3662-7198

COMPARTILHAR

Facebook Twitter Pinterest

Tags: < EXPOSIÇÃO < FAAP < MUSEU DE ARTE BRASILEIRA < TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO

CLASSIFICADOS WEB LUXO

(Veja Algumas Ofertas) ANUNCIE GRÁTIS

IMÓVEL - SC



Luxuosa Cobertura
345,31 m² | 3 Salas
5Bn | Mar. dos Trópicos
R\$ 984.970

IMÓVEL - SP



Apartamento Moema
250m² | 4 suítes,
4 vagas - 5ª Andar
R\$ 4.200.000

AUTO 8



Mercedes-Benz
S8 250 | 1.6 Cpl 18v
R\$ 159.980

FAZENDA - MG



330 Hectares
Vizinha Fazenda
R\$ 1.800.000

| Imóveis | Autos | Decoração | Náutica |

CALENÁRIO DE FEIRAS E EVENTOS



NEWSLETTER



https://casaclaudia.abril.com.br/arte/retrospectiva-do-artista-yutaka-toyota-chega-a-sao-paulo/

CASA CLAUDIA
Prêmio CASA CLAUDIA Vídeos Tendências CASACOR Colunistas

ARTE

Retrospectiva do artista Yutaka Toyota chega a São Paulo

A mostra Toyota – O Ritmo do Espaço revisita o trabalho do artista desde a década de 1950

Por **Isabela Yu**
17 Jul 2018, 23:02 - Publicado em 3 Jul 2018, 14:00



(Aline Canassa/Museu de Arte Brasileira da FAAP)

Menos conhecido do que contemporâneos como o argentino Julio Le Parc, o mestre da op art **Yutaka Toyota** acaba de ganhar retrospectiva em São Paulo.

A mostra "Toyota – O Ritmo do Espaço" está abrigada no Museu de Arte Brasileira da FAAP até 2 de setembro.

Aos 87 anos, o artista japonês – radicado no Brasil há 60 anos – começou a carreira no mundo das artes com pinturas figurativas, mas logo passou a transitar por diferentes meios, como gravuras, instalações, painéis e esculturas.



Por tempo limitado

Assine a revista e ganhe um celular com o corpo e todas as funcionalidades.

Últimas

Eleonore Koch morre aos 92 anos em São Paulo
2 ago 2018, 15:00

Antonio Dias morre aos 74 anos no Rio de Janeiro
2 ago 2018, 13:00

A arte inquieta dos Cravos
1 ago 2018, 17:15

Pela web

Emily Araújo choca ao ensinar claramente caseiro 10x mais barato
(Fotos: Instagram)

Segredo de avô que foi presa por não ter rugas humilha dermatologistas
(@katerinamora)

Esperre para ver como a "Barbie Humana" está atualmente
(@isa_fog)

Veja também



Frank Gehry assina nova sede do Instagram em Nova York
23 Jun 2018 - 14:05



(Divulgação/Museu de Arte Brasileira da FAAP)

A exposição conta com curadoria de Denise Mattar e mais de 80 obras a disposição do público curioso pela linguagem "espacial" de Yutaka. O artista ainda produziu uma enorme escultura de cinco metros inédita para a inauguração em São Paulo.



ASSINE COM ATÉ 72% OFF

ASSINE JÁ



Garanta já seu Corolla

Corolla a partir de R\$ 120 mil com taxa zero e mais 2.0.

Mais vistas

1 7 coisas que você pode lavar na máquina e não sabia



Garanta já seu Corolla



Corolla e oferta do Corolla XE com
desconto de custo de financiamento



- 2 100 ideias de décor para fazer em casa gastando pouco dinheiro
- 3 10 apartamentos pequenos e bem decorados com até 70 m²
- 4 7 maneiras de pendurar quadros sem furar a parede
- 5 As melhores cores para pintar o quarto, de acordo com profissionais

A instalação imersiva "Quarto Escuro", destaque da 10ª Bienal de São Paulo, vai ser recriada para a nova montagem. A obra rendeu-lhe reconhecimento internacional na década de 1970, inclusive uma temporada com o artista – e referência de Toyota – Lucio Fontana na Itália.



(Divulgação/Museu de Arte Brasileira da FAAP)

CIPA IMÓVEIS
Gratuito para o cliente e comissão para o corretor (sem custo de publicação no site)

LOCAÇÕES E VENDAS

tel: 2524-0553

Sucesso ano passado no MAM do Rio de Janeiro, a chegada da retrospectiva na capital paulista coincide com o mês de comemoração dos 110 anos da imigração japonesa no país.

"Sua obra convoca dualidades como positivo-negativo, visível-invisível, volume-leveza. Para ele, a cultura ocidental responde a essa questão por meio da física quântica, e a oriental por meio da espiritualidade. Ambos estão no trabalho do artista", declara a curadora à imprensa.

Veja também



Arte

Yayoi Kusama instala Narcissus Garden em NY
2 jul 2018 - 11h07

Toyota – O Ritmo do Espaço

Quando: de 24 de junho a 02 de setembro de 2018

Horário: segunda, quarta, quinta e sexta-feira, das 10h às 19h, última entrada às 18h; aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h, última entrada às 17h. (Fechado às terças-feiras, inclusive quando feriado)

"Sua obra convoca dualidades como positivo-negativo, visível-invisível, volume-leveza. Para ele, a cultura ocidental responde a essa questão por meio da física quântica, e a oriental por meio da espiritualidade. Ambos estão no trabalho do artista", declara a curadora à imprensa.

Veja também



Arte
Yayoi Kusama instala Narcissus Garden em NY
2 jul 2018 - 11h07

Toyota – O Ritmo do Espaço

Quando: de 24 de junho a 02 de setembro de 2018

Horário: segunda, quarta, quinta e sexta-feira, das 10h às 19h, última entrada às 18h; aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h, última entrada às 17h. (Fechado às terças-feiras, inclusive quando feriado)

Onde: MAB FAAP (Rua Alagoas, 903, Higienópolis, São Paulo/SP)



(Fernando Silveira/Museu de Arte Brasileira de FAAP)

<https://www.visualartv.com/2018/07/visual-artv-toyota-o-ritmo-do-espaco.html>

PEQUISAR



VISUAL ARTV O SPÉ BLOG DE ARTES VISUAIS E MULTÍMEIOS Boletins de notícias de artes visuais: artes plásticas, dança teatro, cinema música, fotografia, design gráfico, cartuns, histórias em quadrinhos, ilustrações, vídeos, lançamentos de livros

Páginas

VISUAL ARTV - PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

YOU TUBE VISUAL ARTV

FACEBOOK - ROBERVAL SALES ARTISTA VISUAL

MAIS...

VISUAL ARTV - TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO" ENTRA EM CARTAZ NO MUSEU DE ARTE BRASILEIRA DA FAAP

Seguidores

Seguidores (18)



Seguir

Pesquisar este blog

Pesquisar este blog

Pesquisar

Google+

Seguidores

TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO" ENTRA EM CARTAZ NO MUSEU DE ARTE BRASILEIRA DA FAAP

Yutaka Toyota.1



Exposição resgata a participação de Toyota no movimento cinético internacional e seu pioneirismo na arte interativa no Brasil

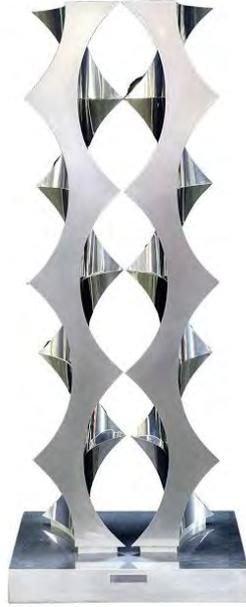
"TOYOTA – O Ritmo do espaço", com curadoria de **Denise Mattar**, é inaugurada no **Museu de Arte Brasileira da FAAP**. A mostra propõe um recorte da produção do artista, apresentando cerca de 80 obras, com trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva Quarto Escuro, da X Bienal, obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970. A mostra traz ainda obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico, tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra de **Toyota**. A mostra apresenta, ainda, painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.

“Trabalho há mais de sessenta anos e durante esse período criei milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos, desde pequenos múltiplos a imensos monumentos, mas sempre fui fiel às mesmas indagações que me fizeram mergulhar no universo das artes, ainda no Japão. Aos 15 anos recebi, em Yamagata, o primeiro prêmio de pintura no Salão de jovens artistas. Na ocasião o crítico japonês Atsuo Imaizumi me disse: ‘mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais’, e foi o que fiz. O que me interessa verdadeiramente é a conexão entre o Homem e o Universo. A cultura ocidental responde a essa questão através da física quântica e a oriental através da espiritualidade. Aceito os dois significados e ambos estão no meu trabalho” diz, **Yutaka Toyota**.

Na exposição, a curadoria privilegia a produção escultórica de **Toyota**, estabelecendo seu percurso e as principais questões que permeiam sua obra, sem se ater a uma montagem cronológica. A escolha do **Museu de Arte Brasileira da FAAP** para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de **Toyota** com a instituição que tem em seu campus algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos. Coincidentemente a mostra chega à cidade, em junho, mês da comemoração dos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Nos dizeres da curadora **Denise Mattar**: *“Yutaka Toyota faz parte do grupo de artistas que, na década de 1960, decretou o fim da pintura de cavalete e da escultura figurativa, convidando o público a participar de novas experiências estéticas, interativas e sensoriais. Sua obra convoca dualidades: positivo-negativo, visível-invisível, sólido-efêmero, volume-leveza. As múltiplas possibilidades do reflexo são a matéria prima da qual Toyota se utiliza para ‘compreender o significado do espaço’, e, nessa opção podemos apontar um expressivo parentesco da obra de Toyota com a de Anish Kapoor, não por acaso, também um oriental-ocidental”*.

Imagens:



Yutaka Toyota. 4



Yutaka Toyota. 5



Yutaka Toyota.3

Exposição: "TOYOTA – O Ritmo do Espaço"

Artista: Yutaka Toyota

Curadoria: Denise Mattar

Abertura: 23 de junho de 2018, sábado, às 15h

Período: 24 de junho a 02 de setembro de 2018

Local: Museu de Arte Brasileira da FAAP

Endereço: R. Alagoas, 903 - Higienópolis, São Paulo - SP, 01242-902

Telefone: +55 11 3662-7198

Horário de visitação: Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 10h às 19h – última entrada às 18h00 / Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h – última entrada às 17h00 / Fechado às terças-feiras

Entrada: gratuita

Informação para imprensa:

LEAD Comunicação (Rio de Janeiro)

Tel (55 21) 2222-9450 / 9348-9189

leadcom2@terra.com.br

BALADY Comunicação (São Paulo)

Tel (55 11) 3814-3382

contato@balady.com.br

Yutaka Toyota (14 de maio de 1931, Tendo/Japão)

Artista de renome internacional, pintor, gravurista, designer, escultor. Com mais de 50 anos de carreira, tem atuação em diversos países, suas obras participam das mais importantes coleções e museus do mundo, em locais públicos, criou e executou mais de 100 monumentos. Recebeu grandes prêmios internacionais. Seu trabalho amadureceu nos anos 60 na Itália, participando da corrente ótico-cinética na mesma época de Jesus Raphael Soto, Júlio Le Parc, Edgar Negret, Carlos Cruz-Díez, Enrico Castellani e mestres como Lucio Fontana, Bruno Munari, Victor Vasarely e outros. Incansável, Yutaka Toyota cria e executa suas obras inovando e buscando recriar novos trabalhos, aprendendo novas técnicas e usando os mais recentes avanços tecnológicos com novos materiais é através de novas tecnologias de fabricação.

<https://www.terra.com.br/diversao/yutaka-toyota-ganha-retrospectiva-de-sua-carreira-com-mostra-em-sao-paulo,25762cc1dc8be753ce4200f941536cd04wo20spq.html>



Hã cerca de 60 anos, o jovem artista japonês **Yutaka Toyota** mudava-se para o Brasil, País que virou o seu novo lar. Hoje, ele se diz, inclusive, mais brasileiro que japonês. Foi aqui que deixou a pintura figurativa para se especializar em esculturas, alvo de uma grande exposição em cartaz em São Paulo, a maior de sua carreira.

SAIBA MAIS

[Cícero Dias ganha exposição com obras raras e inéditas no País](#)

A mostra *Toyota - O Ritmo do Espaço* traz uma grande reunião de suas obras esculturais desde que chegou ao Brasil, no final dos anos 1950. A exposição, que já passou pelo Rio, encontrou em São Paulo um local ideal de realização, o Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, faculdade que possui, em seu campus no Higienópolis, alguns trabalhos marcantes do artista.

"Essa exposição é a mais importante da minha vida", diz Toyota em entrevista **Estado**, no meio da mostra. Ele fez questão de acompanhar toda a montagem, comandada pela curadora Denise Mattar, e produziu uma gigantesca obra inédita especialmente para a mostra em São Paulo, uma escultura de mais de cinco metros de altura, que fica ao centro do espaço expositivo. "O artista vai ter para sempre tem imaginação e trabalhar até morrer. Sempre criando."

Além de reunir obras, a exposição traz também painéis com fotos de grandes esculturas que Toyota fez nas últimas décadas no Japão e fotos de algumas famosas feitas em locais públicos brasileiros, como na Praça da Sé, em São Paulo. "Não nos preocupamos em fazer uma exposição em ordem cronológica, isso não faz sentido na obra dele", diz a curadora. "A ideia é fazer um resgate do pioneirismo dele."

Toyota foi um dos primeiros artistas a trabalharem com o aço. A ideia dele é lembrar o espaço cósmico, como ele próprio fala, e surgiu logo após se mudar para o Brasil. "Quando cheguei ao Brasil, fui ao interior, e vi tudo verde nas plantações de cana-de-açúcar", lembra. "E vi o céu imenso. No Japão não existe isso, fiquei emocionado." Um tempo depois, o artista foi ao Japão mostrar sua obra, e as pessoas torceram o nariz. "Falaram que era material de cozinha", ri Toyota. "Dois anos depois, voltei mais uma vez ao Japão e muitos artistas estavam usando o aço."

Para o nipo-brasileiro, o público aqui e também na Europa aceitou muito melhor sua obra. No País, foi destaque na X Bienal de São Paulo, com a instalação imersiva *Quarto Escuro*, reproduzida na exposição. No Rio, venceu o prêmio do Salão Esso, de 1965, no Museu de Arte Moderna, que o levou à Itália. Lá, conviveu com Lucio Fontana, artista argentino-italiano o qual já admirava e chegou a procurar em Buenos Aires. "O movimento de Fontana dizia querer a arte mais próxima das pessoas e o trabalho de Toyota está dentro dessa vertente", explica Denise Mattar.



Apesar da influência brasileira, o trabalho de Toyota é influenciado principalmente por uma filosofia bem oriental. "No Japão, há uma reflexão maior sobre os pensamentos. Sempre mantenho o espírito japonês", ele diz. Para trabalhar o "espaço cósmico", o artista, que fundamenta sua filosofia com a Teoria da Relatividade de Einstein, criar esculturas que vão além do "3D". Nas estruturas sempre espelhadas, as cores do universo surgem em uma explosão, no meio das figuras. "Apresento o objeto não só com uma terceira dimensão, mas com uma quarta, invisível para nós, seres humanos."

TOYOTA - O RITMO DO ESPAÇO

MAB/Faap. R. Alagoas, 903. Tel. 3662-7198.

2ª a 6ª, 10 às 19h; sáb. e dom., 10 às 18h (fecha 3ª).

Entrada gratuita. Até **2/9**.

<https://istoe.com.br/mostra-reve-o-percurso-criativo-de-yutaka-toyota/>

Cultura

Mostra revê o percurso criativo de Yutaka Toyota

Estadão Conteúdo

03/07/18 - 08h13

Há cerca de 60 anos, o jovem artista japonês Yutaka Toyota mudava para o Brasil, país que virou o seu novo lar. Hoje, ele se diz, inclusive, mais brasileiro do que japonês. Foi aqui que deixou a pintura figurativa para se especializar em esculturas, alvo de uma grande exposição em cartaz em São Paulo, a maior de sua carreira.

A mostra Toyota – O Ritmo do Espaço traz coleção de suas obras esculturais criadas desde que chegou ao Brasil, no final dos anos 1950. A exposição, que já passou pelo Rio, encontrou em São Paulo um local ideal de realização, o Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, faculdade que tem, em seu câmpus em Higienópolis, alguns trabalhos marcantes do artista.

“Essa exposição é a mais importante da minha vida”, diz Toyota em entrevista à reportagem, no meio da mostra. Ele fez questão de acompanhar toda a montagem, comandada pela curadora Denise Mattar, e produziu um gigantesco trabalho inédito especialmente para a mostra em São Paulo, uma escultura de mais de 5 metros de altura, que fica no centro do espaço expositivo. “O artista vai ter imaginação para sempre e trabalhar até morrer. Sempre criando.”

Além de reunir obras, a exposição traz também painéis com fotos de grandes esculturas que Toyota fez nas últimas décadas no Japão e fotos de algumas famosas feitas em locais públicos brasileiros, como na Praça da Sé, em São Paulo. “Não nos preocupamos em fazer uma exposição em ordem cronológica, isso não faz sentido na obra dele”, diz a curadora. “A ideia é fazer um resgate do pioneirismo dele.”

Toyota foi um dos primeiros artistas a trabalhar com o aço. A ideia dele é lembrar o espaço cósmico, como ele próprio fala, e surgiu logo após se mudar para o País. “Quando cheguei ao Brasil, fui ao interior, e vi tudo verde nas plantações de cana-de-açúcar”, lembra. “E vi o céu imenso. No Japão não existe isso, fiquei emocionado.” Tempos depois, o artista foi ao Japão mostrar sua obra, e o público torceu o nariz. “Falaram que era material de cozinha”, ri Toyota. “Dois anos depois, voltei mais uma vez ao Japão e constatei que muitos artistas estavam usando aço.”

Para o nipo-brasileiro, o público aqui e também da Europa aceitou sua arte mais rapidamente. No País, foi destaque na 10ª Bienal de São Paulo, com a instalação imersiva Quarto Escuro, reproduzida na exposição. No Rio, venceu o prêmio do Salão Esso, de 1965, no Museu de Arte Moderna, que o levou à Itália. Lá, conviveu com Lucio Fontana, artista argentino-italiano que já admirava e chegou a procurá-lo em Buenos Aires. “O movimento de Fontana dizia querer a arte mais próxima das pessoas e o trabalho de Toyota está dentro dessa vertente”, explica Denise Mattar.

Mesmo com uma forte influência brasileira, o trabalho de Toyota é, principalmente, inspirado na filosofia oriental. “No Japão, há uma reflexão maior sobre os pensamentos. Sempre mantenho o espírito japonês”, ele conta. Para trabalhar o “espaço cósmico”, o artista, que fundamenta sua filosofia na Teoria da Relatividade de Einstein, cria esculturas que vão além do “3D”. Nas estruturas sempre espelhadas, as cores do universo surgem em uma explosão, no meio das figuras. “Apresento o objeto não só com uma terceira dimensão, mas com uma quarta, invisível para nós, seres humanos”, acrescenta.

As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

<http://yoba.com.br/19/abertura-exposicao-toyota-o-ritmo-do-espaco-museu-de-arte-brasileira-da-faap-23-06/>



HOME ENTRETENIMENTO ESPORTES ESTILO DE VIDA NOTÍCIAS TECNOLOGIA VIAGEM PROMOÇÕES

FOTOS

Abertura exposição "TOYOTA - O Ritmo do Espaço - Museu de Arte Brasileira da FAAP (23/06)

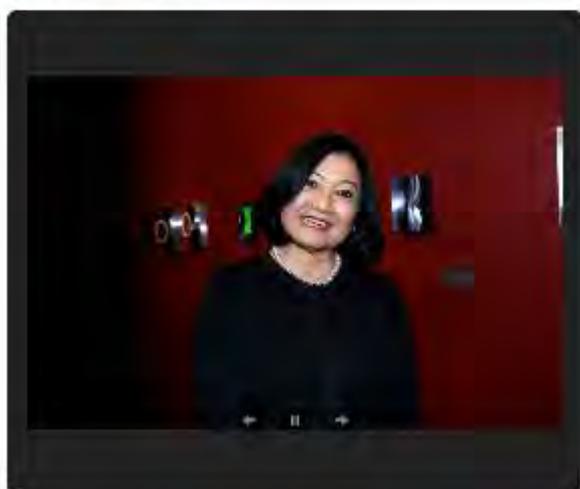


Publicado 4 meses atrás em 25 de junho de 2018
Por Editorial Yoba



Com curadoria de Denise Mattar, a mostra é a maior retrospectiva da carreira de [Yutaka Tovota](#), artista plástico japonês (radicado no Brasil), de 87 anos. Suas obras participam das mais importantes coleções e museus por todo mundo. Em locais públicos criou e executou mais de 100 monumentos, entre eles estão obras no Japão e várias na cidade de São Paulo, incluindo na Praça da Sé. Com a entrada gratuita, o público pode visitar a exposição até o dia 2 de setembro de 2018.

Fotos por Denise Andrade



<http://www.zeronaldo.com/2018/toyota-abre-sua-retrospectiva-toyota-o-ritmo-do-espaco-no-museu-de-arte-da-faap/>

ZE RONALDO

BARÃO RONY MÜLLER BÁRBARO DIVERCIDADES FLUTES GALERIA IR MULTIFACE NOT

TOYOTA ABRE SUA RETROSPECTIVA “TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO” NO MUSEU DE ARTE DA FAAP

On 25 de junho de 2018 by Ze Ronaldo

São Paulo – Neste sábado (23/06) abriu a retrospectiva “Toyota – O Ritmo do Espaço” no Museu de Arte Brasileira da FAAP, com curadoria de Denise Mattar. Vejam quem passou por lá para prestigiar o artista.

Fotos Denise Andrade



Yutaka Toyota



<https://arteref.com/gente-de-arte/abertura-da-mostra-toyota-o-ritmo-do-espaco-na-faap/>

quarta-feira, 10 outubro

arteref
REVISTA DE ARTE E ARTE EXPERIMENTAIS

MUNDO ▾ ARTE ▾ GENTE ▾ MOVIMENTOS ▾ FOTOGRAFIA ▾ PODCASTS ▾

Arte de Arte

Abertura da mostra "Toyota – O Ritmo do Espaço" na FAAP

Por **Paulo Varela** - junho 25, 2018

545

0

0

Facebook Twitter Google+ Pinterest



A mostra "Toyota – O Ritmo do Espaço" – retrospectiva da obra de Yutaka Toyota – abriu neste sábado, 23/6, no Museu de Arte Brasileira da FAAP, com curadoria de Denise Mattar. Anexas, envio as imagens de divulgação do evento.
Créditos: Denise Andrade

https://www.guiadasartes.com.br/sao-paulo/toyota-o-ritmo-do-espaco-2018-06-24



Toyota – O Ritmo do Espaço



Bienal encerrada

Toyota – O Ritmo do Espaço

Quando aconteceu

Domingo, 24 Junho até Quinto, 02 Agosto

Local

MAB FAAP
Rua Alagoas, 903 – Higienópolis
São Paulo – SP

criação: ell

Conteúdo

Menos conhecido do que contemporâneos como o argentino Julio Le Parc, o mestre da op art **Yutaka Toyota** acaba de ganhar retrospectiva em São Paulo.

A mostra **"Toyota – O Ritmo do Espaço"** está abrigada no Museu de Arte Brasileira da FAAP até 2 de setembro.

Até 67 anos, o artista japonês – radicado no Brasil há 60 anos – começou a carreira no mundo das artes com pinturas figurativas, mas logo passou a trabalhar por diferentes meios, como gravuras, instalações, painéis e esculturas.

A exposição conta com curadoria de **Denise Mattar** e mais de 80 obras à disposição do público curioso pela linguagem "especial" de Yutaka. O artista ainda produziu uma enorme escultura de cinco metros inédita para a inauguração em São Paulo.

A instalação imersiva "Quanto Escuro", destaque da 10ª Bienal de São Paulo, vai ser recriada para a nova montagem. A obra rendeu-lhe reconhecimento internacional na década de 1970, inclusive uma temporada com o artista – e referência de Toyota – Lucio Fontana na Itália.

Sucesso ano passado no MAM do Rio de Janeiro, a chegada da retrospectiva na capital paulista coincide com o mês de comemoração dos 100 anos de imigração japonesa no país.

"Sua obra convoca dualidades como positivo-negativo, visível-invisível, volume-leveza. Para ele, a cultura ocidental responde a essa questão por meio da física quântica, e a oriental por meio da espiritualidade. Ambos estão no trabalho do artista", declara a curadora à imprensa.

Período de visitação: de 24 de junho a 02 de setembro de 2018

Horário: segunda, quarta, quinta e sexta-feira, das 10h às 19h; última entrada às 18h; aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h; última entrada às 17h

(Fechado às terças-feiras, inclusive quando feriado)

Local: MAB FAAP

Endereço: Rua Alagoas, 903 – Higienópolis – São Paulo – SP, 01242-902

Informações: (11) 3903-7100

<https://www.entornointeligente.com/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana/>

A screenshot of a news article from the website EntornoInteligente.com. The page has a white header with the site's logo and a navigation menu. The main content area has a black background with white text for the article title. Below the title is a white box containing the article's text.

**entorno
INTELIGENTE**
www.entornointeligente.com

Política | Economia | Mundo | Deportes | Entretenimento | Tecnologia | Notícias de Pressão | Mais info

EXPOSIÇÃO DO ARTISTA JAPONÊS YUTAKA
TOYOTA É UMA DAS INAUGURAÇÕES DA
SEMANA +

4 min de leitura 3 min de vídeo

Entornointeligente.com / 23/06/2018 – Jornal do Brasil. /

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota – O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3). Grátis. Até 2/9.

<https://massanews.com/entretenimento/arte/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana-W0621.html>

ARTE

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Estúdio Conteúdo | Publicado em 23 de Junho de 2018 | 06h30



Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte chênica e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Fiap, R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fêr., 10h/18h; fechtia 3ª). Grátis. Até 2/9.



<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/2526805/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana/>

ABC - QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 2018

Assine gratuitamente

Anúncios / [Público R\\$](#)

[Trabalhe conosco!](#)

RD

REPÓRTER DIÁRIO

[Cidades](#)

[Economia](#)

[Cultura](#)

[Esportes](#)

[Política](#)

[Mais](#)

[RDTV](#)

[Impresso](#)

[RD em](#)

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Da Redação • 25/06/2018 • Online

[Curtir](#) [Compartilhar](#)

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota – O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

[Home](#) > [Variedades](#) > **Variedades**

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Da Redação, 23 de Junho de 2018 às 06h20. Atualizado em 23 de Junho de 2018 às 06h31.
Estado Conteúdo

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

<http://www.folhadevalinhos.com.br/artigos/brasil-e-mundo/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana>



Folha de Valinhos

UM JORNAL MAIS POR VOCÊ

DESDE 1968

INÍCIO VALINHOS RMC BRASIL E MUNDO ECONOMIA ESPORTES LAZER ALTERNATIVA FANZINE CLASSIFICADOS OPINIÃO

HOME » EXPOSIÇÃO DO ARTISTA JAPONÊS YUTAKA TOYOTA É UMA DAS INAUGURAÇÕES DA SEMANA

Destaques

Bolsonaro e Haddad têm agendas distintas hoje

Outubro Rosa tem



Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Copyright © 2018 Estação Comunicação. Todos os direitos reservados.

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.



[Home](#) [Agenda](#) [Notícias](#) [Classificados](#) [Blogs](#) [Galerias](#) [Fóruns](#) [Links úteis](#) [Contato](#)

Notícias

In: VARIEDADES

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

 Por Agência Estado

 23 de junho de 2018

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota – O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 908, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3^o). Grátis. Até 2/9.

<http://www.tribunadoagreste.com.br/2018/06/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana/>



HOME AGENDA NOTÍCIAS CLASSIFICADOS BLOGS GALERIAS FÓRUMS LINKS ÚTEIS CONTATO



TCE-AL
Tribunal de Contas do Estado de Alagoas



NOTÍCIAS

■ VARIEDADES

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Por [Agência Estado](#)

23 de junho de 2018

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota – O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23), 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3^o). Grátis. Até 2/9.

MAIS-POP

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Por Estádio Conteúdo | 23/06/2018 | 06:36 |

A+ A- | f | G+ | ✉ |

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota – O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

<http://www.correiodopapagaio.com.br/variedades/exposio-do-artista-japons-yutaka-toyota--uma-das-inauguraes-da-semana>



publicidade

política, esporte, economia, regionais para ler a qualquer hora, em qualquer lugar

e muito mais você encontra aqui

agora com mais de **150 notícias diárias**

f correiodopapagaio

17:39hs Quarta Feira, 10 de Outubro de 2018 assine nossa Newsletter

Cidades
Regional
Geral
Esportes
Política
Economia
Internacional
Suplementos
Variedades
Classificados



Leia nossas últimas edições

Correio do Papagaio

41º Expoagro de Andrelandia



5º ENCONTRO DE JUÍZES JARIJÓIS

JARIJÓIS 2018

CESUL Regional Mantiqueira

Conselho Empresarial do Sul de Minas

Variedades

23/06/2018 06h32

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

PUBLICIDADES

<http://www.folhadaregiao.com.br/2018/06/23/Exposicao-do-artista-japones-Yutaka-Toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana>

ASSINE O JORNAL

FOLHA DA REGIÃO

25°C
Aracatuba

Início Araçatuba Brasil Classificados Cultura Economia Entretenimento Esporte Folha VIP Região

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

por Agência Estado — 23 de junho de 2018 06:25 em Sem categoria 0

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota – O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

LEAD Comunicação

Rua da Lapa 120 sala 1007, Centro, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

<http://www.diariodenoticias.com.br/variedades/192767/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana>
<http://www.diariodenoticias.com.br/variedades/192767/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana>

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 2018



Home Jurídico Artigos Infográficos Clima Tempo

Política Economia Internacional Geral Esportes Cultura Turismo Medicina e Saúde Meio Ambiente

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 23/06/2018 06:20:00

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

23/06/2018 às 06:20 - por Estadão Conteúdo

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

<https://maringa.odiario.com/variedades/2018/06/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana/2500556/>

odiario.com [Assine O Diário](#) [Clube do Assinante](#)

MARINGÁ CULTURA PARANÁ POLÍTICA GERAL ECONOMIA ESPORTES BLOGS DFLASH **CLASSIFICADOS** M

NOVA

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

ESTADÃO conteúdo / Júlia Corrêa



23/06/2018 às 06:20 - Atualizado em 23/06/2018 às 06:20

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE
VARIEDADES

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/2902294/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana>

Cultura & Lazer

cultura@dgabc.com.br | 4435-8364

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

ESTADÃO contato@dgabc.com.br

23/06/2018 | 06:20

0 Comentário(s)  Comunicar erros       

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

VARIEDADES

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana



23/06/2018 às 06:20 - por Estadão Conteúdo

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

https://istoe.com.br/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana/



The screenshot shows the IStoÉ website interface. At the top, there is a navigation bar with links for 'ISTOÉ', 'ISTOÉ DINHEIRO', 'DINHEIRO RURAL', 'MENÚ', 'MOTORSHOW', 'PLANETA SELECT', 'BICYCLING', 'GOOUTSIDE', 'HÁRD CORE', 'RUNNER'S WORLD', and 'WOMEN'S HEALTH'. A red 'ASSINE' button is on the right. Below this is a social media bar with icons for Facebook, Twitter, and Instagram. The main header features the 'ISTOÉ' logo in large red letters, the text 'EDIÇÃO Nº 2546 05/10', and a small image of the magazine cover. A secondary navigation bar includes 'HOME', 'ÚLTIMAS', 'REVISTA', 'VÍDEOS', 'BRASIL', 'ECONOMIA', 'MUNDO', 'COLUNAS', 'COMPORTAMENTO', 'CULTURA', 'ESPORTES', and 'GENTE', along with a search icon. A promotional banner for 'ANIVERSÁRIO 40 ANOS' is visible. The article title is 'Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana' under the 'CULTURA' category. The text below the title provides details about the exhibition, including the location (MAB-Feap, R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198) and the inauguration schedule (Saturday, May 23, 10h/19h; Sunday, May 24, 10h/18h; Friday, May 29, 10h/18h). The article is free and is the 2nd of 5 pages.

<http://eshoje.com.br/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana/>



<http://www.acritica.net/editorias/cultura/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das/305821/>



The screenshot shows the top navigation bar of the website 'a critica' with the date '10 de outubro de 2019' and 'Desde 1980'. Below the navigation is a banner for 'COMEÇA A 2ª TEMPORADA DE VACINAÇÃO CONTRA O HPV'. The main article title is 'Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana'. The article is dated '23 junho 2018 - 05h20' and is from 'ESTADÃO COVENATO'. The text of the article reads: 'Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota - O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.'

<https://guia.folha.uol.com.br/exposicoes/2018/06/artista-cinetico-japones-yutaka-toyota-ganha-retrospectiva-no-mab.shtml>

FOLHA DE S. PAULO
Assine a Folha

guia**FOLHA** SÃO PAULO

Exposições

Artista cinético japonês Yutaka Toyota ganha retrospectiva no MAB

Mostra tem abertura marcada para este sábado (23)

1 / 4 Yutaka Toyota



Obra de Yutaka Toyota / Divulgação

22/06/2018 2h07

AMANDA NISHIKI

SÃO PAULO Mestre da arte cinética, o nipo-brasileiro Yutaka Toyota, 86, terá instalações, esculturas e painéis expostos em retrospectiva no MAB-Faap a partir deste sábado (23).

Apresentada no ano passado no MAM do Rio, a exposição tem curadoria de Denise Mattar e cobre a carreira do artista desde os anos 1960, privilegiando sua produção escultórica. Dispostas sem ordem cronológica, as obras refletem a preocupação do artista com questões relacionadas a espaço e movimento.

Entre os 80 trabalhos, destacam-se a instalação "Quarto Escuro", exibida na Bienal de 1969 e recriada para se adequar ao espaço do museu, e uma série de imagens feitas pelo fotógrafo fluminense Alair Gomes (1921-1992) a partir de obras de Toyota.

MAB- R. Alagoas, 903, Higienópolis, região central, tel. 3662-7198. Seg. e qua. a sex.: 10h às 18h. Sáb. e dom.: 10h às 17h. Até 2/9. Livre. Abertura 24/6. GRÁTIS

https://cultura.estadao.com.br/blogs/divirta-se/exposicao-do-artista-japones-yutaka-toyota-e-uma-das-inauguracoes-da-semana/

ESTADÃO **Cultura** 🔍

PT tira nome de Lula e cor vermelha em nova marca de campanha

Em show em SP, Roger Waters é ovacionado e aplaudido após citar Bolsonaro

Estou procurando alguém para ser ministro da Educação que tenha autoridade...

TV Dilema fora do Senado

BLOGS
Divirta-se
 Divirta-se

As informações e opiniões formadas neste blog são de responsabilidade única do autor.

- 24
-
-
-
-

Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

Júlia Corrêa
 20 Junho 2018 | 20h09

-
-
-

+ Com obras como instalações e esculturas, a exposição **Toyota - O Ritmo do Espaço** destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. **MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb., dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.**



SIGA O ESTADÃO

-
-
-
-
-
-

Cupons Estadão

Cupom Americanas
 Até 10% de desconto em Smartphones

Descontos Submarino
 Vale-presente com até 25% de desconto!

Promoção Casas Bahia
 Até 25% de desconto em Smart TVs

<http://www.miraedestino.com/cultura.cfm?id=6270>



O Ministério da Cultura, a Rede D'Or São Luiz, o Atelier Yutaka Toyota e a Fundação Armando Álvares Penteado convidam para a abertura da exposição

YUTAKA TOYOTA

O RITMO DO ESPAÇO

Curadoria: Clemens Mitter

23 de junho de 2018, das 15h às 18h

Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP
Rua Alagoas, 901 - Higienópolis - São Paulo

Exposição: 23 de junho a 2 de setembro de 2018





https://www.aquinoicias.com/2018/06/20180623092504-exposio-do-artista-japons-yutaka-toyota-uma-das-inauguraes-da-semana/



The screenshot shows the top navigation bar of Aquinoicias.com with categories like Cidades, Política, Economia, Segurança, Esporte, Colunistas, and Entretenimento. Below the navigation is a featured article preview for 'Anúncio' with a price of 'A partir de R\$ 698 mil' and a 'VISITAR SITE' button. The main article title is 'Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana'. Below the title are social media sharing icons for Facebook, Twitter, Google+, and Print. The author is 'Por Estácio' and the date is '23 de Junho de 2018'. The article text describes the exhibition 'Toyota - O Ritmo do Espaço' as a link between Japanese art and kinetic art, held at MAB-Faap in Alagoas.

AQUI NOTÍCIAS.COM

CIDADES POLÍTICA ECONOMIA SEGURANÇA ESPORTE COLUNISTAS ENTRETENIMENTO

Anúncio

A partir de R\$ 698 mil
teorisa.com.br

VISITAR SITE

- VARIEDADES

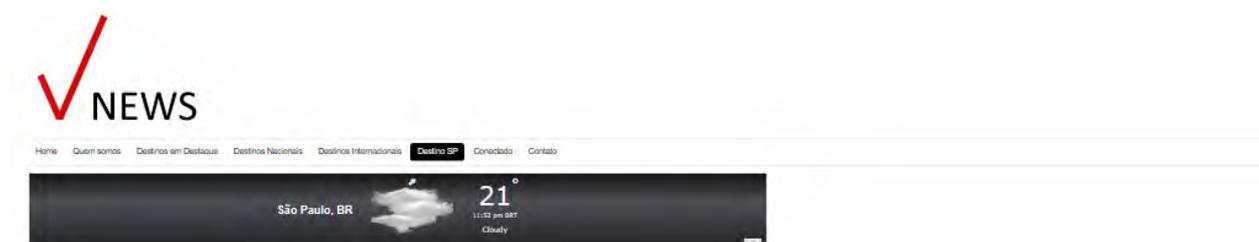
Exposição do artista japonês Yutaka Toyota é uma das inaugurações da semana

COMPARTILHE

Por Estácio - 23 de Junho de 2018

Com obras como instalações e esculturas, a exposição Toyota – O Ritmo do Espaço destaca a ligação do artista japonês com a arte cinética e seu pioneirismo com a arte interativa no Brasil, onde vive desde 1950. MAB-Faap. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. Inauguração: sáb. (23). 10h/19h (sáb, dom. e fer., 10h/18h; fecha 3ª). Grátis. Até 2/9.

<https://viagemnews.com/2013-05-27-02-38-23/5276-mab-faap-recebe-“toyota-o-ritmo-do-espaco”.html>



MAB-FAAP recebe “Toyota- O Ritmo do Espaço”

Delimites
 Categoria: DESTINHO SP
 Publicado: 16 Junho 2018

Mostra resgata, a partir de 24 de junho, a participação do artista Yutaka Toyota no movimento cinético internacional e seu pioneirismo na arte interativa no Brasil

Apresentada anteriormente no Rio de Janeiro, onde despertou a atenção dos críticos e contou com grande sucesso de público, a exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço chega ao MAB FAAP (Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado) no mês de junho.

Com curadoria de Denise Mattar, resgata o percurso do artista com a exposição de cerca de 80 obras, reunindo trabalhos dos anos 1960, uma recriação da instalação imersiva Quarto Escuro, presente na X Bienal de Arte de São Paulo, e obras premiadas no Panorama do Museu de Arte Moderna de São Paulo, na década de 1970.

A mostra traz, ainda, obras pertencentes a acervos de instituições como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, Coleção Roberto Marinho, além de importantes coleções particulares. Dentro do núcleo histórico tem destaque um ensaio fotográfico realizado por Alair Gomes sobre a obra do artista.

O público também terá a oportunidade de ver painéis das obras públicas de sua autoria, realizadas entre os anos 1980 e 2010, no Brasil e no Japão, e esculturas recentes, de grandes dimensões, concebidas pelo artista especialmente para a exposição.

“Privilegiei a produção escultórica de Toyota, estabelecendo seu percurso e as principais questões que permeiam sua obra, sem me ater a uma montagem cronológica”, ressalta a curadora.

A escolha do MAB FAAP para a apresentação da mostra em São Paulo reflete uma antiga parceria de Toyota com a instituição, que tem em seu campus algumas obras monumentais do artista, integradas ao dia a dia dos alunos. Coincidentemente, a mostra chega à cidade no mês de comemoração pelos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Com entrada gratuita, a exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço poderá ser visitada pelo público de 24 de junho a 02 de setembro de 2018.

Percurso artístico

Em 1969, Toyota apresentou na X Bienal de São Paulo uma das mais comentadas e premiadas participações da mostra. Um conjunto de obras que convocava o espectador à interação e uma instalação que hoje seria chamada de imersiva. Os trabalhos despertaram a atenção do público e da crítica e refletiam a permanência do artista por três anos na Itália, período no qual participou de algumas das mais emblemáticas exposições dos cinéticos, ao lado de Lucio Fontana, Bruno Munari, Vasarely e Le Parc.

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no final da década de 1960 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Começou sua carreira como pintor, logo recebendo alguns dos mais importantes prêmios do circuito de arte brasileiro, como o do Salão Esso, em 1965, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que o levou à Itália. A partir daí voltou-se para a escultura e suas obras adquiriram características óticas, cinéticas e imersivas – partido que adota até hoje. Aos 86 anos, Toyota continua em pleno vigor criativo, sendo um dos raros escultores brasileiros a dominar a relação espaço/espaco, essencial para a criação de obras ao ar livre. Não por acaso, ao longo dos anos, ele semeou mais de cem obras públicas entre o Brasil e o Japão.

“Trabalho há mais de sessenta anos e durante esse período criei milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos, desde pequenos múltiplos a imensos monumentos, mas sempre fui às mesmas indagações que me fizeram mergulhar no universo das artes, ainda no Japão. Aos 15 anos recebi, em Yamagata, o primeiro prêmio de pintura no Salão de jovens artistas. Na ocasião, o crítico japonês Abasu Imaizumi me disse: ‘mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores. Assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais’, e foi o que fiz. O que me interessa verdadeiramente é a conexão entre o Homem e o Universo. A cultura ocidental responde a essa questão através da física quântica e a oriental através da espiritualidade. Aceito os dois significados e ambos estão no meu trabalho”, diz Yutaka Toyota.

A curadora Denise Mattar destaca o pioneirismo do artista: “Yutaka Toyota faz parte do grupo de artistas que, na década de 1960, decretou o fim da pintura de cavalete e da escultura figurativa, convidando o público a participar de novas experiências estéticas, interativas e sensoriais. Sua obra convoca dualidades: positivo-negativo, visível-invisível, sólido-evanescente, volume-leveza. As múltiplas possibilidades do reflexo são a matéria prima da qual Toyota se utiliza para ‘compreender o significado do espaço’, e, nessa opção podemos apontar um expressivo parentesco da obra de Toyota com a de Anish Kapoor, não por acaso, também um oriental-ocidental.”

Participação na X Bienal de Arte

Em 1969, Yutaka Toyota participou na X Bienal de São Paulo, ocupando três salas. Utilizando acrílico e luz negra com uma linha especialmente desenvolvida para ele (que na época não existia aqui), o artista criou uma cabine pintada de preto, que chamou de Quarto Escuro. Quando o espectador entrava nesse ambiente, mergulhava em uma experiência ótica produzida por duas formas transparentes em movimento, uma esfera e um cubo, sobre as quais era projetada uma luz negra criando efeitos cinéticos. Segundo Toyota, em reportagem da época: “o espaço situa o visitante no limbo entre o positivo negativo, entre o real irreal, no momento aqui-e-agora”. No outro ambiente, Espelho, utilizou duas grandes madeiras côncavas, uma verde e outra vermelha e um espelho esfumado. Ao entrar, o visitante via apenas um espelho e sua imagem refletida nele e acabava fazendo caras, bocas, caretas, etc.. Entretanto, ao passar por trás, percebia que agora podia ver as pessoas que estavam à frente do espelho – o que indicava que também tinha sido visto. No espaço seguinte, havia uma esfera listrada, branca e preta, Positiva e Negativa, girando sobre uma superfície de aço inoxidável polido, criando formas que remetiam a um infinito movimento. Sua comunicação com o público era intensa, surpreendente, e o reconhecimento da crítica se fez através de muitas matérias positivas, reiterando a nova visão que sua obra trazia para a arte brasileira. Toyota recebeu também duas premiações: o “Prêmio Itamaraty” e o “Prêmio Banco de Boston”.

Uma recriação de Quarto Escuro e a obra Positiva e Negativa, pertencente ao Itamaraty, integram a exposição na FAAP.

Sobre o artista Yutaka Toyota

<https://www.yutakatoyota.com/>

Gostaria que minhas obras nos levassem a uma viagem sideral, multidimensional em que o positivo e o negativo e todos os opostos, o masculino e o feminino, o In e o Yo, e tudo mais, convivam em plena harmonia.

Toyota

Yutaka Toyoda (com "Y") nasceu no dia 14 de maio de 1931, na cidade de Tendo, ao norte do Japão. O sobrenome, herdado do pai, desde o início de sua carreira no Brasil foi trocado pela imprensa por Toyota (com "T"), e posteriormente adotado.

Quando pequeno, desenhava e fazia aquarelas das paisagens nas diversas estações do ano. Na infância, também conviveu com a marcenaria do pai, tendo contato com a fabricação artesanal de móveis. O irmão de sua mãe era pintor, Jin Ichi Oe, e Toyota gostava de observá-lo. Ganhava as telas inutilizadas do Ito, cobria com tinta branca e as reaproveitava. O seu primeiro prêmio de pintura veio em 1948, aos quinze anos, com o quadro "Outono", que reutilizava uma das telas do Ito.

Em 1950 foi para Tóquio, ingressou na mais importante Universidade de Artes do Japão "Geida", no curso de arte e artesanato. Fez curso extraclasses de cenografia, tornando-se assistente do mestre Kenkichi Yoshida, o que contribuiu para sua melhor compreensão do espaço. Tomou-se insulador técnico do Instituto de Pesquisas Industriais, uma instituição governamental da cidade de Shizuoka.

O Instituto de Pesquisas de Shizuoka convidou Toyota a coordenar a implantação de uma fábrica e veio ao Brasil junto com uma equipe de técnicos. A fábrica nunca veio a funcionar e foi obrigado a retornar, mas o tempo que Toyota ficou no País foi suficiente para deixar o Japão e imigrar ao Brasil.

De volta a São Paulo, dedicou-se com maior entusiasmo à arte, sua pintura adquiriu formas abstratas geométricas, em busca de uma expressão interior. Neste período, da década de 60, ele ficou conhecido por uma obsessão do Círculo – Símbola da Harmonia Cósmica. Essa persistência sob o signo do "Círculo", Toyota acredita que fosse uma manifestação da atitude zen-budista, princípios que acompanharam a sua criação, como a busca pela paz interior e pela compreensão simples e profunda das coisas.

Em meados da década de 60 suas pinturas fizeram grande sucesso no Brasil, com obras aceitas para a VIII Bienal Internacional de São Paulo. A premiação do Primeiro Salão Eسو no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro possibilitou ao artista explorar a tradição e cultura europeia, mudando-se para a Itália. Na Europa, encontrou-se com seu amigo, o diretor do Museu de Arte de São Paulo, Pietro Maria Bardi, que proporcionou sua estadia em Florença e serviu como grande estímulo intelectual a Toyota. Nesse período, começou a fazer novas experiências com diferentes materiais nas telas, como terra, areia e linho misturados à tinta.

Após o contato com a arte antiga de Florença, Toyota resolveu conhecer os movimentos atuais mudando-se para Milão, onde havia uma arte de vanguarda. Durante esse tempo em Milão (1966 a 1968), os movimentos de op-art e arte cinética se afirmavam na Europa e Toyota teve contato com diversos artistas fortemente influenciados por Lucio Fontana, argentino radicado em Milão e mentor do Concetto Spaziale (Conceito Espacial).

Com a vida mais dinâmica, as ideias de rápido, contínuo e mutável foram introduzidas na arte, fazendo com que se falasse de quarta dimensão. Nessa fase, o trabalho de Toyota estava mais limpo e ótico. As figuras geométricas eram elementos principais – quadrados, losangos e até o círculo, que se aproximava de elipses, sofrendo deformações – em faixas paralelas de linhas finas, em tons luminosos, geralmente em um fundo claro. As formas eram concêntricas, repetidas a partir de um possível centro, lembrando a propagação da água em lago ao cair uma pedra – com a ilusão de ótica, as figuras iam se tornando sólidas.

Toyota acrescentou outros elementos e novos materiais às suas pinturas. Deixando a tinta a óleo de lado, e preocupado com as questões do espaço, procurou materiais contemporâneos e tecnológicos da época, como o alumínio e o poliéster. A madeira continuou apenas como suporte. O artista se preocupava em mostrar uma dimensão que se relacionasse com a simplicidade do pensamento zen e da física de Einstein – que sempre o acompanhou – transmitindo sua concepção de um mundo cósmico. Gravava desenhos em placas de alumínio, geralmente os círculos, agora como se estivessem expandidos, querendo saltar da tela.

Os primeiros objetos que Toyota criou, ficou-os nas paredes – relevos côncavos, convexos, com suporte de madeira forrado de alumínio na parte frontal. Não usava muito o poliéster devido ao alto custo, e pelo mesmo motivo ainda não usava o aço inoxidável. O alumínio foi o mais usado, pelo preço acessível e o utilizava polido como espelhos para obter os reflexos. Sobre as superfícies colocou esferas pintadas de branco, que se deformavam (mais que em seus quadros) no reflexo.

Toyota pretendia comunicar um significado mental e espiritual do espaço. Essa fase de preocupação com a questão espacial foi chamada de In-Yo – símbolo de elementos opostos. O reflexo do alumínio espelhava a obra e o ambiente onde estivesse deformando e criando um novo espaço. A opção por não usar espelhos se deu por eles reproduzirem o ambiente sem deformá-lo, o que não era sua intenção.

Toyota volta ao Brasil com exposições e prêmios, que ajudaram na propagação das suas propostas óticas. Após sua naturalização, em 1971, foi convidado a participar na XI Bienal na Bélgica, representando o Brasil junto com outros artistas. Desta vez o elemento cubo torna o lugar da esfera. Na simbologia oriental, o círculo é o céu e o quadrado a terra, encontrando o homem entre ambos. Para o artista, o cubo sugere a vida nas cidades grandes, o isolamento das pessoas em apartamentos, com os ângulos retos e forma fechada.

Toyota até hoje trabalha com os três elementos básicos do universo – o círculo, o triângulo e o quadrado – transferindo para a tridimensão a esfera, a pirâmide e o cubo.

Em 1974, viajou ao Japão, devido a uma exposição, e percebeu que ao viver no ocidente, onde a cultura é voltada para a lógica, conseguiu melhor compreender sua ascendência e desenvolver o lado espiritual do oriente na sua arte.

Nos anos 1970, ao criar volumes monumentais, buscou formas que se relacionassem com o espaço urbano. Toyota era cada vez mais reconhecido como escultor, participando de inúmeras exposições. No entanto, jamais deixou de fazer gravuras, pinturas e desenhos.

Em 1991, o artista recebeu da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte) o prêmio de Melhor Escultor de 1990.

Em 2003, Toyota foi condecorado pelo imperador do Japão pelos trabalhos e intercâmbio cultural que realizou entre as duas nações.

Ao longo de sua vida, o artista ganhou alguns dos mais importantes prêmios de arte, em salões e bienais, além de condecorações no Brasil e no Japão pelo seu intenso comprometimento com o intercâmbio cultural entre as nações.

Em 2009, o MUBE (Museu Brasileiro de Escultura) apresentou uma retrospectiva da obra do artista com curadoria de Jacob Klintowitz.

Em 2010, o Museu da Cidade de Tendo, Japão, apresentou também uma retrospectiva com obras, instalação e referências monumentais de seus trabalhos.

Em 2017, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentou nova retrospectiva do artista com curadoria de Denise Mattar. Contando com maior número de obras, a mostra é agora apresentada no Museu de Arte Brasileira da FAAP.

Elsie Lessa (sobre a obra da X Bienal - 1969)

Os olhos da gente viram quadros demais, esculturas demais e estão meio cansados da perfeição ou da monotonia da maioria deles, um impacto já vai sendo coisa rara. Como o convite à infância, o passaporte livre para o conto-de-fadas da bola de gude gigante do japonês Toyota. Fiquei olhando, esqueci os outros, desliguei-me, namorei-a de vários ângulos, toquei-a com os dedos – era fria e sólida ao contato, como a outra esfera das calçadas da merinice. Era bom vê-la. Dançava leve no ar, os círculos em espiral – eram verdes e azuis – se fundiam em infinito, olhados de perto eram capazes de devolver os nossos próprios olhos, em puro êxtase. Não sei quanto tempo fiquei olhando para ela. Sei que foi difícil desprender-me dali.

Jayme Mauricio (Exposição Galeria Grupo B – RJ – 1972)

A grande peça do pátio, composta de três elementos, é o limiar de uma viagem ao país da luminosidade espelhada. O visitante é induzido a atravessar os dois vãos livres entre eles. E a travessia funciona realmente como tal – um reencontro consigo mesmo em visões deformadas. Quem o transpõe perde suas coordenadas – como se tivesse sido atirado por dentro.

O espelho de Toyota continua a ser a superfície de metal polido. Há a maior continuidade, é claro, entre o Toyota de agora e o de antes. Acontece apenas que o artista, sem renegar seu sistema preciso e purista de criação, ligou o rigor formal à vertigem sensorial, à própria desorientação – um paradoxo de muita significação e riqueza.

Mário Schenberg

Há inevitavelmente uma relação profunda entre essas pesquisas artísticas do século XX e a transformação da concepção do Universo físico associado à elaboração do Espaço-Tempo da Teoria da Relatividade. Na "escultura" de Toyota há uma Relatividade fundamental, pois a "obra" depende essencialmente do observador em movimento. Há também uma dependência do observador condicionada à sua entrada óptica na imagem produzida pela reflexão distorcida e fragmentada na superfície metálica. Assim, a observação é modificada pelo próprio ato de observar. Isso tem uma relação natural com a filosofia da Mecânica Quântica, ainda mais revolucionária que a da Teoria da Relatividade. Há uma convergência misteriosa da Arte e da Ciência em cada período histórico.

Na obra de Toyota há também uma retroação do objeto sobre si mesmo, produzida pela reflexão de uma parte por outra, que interage por sua vez com o deslocamento do observador, dando nas últimas obras uma oportunidade de obter efeitos colorísticos de grande beleza, e por vezes de uma profunda sugestão mágica.

As "esculturas" de Toyota são na realidade instrumentos de uma proposta metafísica feita ao observador incauto, que tanto pode vivenciar o problema fundamental de Maya como se deixar embalar pelo encantamento das imagens e cores do mundo ilusório, perdendo a mensagem potencial mas vivenciando assim a ação de Maya como pura ilusão.

Oscar Niemeyer

O que me agrada na escultura de Toyota é a simplicidade natural e não premeditada. A ideia de utilizar o aço e a cor com seus reflexos imprevisíveis. São objetos que se adaptam a qualquer ambiente e, numa escala maior, à própria arquitetura. Parece que a pureza do aço o atraísse e desse material talvez decorram as formas diferentes, construtivas ou geométricas, que imagina. Vejo-as, às vezes, numa escala maior, como grandes sinais metálicos cheios de brilho e de luz e as sinto tão belas que as gostaria de ver incorporadas à nossa arquitetura.

Ivo Zanini

As esculturas em chapas de alumínio e aço de Toyota ganharam nova dimensão na medida em que o artista conseguiu redimensionar formas e oferecer novos espaços às cores no interior das peças. Por intermédio do metal, os volumes continuavam a captar, espelhar, deformar o ambiente e o evanescente, parâmetro da quarta dimensão de Toyota.

Jacob Klintowitz

É possível dizer que a junção e a aparente contradição entre a dureza e o macio, a espontaneidade e a reflexão, o volume e a leveza, a geometria estável e o equilíbrio instável, são companheiros constantes de Yutaka, fazem parte do mundo que inventou e são a origem da empatia do público. A alta tecnologia é indissociável da sua delicada concepção.

E temos a sensação de que este voo só existe embalado nestes materiais e em contrastes incómodos. Yutaka Toyoda enriquece o nosso olhar neste jogo essencial feito de aço, alumínio, reflexos cromáticos de pigmentos ocultos, e movimentos edóticos.

TOYOTA – O Ritmo do Espaço

Período de visitação: de 24 de junho a 02 de setembro de 2018

Horário: segunda, quarta, quinta e sexta-feira, das 10h às 18h, com permanência até as 19h; aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 17h, com permanência até as 18h.

(Fechado às terças-feiras, inclusive quando feriado)

Local: MAB FAAP

Endereço: Rua Alagoas, 903 – Heliópolis - São Paulo - SP, 01242-902

Informações: [\(11\)3862-7198](tel:(11)3862-7198)

Agendamento de visitas educacionais: [\(11\)3862-7200](tel:(11)3862-7200)

Entrada gratuita